

# Trabalhos selecionados para apresentação na 40ª Reunião Anual da ABENO, 2005

*Tema central: “Universidade promotora de conhecimentos, saúde e prestadora de serviços”*

*Balneário Camboriú - SC - 17 a 20 de agosto de 2005*

## SEMINÁRIO “ENSINANDO E APRENDENDO”

---

### **1. Clínica Integrada da UNIVILLE: “A visão da integralidade”**

Miguel, L. C. M.\*, Andrade, K. R., Cruz, G. V.,  
Locks, A.

**A** fragmentação do ensino odontológico nas Universidades Brasileiras tem promovido uma visão distorcida da realidade social. Nas palavras de E. Morin “... o retalhamento das disciplinas torna impossível aprender ‘o que é tecido junto’, isto é, complexo, segundo o sentido original do termo”. O projeto político-pedagógico adotado pela Universidade da Região de Joinville em seu curso de Odontologia procura resgatar essa realidade no aprendizado. As Clínicas Integradas são adotadas já a partir do terceiro ano, em um curso que possui cinco anos na sua graduação. As disciplinas são orientadas e construídas de maneira que o ciclo básico laboratorial seja proposto já com uma visão do todo, da multidisciplinaridade. O início da fase prática no atendimento a pacientes é feito de uma maneira conjunta, em que as clínicas são divididas em etapas de complexidade. O aluno inicia essa fase prática em pacientes já com uma visão do todo, em escala crescente de complexidade de diagnóstico, planejamento e tratamento. As clínicas são divididas em baixa, média e alta complexidade. Os procedimentos foram alocados pelos professores das clínicas integradas em uma programação pedagógica de modo a favorecer um diagnóstico crescente de complexidades elaborado pelos alunos. A orientação realizada pelos professores traz um “feedback” no qual o ensino se torna uma aprendizagem, uma vez que o professor é a figura do “orientador” em todos os seus aspectos.

Deve dominar as noções básicas em todas as matérias pertinentes a sua clínica. Faz com que o processo de atualização se torne constante e as transformações pedagógicas na clínica multidisciplinar evoluam como um todo.

*A conclusão que se tira desse processo de ensino-aprendizagem é que o aluno evolui no ensino, tendo uma visão mais abrangente do ser humano. Planeja melhor e mais eticamente a reabilitação do seu paciente e, acima de tudo, coloca-se dentro do processo saúde/doença com a capacidade de inverter esse quadro.*

### **2. Aprendendo e ensinando cariologia: uma experiência inter e transdisciplinar**

Abreu, M. H. N. G.\*, Brasileiro, C. B.,  
Arantes, D. C. B., Silveira, R. R.

**A**s atividades educativas atuais nos cursos de odontologia devem buscar a formação de um cirurgião-dentista generalista e que possa atuar de forma inter, multi e transdisciplinar. Considerando esses aspectos, o presente trabalho objetiva descrever o processo de ensino-aprendizagem de um conteúdo prático de cariologia no curso de odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte-MG. Os conteúdos teóricos e práticos de cariologia são organizados, em complexidade crescente, desde o primeiro período do curso. No quarto período, no conteúdo de Ciências Odontológicas Articuladas II, o discente participa de uma atividade prática com características inter e transdisciplinares. A prática pedagógica objetiva levar o estudante a conhecer as características histopatológicas, clínicas e radiográficas da doença

cárie dentária. Além disso, a prática pedagógica é trabalhada de forma contextualizada, com envolvimento dos aspectos técnicos e sociais, levando-se em consideração a influência da cariologia no processo saúde-doença e na vida das pessoas. Três docentes, com formação específica em radiologia odontológica e imagiologia, patologia bucal e saúde coletiva, atuam nessa atividade, simultaneamente, há dois semestres letivos. Em um mesmo ambiente pedagógico, o aluno identifica as características histológicas da doença cárie dentária através da prática no microscópio, interpreta os diversos aspectos radiográficos das lesões de cárie e analisa as características clínicas da cárie através da avaliação de dentes extraídos.

*Observa-se que essa prática pedagógica tem garantido a construção do conhecimento junto ao corpo discente de forma articulada, inter e transdisciplinarmente, de acordo com as diretrizes curriculares propostas pelo MEC.*

### **3. Extensão: promovendo a interdisciplinaridade na Universidade de Santa Cruz do Sul-RS**

Marques, B. B.\*, Moraes, R. B., Reis, M. S., Raupp, S. M. M.

**A**tualmente há uma busca constante para resgatar a atenção ao paciente de forma integral. É fundamental a atuação em períodos distintos, como na gestação, primeiros meses e anos de vida e na adolescência, para estimular a inclusão de bons hábitos alimentares e de higiene. Assim, o projeto Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) propõe dar atenção desde a gestação até a adolescência, valorizando o ciclo da vida e objetivando a promoção de qualidade de vida desde o nascimento. Participam das atividades de promoção de saúde professores e alunos bolsistas dos cursos de Biologia, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia. A cada ano que se inicia são realizados encontros interdisciplinares semanais para capacitação da equipe. Além de promover a integração de todos os participantes, são abordados os temas e as ações desenvolvidas no projeto, para que qualquer bolsista tenha condições de fazer os devidos encaminhamentos das situações encontradas mesmo que não sejam do seu curso de origem, pois têm condições de reconhecer o problema. Os bolsistas desenvolvem atividades comuns a todos, como revisão bibliográfica, planejamento das atividades em equipe, elaboração de material didático-educativo e entrevistas com os beneficiados através de um

instrumento de pesquisa comum a todas as áreas. As ações compreendem educação para a saúde, para os beneficiados e seus familiares, sobre hábitos alimentares e de higiene; parasitoses; prevenção dos principais agravos em saúde bucal (traumatismo dentário, cárie, doença periodontal, maloclusão e lesão de boca); cuidados com a saúde integral; atenção à saúde das crianças acometidas por agravos externos e recreação de crianças internadas no Hospital Santa Cruz (Santa Cruz do Sul, RS) e no Hospital São Sebastião Mártir (Venâncio Aires, RS). Nas atividades específicas de cada área são realizadas atividades de domínio da equipe de atuação, porém sempre priorizando a interdisciplinaridade. Geralmente há uma fragmentação de disciplinas dentro dos cursos de graduação, que é proveniente da estruturação curricular, tornando difícil a integralidade. Isso é semelhante quando se trabalha em equipes multiprofissionais.

*A experiência desse projeto mostra uma possibilidade de interdisciplinaridade e que, com o empenho e esforço de todos os integrantes da equipe de trabalho das diferentes áreas de conhecimento, o objetivo de promover qualidade de vida desde o nascimento pode ser alcançado.*

### **4. Contruir conhecimento, integrar vidas**

Noro, L. R. A.

**D**urante seis anos o curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza discutiu, através das Oficinas do Projeto Pedagógico, uma nova concepção de currículo que permitisse a integração dos conhecimentos e a utilização de metodologia ativa de aprendizagem, que considerasse o Sistema Único de Saúde enquanto eixo estruturante das atividades desenvolvidas na formação odontológica e que entendesse a relação entre ensino, trabalho e comunidade, permitindo ao aluno entendimento do contexto imposto pelo mercado de trabalho e da realidade social a ser futuramente vivenciada. A implantação de tal proposta foi realizada a partir das três áreas de conhecimento definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Na área das Ciências Biológicas, o 1º semestre tem disciplinas com conteúdos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados; o 2º semestre é composto por disciplinas relacionadas à estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos; e o 3º semestre é constituído por disciplinas aplicadas às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial. Com relação à área das ciências sociais, foram incluídos conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo-

sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e éticos, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença, presentes em todos os semestres do curso. Já a área de Ciências Odontológicas foi a que sofreu maior alteração, uma vez que as disciplinas tradicionais foram substituídas por áreas de conhecimento compreendidas pela Propedêutica Clínica (Patologia bucal e Radiologia), Pré-clínica e Clínica Odontológica (todas as disciplinas profissionalizantes, com aplicação no laboratório e na clínica), Prótese Dentária e Clínica Infantil. A presente proposta, implantada no primeiro semestre de 2005, configura-se como um enorme desafio, pois a formação do professor ainda tem como referencial a pós-graduação baseada em áreas específicas. No momento em que o professor é convidado a desempenhar um papel de orientador de um clínico geral, há necessidade de uma flexibilidade que permita não simplesmente a orientação de uma área específica, mas a integração de conteúdos. Além disso, o aluno está pouco acostumado a aprender através de metodologias problematizadoras, o que dificulta em alguns momentos o entendimento da proposta.

*Há necessidade de capacitação constante do corpo docente visando a plena utilização de metodologia pedagógica com base na construção do conhecimento para se obter todos os benefícios de um currículo integrado, assim como sua capacitação técnica para adquirir uma postura interdisciplinar. É necessária, também, uma maior conscientização do aluno, permitindo que ele possa efetivamente alcançar todos os benefícios da presente proposta.*

## **5. O Ensino de graduação e o Programa de Saúde da Família (PSF)**

Santos, J. G.\*, Barbosa, M. B. C. B., Alves, T. D. B., Saliba, N. A.

**D**iante da precária condição de saúde bucal da população brasileira e reconhecendo a necessidade de proporcionar um melhor acesso às ações de promoção, proteção e recuperação da saúde bucal, o Ministério da Saúde, através da Portaria Nº 1.444, de 28/12/2000, criou o incentivo destinado ao financiamento de ações possibilitando a inserção do cirurgião-dentista no PSF, dando início a uma nova estratégia de assistência odontológica acessível a uma demanda até então reprimida. A recente introdução do cirurgião-dentista no PSF é um processo em construção. Essa estratégia, que visa permitir uma melhor acessibilidade da população aos serviços odontológicos, e

conseqüentemente a melhoria da sua condição de saúde bucal, começa a ser estruturada em muitos municípios brasileiros que se deparam hoje com o grande desafio de modificar a assistência odontológica. Com o mesmo desafio se depara o ensino de graduação em odontologia, cuja responsabilidade é a de formar o profissional cirurgião-dentista conhecedor das técnicas inerentes à profissão, mas também o profissional de saúde apto a desenvolver suas atividades em comunidade. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever a prática da Universidade Estadual de Feira de Santana no ensino de graduação em odontologia, visando formar esse profissional que começa a atuar em comunidade junto à estratégia do PSF. O curso oferece aos alunos de odontologia, na área de Odontologia Social, conteúdos enfatizando o papel que desempenha o profissional de saúde que atua em comunidade. Os estágios curriculares dessa macrodisciplina permitem aos alunos a partir do 4º semestre desenvolver ações educativas e preventivas nos diversos espaços sociais (escolares, gestantes, idosos), realizando levantamentos epidemiológicos para reconhecer a prevalência de cárie, doença periodontal, câncer bucal e outras, das comunidades trabalhadas, para priorização de atendimento de acordo com a necessidade local.

*Nesse contexto é que o papel dos cursos de odontologia se torna indispensável, cuja missão é o de formar um profissional de saúde que, além de possuir uma técnica apurada no desenvolvimento de suas ações ambulatoriais, seja capaz de, trabalhando em equipe, entender as necessidades e anseios de uma população buscando atuar cada vez mais próximo dessa realidade.*

## **6. Instrumento de Verificação das Condições de Ensino dos Cursos de PG Lato Sensu em Odontologia**

Rode, S. M.\*, Percinoto, C., Pinheiro, J. T.

**E**ste trabalho apresenta a “proposta para o instrumento de verificação das condições de ensino dos cursos de pós-graduação (*lato sensu*) em Odontologia” elaborada pela Comissão de Especialização da ABENO, e debatida em reuniões da comissão e em eventos nacionais da ABENO, sendo adequada pela referida Comissão e pela Diretoria, e protocolada no MEC. Esta Proposta poderá ser empregada em avaliações para fins de credenciamento de Instituições não universitárias (Legislação Específica: Resolução nº 1 do CNE/MEC de 03/04/2001; Portarias MEC 1.180 de 06/05/2004 e 328 de 01/02/2005), dos novos proje-

tos e dos Cursos de PG *Lato Sensu* de Odontologia já existentes. A sistemática proposta busca avaliar a qualidade da formação proveniente dos cursos de especialização em Odontologia, considerando-se as especificidades de cada área. Deverão ser avaliados as características de organização administrativa, contexto social, entre outros, seguindo as orientações do próprio MEC. Como eixo de avaliação, foram propostos os seguintes enfoques principais: em que medida o ensino de especialidades Odontológicas vem possibilitando o acesso ao mercado de trabalho e a promoção de saúde; quais as condições de oferta, instalações e competência pedagógica do corpo docente; quais as características da proposta pedagógica adotada e da estrutura curricular e como estas vêm atendendo às especificidades da realidade socioeconômico-cultural da região onde o curso está inserido. Neste sentido, cada indicador de qualidade compreende 3 partes: análise das informações fornecidas pela Instituição de Ensino, avaliação *in loco* pela comissão avaliadora, determinação dos níveis de padrão de qualidade. Está dividido nas dimensões: 1- Contexto Institucional, 2- Organização Didático-Pedagógica, 3- Corpo Docente e 4- Instalações, nos seus aspectos essenciais e comple-

mentares. A avaliação de alguns aspectos poderá sofrer alteração de acordo com a avaliação dos alunos. Para que um curso seja recomendado, é necessário que todos os Aspectos Essenciais (Dimensões 1, 2, 3 e 4) sejam atendidos em no mínimo 90% (conceito A) ou no mínimo 80% (conceito B) e os Aspectos Complementares em, no mínimo, 70%. Quando atender no mínimo 70% nos Aspectos Essenciais e, no mínimo 60% dos Aspectos Complementares terão conceito C. Caso os índices não sejam atingidos, dependendo do resultado da avaliação a Comissão de Verificação poderá optar por colocá-lo em diligência ou por não recomendá-lo. Cada Comissão será composta por 2 membros externos à instituição, com o título mínimo de mestre, de curso reconhecido pela CAPES/MEC, e as despesas da Comissão, com o processo de avaliação, correrão por conta da Instituição responsável pelo programa, conforme tabela do MEC.

*A ABENO recomenda que as avaliações sejam feitas por verificação in loco e por comissão de docentes de Odontologia, devidamente treinados e/ou orientados, evitando-se parecer à distância, inclusive para se evitar a probabilidade de "conflito de interesses".*

## PÔSTERES

### **1. A integralidade das ações de saúde, com ênfase nas medidas educativas preventivas, sem descuidar das necessidades curativas**

Figueiredo, M. C.\*, Cruz, I. C., Barreto, V. C., Rosa, A. C.

O Programa Saúde da Família é uma estratégia adequada, por propiciar uma melhor contextualização do profissional a partir do maior contato com a comunidade, e um projeto transformador, onde além de atividades clínicas, os profissionais devem usar desempenhar novos papéis junto à sociedade, entendendo a necessidade de novas práticas e conhecimentos, notadamente os relativos às ciências sociais. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a instituição de Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família-PSF que caracterizou-se: por utilizar o Tratamento Restaurador Atraumático-ART preconizado pela Organização Mundial de Saúde para países como o Brasil, pela sua eficácia e resolutividade no controle e tratamento das doenças

buciais; por distribuir e incentivar na preparação de um fio dental alternativo feito de rafia desfiada e esterilizada, recipientes para conservação das pastas de dente e escovas dentárias e por priorizar o atendimento de grupos populacionais de extrema carência, respeitando sempre o protocolo de atenção da coordenação da saúde bucal preestabelecidos pelos gestores municipais. Exemplificar com um programa que após dois anos de implementação demonstrou resultados claros da integração de toda a equipe do PSF, uma vez que todos estavam voltados para um fim comum, refortalecendo a inclusão social. Os índices das doenças bucais foram sensivelmente melhorados, obteve-se 86,9% e 98,0% de retenção de 969 restaurações avaliadas em dentes decíduos e permanentes respectivamente resultados estes estatisticamente significantes (teste Qui-quadrado,  $p < 0,0001$ ).

*Concluiu-se que foi certo e muito importante ter optado por utilizar o Tratamento Restaurador Atraumático - ART, reafirmando a capacidade de execução destes profissionais envolvidos após terem sido capacitados para tal, e também,*

*a utilização de material/instrumentos que motivaram a população na educação para sua saúde. Mudanças de paradigma sobre o sistema de saúde, acesso da população aos serviços de saúde e redução dos índices de doenças foram fatos. Um conjunto de unidades, de serviços e ações que interagiram para um fim comum. Esses elementos integrantes do sistema referem-se, ao mesmo tempo, às atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde. Foi uma nova formulação política e organizacional para o reordenamento dos serviços e ações de saúde associado ao papel inalienável dos educadores: preparar convenientemente os diversos solos, para que as sementes possam se desenvolver, abastecendo e saciando plenamente as necessidades da sociedade. Isto reforça uma necessidade de maior integração e sinergia entre Serviços Públicos e a Academia, para que seja alcançado o objetivo maior das referidas instituições: servir a comunidade em função da qual suas existências são plenamente justificadas.*

## **2. Vivência comunitária como instrumento de conhecimento e aproximação do profissional com o paciente no âmbito do SUS**

Fernandes, L. S., Biazzevic, M. G. H.

**A** realidade social do aluno que ingressa em Curso de Odontologia costuma ser diferente da realidade do usuário dos serviços públicos de saúde. Considerando a necessidade futura de inserção deste profissional na política de saúde brasileira, se faz premente a integração deste aluno à comunidade a ser assistida. Para viabilizar esta aproximação, a cada semestre, a Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva VIII do Curso de Odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) realiza trabalho de campo com o objetivo de levantar as condições gerais de vida e de saúde bucal em uma comunidade predefinida. O primeiro passo para a execução desta aproximação se dá através do reconhecimento do ambiente físico da comunidade, em termos de saneamento básico, áreas de lazer, presença de iluminação pública, coleta de lixo, e acesso a serviços de saúde e de educação com a divisão dos grupos de trabalho (aluno de odontologia e agente comunitário de saúde - ACS) e a delimitação da área de atuação. Feito esse reconhecimento inicial, passa-se às visitas domiciliares, devidamente acompanhadas pelos ACS. Nesta fase do levantamento, são observadas condições específicas de cada moradia, de trabalho, e diversas informações sociodemográficas. Essa atividade inicia a criação de vínculo entre profissional (aluno de Odontologia) e

população. Em seguida, procede-se ao levantamento das condições bucais (cárie, necessidade de tratamento, sangramento gengival, fluorose dentária e má-oclusão) e da autopercepção de saúde bucal (instrumento Impactos Odontológicos no Desempenho Diário - IODD). Além destes instrumentos, que fornecem mensurações objetivas, existe rico contato do aluno do curso tanto com o ACS quanto com a comunidade, em seu próprio ambiente.

*Este contato próximo leva à observação de que a percepção de saúde e de necessidade de tratamento são diferentes quando analisados sob a ótica da população (necessidade percebida) e do dentista (necessidade objetiva); essas diferentes percepções mostram prioridades diferentes em termos de busca e utilização dos serviços de saúde bucal.*

## **3. Atenção Materno-Infantil na cidade de São Luiz do Paraitinga: Parceria Prefeitura Municipal e Uniararas**

Antunes, M. I.\*, Imparato, J. C. P., Marques, B. A., Souza, P. C. B.

**O** Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS propôs um Projeto, intitulado "Atenção Materno-infantil à cidade de São Luiz do Paraitinga: parceria Prefeitura Municipal e UNIARARAS", o qual está inserido no Programa de Mestrado em Odontopediatria do Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS. Nesse Projeto, cinco alunas receberam bolsa integral da universidade, realizando as atividades teóricas (área de concentração e domínio conexo) e cumprindo dois dias mensais realizando trabalho de campo na cidade de São Luiz do Paraitinga. O intuito principal deste Projeto de pesquisa é apresentar uma proposta de atenção odontológica preventiva e educativa às crianças de 0 a 3 anos e gestantes da cidade de São Luiz do Paraitinga. Os pacientes serão previamente selecionados por meio de uma triagem e separados por necessidade de tratamento e áreas em que residem. Os pais e/ou responsáveis serão incluídos em ciclo de palestras educativas que apresentarão temas pertinentes e esclarecedores dentro da Odontologia. Além da participação das alunas de mestrado estão incluídos neste projeto os cirurgiões-dentistas contratados pela Prefeitura Municipal e que encontram-se incluídos no Programa de Saúde da Família (PSF). Para que o paciente seja visto integralmente, além das palestras educativas, quando houver necessidade o tratamento curativo de escolha será o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), que foi preconiza-

do pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para ser utilizado em países em desenvolvimento, uma vez que possibilita um tratamento de baixo custo, relativamente indolor, o qual baseia-se na remoção da dentina infectada das cavidades mantendo-se a dentina afetada, usando instrumentos manuais e restaurando-as com Cimento de Ionômero de Vidro. Inicialmente será realizada a avaliação da incidência de cárie pelo índice ceo-s, incluindo lesões incipientes ativas. O programa será avaliado através de levantamentos periódicos semestrais do incremento do índice ceo-s e porcentagem de retenção das restaurações realizadas. As comparações serão feitas tanto de forma longitudinal (acompanhamento das crianças que começaram no programa) como de forma transversal, através da comparação por faixas etárias das crianças que entraram no programa após seu início.

#### **4. Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense – Lages – SC, Brasil, 2004**

Toassi, R. F. C.\*, Kuhnen, M., Brustolin, J.(H1), Brustolin, J.(H2)

**E**sta pesquisa objetivou traçar o perfil do graduando da Faculdade de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense/UNIPLAC, principalmente quanto às suas razões para escolha do curso e suas expectativas em relação à futura profissão. Todos os acadêmicos do primeiro ao décimo período do curso responderam a um questionário estruturado elaborado a partir dos objetivos do estudo (n = 214). A coleta de dados aconteceu no primeiro semestre de 2004. Dentre os principais resultados, pôde ser observado que 53,3% dos estudantes é do sexo feminino, a maioria é do estado de Santa Catarina, solteiros, sem filhos, com faixa etária baixa, alto nível socioeconômico e de escolaridade dos pais, forte tendência à especialização, opção direcionada para o serviço público e privado, com boa expectativa de rendimentos. A escolha pelo curso foi motivada principalmente por realização pessoal e profissional. Consideram como principal finalidade da Odontologia a prevenção e a manutenção da saúde bucal.

*Os resultados deste estudo permitem identificar mudanças e tendências que estão ocorrendo nas relações entre o exercício profissional e o ensino da Odontologia e contribuem para subsidiar a caracterização das qualificações do profissional a ser formado pela UNIPLAC.*

#### **5. Sorriso e Saúde no Lar da Abigail**

Peres, D. H. D. F.\*, Franco, S. C., Pastina, J. C., Suchard, R.

**O**acompanhamento rotineiro da saúde das crianças, através da Puericultura, compreendendo a atenção pediátrica e odontológica, pode fornecer elementos primordiais para se obter um diagnóstico da situação de saúde das crianças e propor intervenções buscando prevenir e identificar os diversos agravos à saúde a que estão sujeitas, principalmente no caso de crianças que vivem em ambientes coletivos, onde sabidamente os riscos são maiores. O presente projeto bidisciplinar visou realizar um diagnóstico de saúde na sua integralidade entre as crianças do Lar da Mãe Abigail, propor ações de prevenção e recuperação, implementá-las e avaliá-las para verificar sua efetividade. Foram realizadas visitas semanais ao Lar entre março e dezembro de 2004 que permitiram realizar um diagnóstico em todas as crianças, orientando as intervenções curativas e preventivas e servindo de base para a formulação de propostas de educação em saúde (bucal e geral), com o intuito de promoção da saúde integral. Os indicadores para avaliar a saúde foram: diagnóstico clínico, estado nutricional, desenvolvimento neuropsicomotor, situação vacinal, acuidade visual, índice CPO-D e identificação de enfermidades orais tais como periodontite, gengivite e outras. Todas as crianças avaliadas tiveram seus dados registrados em fichas clínicas e, no caso da boca, também por fotografias. Foram realizadas ações de educação em saúde, tais como orientação de medidas preventivas com motivação contínua, escovações, além de palestras sobre temas de saúde. A avaliação individual das 40 crianças, 21 do sexo feminino, com idade entre 18 meses e 26 meses mostrou que a prevalência de desnutrição foi de 46% (padrão NCHS), 21 (52,5%) não possuíam carteira de vacinas e 8 (20%) estavam com atraso vacinal. Foram realizados testes de acuidade visual em 30 (75%) crianças, sendo suspeitado de vício de refração em 20 delas, as quais foram encaminhadas para oftalmologista. Quanto à saúde bucal pode-se observar uma grande variação nos índices CPOD não só em função das diferenças de idade mas também em função das diferenças genéticas (presença de apinhamentos, esmalte mal formado, arcadas dentárias com mais espaços, etc.). A motivação e a melhora na qualidade da higienização foi clinicamente percebida pela diminuição da quantidade de placa visível e do índice de sangramento gengival. As crian-

ças que necessitavam de tratamento curativo foram encaminhadas para a Clínica Odontológica da Univille.

*As ações de promoção à saúde trouxeram benefícios para todos os envolvidos, conscientizando-os sobre os fatores de risco e as respectivas ações de prevenção. Para os acadêmicos envolvidos no projeto propiciou uma visão realista do impacto causado pelas informações dadas aos pais e aos pacientes e o quanto é importante levar em consideração as individualidades das crianças, das crianças especiais e adolescentes para se conseguir um resultado a longo prazo.*

## **6. Tratamento Restaurador Atraumático (ART) em Bebês em uma Unidade Básica de Saúde do SUS, em Joinville: Adequação, Condicionamento e Promoção de Saúde**

Peres, D. H. D. F.\*, Venturelli, A. P., Ganzler, G.C.

**A**doença cárie em crianças de tenra idade se manifesta e desenvolve de maneira aguda e, em função de suas características, foi denominada de “Cárie Precoce da Infância” (ECC – Early Childhood Caries). Apesar de todo avanço na Odontologia, a ECC ainda apresenta prevalência assustadora em populações carentes. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) preconizado pela Organização Mundial da Saúde consiste na realização de uma técnica de mínima intervenção, através da remoção da dentina infectada das cavidades cariosas, usando-se apenas instrumentos manuais sob isolamento relativo e restaurando-as com um material adesivo, biocompatível: Cimento de Ionômero de Vidro (CIV). Neste trabalho a técnica detalhada será ilustrada com dois casos clínicos de um Posto de Saúde de Joinville: A- criança de 24 meses, dente 51 e o aspecto da ART um mês após sua realização; B- criança de 36 meses, ART nos molares inferiores e aspecto após 8 meses.

*Sendo o ART um tratamento acessível a bebês por ser uma técnica de rápida execução e fácil aceitação, sua realização na primeira consulta foi importante para a adequação do meio bucal, condicionamento psicológico das crianças e Promoção de Saúde daqueles núcleos familiares.*

## **7. Desenvolvendo habilidades em Dentística Restauradora**

Miguel, L. C. M.\*, Schein, M. T., Scubert, E. W., Locks, A.

**O**s preparos realizados para soluções restauradoras em Dentística são treinados e capacitados em

laboratório específico. O desenvolvimento das habilidades manuais destes alunos normalmente são realizadas em dentes de plástico ou dentes naturais provenientes de banco de dentes regularmente cadastrados. A técnica usual é ministrar as aulas teóricas de preparo de cavidades e depois iniciar os preparos dos dentes no laboratório. Existe uma resistência ao início dessas atividades, por receio e temor, por parte dos alunos com a utilização de um instrumento que possui grande poder de corte e, se não for bem manuseado, poder de destruição. Objetivou-se introduzir o aluno em um novo método de desenvolver habilidades manuais para o controle de corte com aparelhos de alta e baixa rotação em Dentística clínica. Serão utilizados ossos de costela bovinos preparados com formol e verniz, esterilizados, como base de preparo para os alunos iniciarem a utilização da alta e baixa rotação. Serão feitos desenhos, com lápis à prova de água, de figuras que estimulem o controle manual das peças de mão (ex. estrelas, círculos, escadas, triângulos, etc.) nos ossos de costela bovina. Com brocas específicas para preparo serão desenvolvidas aulas que visem aos alunos dominarem os desenhos feitos, procurando executá-los o mais perfeito possível. Foi realizado no ano de 2004 experiência piloto com o grupo de alunos do 2º Ano do curso de Odontologia da UNIVILLE, coordenado pelos professores da disciplina, onde ficou demonstrado que a idéia, além de pioneira, traz mais segurança ao manuseio das peças de mão por parte dos alunos bem como preparos mais delineados. Os alunos se sentiram mais seguros no manuseio da alta e baixa rotação, quando passaram a tratar os dentes obtiveram preparos mais delineados, os micromovimentos foram aperfeiçoados de uma maneira pedagógica e satisfatória.

*A experiência possibilitou um primeiro contato com os aparelhos de alta e baixa rotação que fugiu da maneira tradicional. Os alunos se sentiram mais seguros para iniciar os preparos de cavidades em dentes artificiais e naturais. Esses preparos ficaram mais delineados, demonstrando claramente um maior controle dos instrumentos após a experiência.*

## **8. Banco de Dentes como instrumento de ensino e pesquisa no Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (SC)**

Diegoli, N. M.

**U**m Banco de Dentes (BD) é um setor componente de uma instituição sem fins lucrativos. A criação de um banco de dentes na Univali visou habilitar

a recepção de elementos dentais extraídos nas clínicas do próprio curso ou por particulares para atender a demanda das disciplinas que montam manequins para o treinamento de alunos e para as pesquisas dos trabalhos de conclusão de curso de graduação e de titulação dos professores. O banco funciona anexo ao curso de graduação, em três salas, no total de trinta metros quadrados, sendo uma sala de recepção e arquivos, uma sala de preparação dos dentes (limpeza, desinfecção, preparo para esterilização, acondicionamento em recipientes próprios e individuais) e uma sala de armazenamento em geladeira e distribuição. Estas salas têm iluminação adequada, ventilação com circulação e renovação de ar condicionado, revestimentos de pisos e paredes com material lavável e impermeável, de cor clara, instalações elétricas e sanitárias embutidas, lavatórios para mãos com dispositivo que dispensa o contato das mãos com a torneira, toalha de papel descartável e sabonete líquido. O funcionário responsável pelo BD trabalha com os equipamentos de proteção individual (EPIs) como luva descartável, avental, máscara, óculos e gorro, bem como, todo o instrumental necessário para a limpeza dos dentes. Os dejetos provenientes da limpeza são canalizados para uma caixa de coleta própria, com 5.000 litros de capacidade, a qual é esgotada por veículo apropriado. Os dentes após desinfecção e/ou esterilização em autoclave são armazenados em refrigerador em recipientes próprios individuais de plástico com solução de timol a 0,1% em álcool de cereais. O BD é administrado por um coordenador-geral, e dois coordenadores-técnicos, todos cirurgiões-dentistas, professores do curso e por um coordenador-acadêmico, estudante do curso. A administração é responsável pela divulgação dos objetivos, através da imprensa e palestras, entre os profissionais da região e da comunidade, visando as doações. O BD funciona da seguinte maneira: os dentes doados são recebidos na sala de recepção juntamente com o termo de doação do paciente ou do próprio dentista. A seguir, é preparado (limpo, desinfetado ou esterilizado) e estocado em refrigerador. A sua liberação para uso é feita mediante solicitação do professor ou aluno interessado, em formulário próprio e assinado. Após o uso o dente é devolvido ao banco íntegro ou no estado em que a pesquisa ou o tratamento o deixar. A devolução é a condição para que o professor ou aluno faça futuras retiradas. O dente só é liberado, no caso de pesquisa, após a aprovação do projeto pelo comitê de ética. Outras normas que se fazem necessárias estão explicitadas no regulamento de funcionamento.

*A criação e funcionamento de um banco de dentes é viável, auxilia no combate ao comércio ilegal de órgãos e na eliminação da infecção cruzada quando dentes extraídos são manuseados sem os devidos cuidados de biossegurança.*

### **9. Estratégia da pesquisa como princípio educativo e o processo de integração curricular e de ações de extensão**

Diegoli, N. M.\*, Bottan, E. R., Stuker, H., Imianowski, S.

**A** experiência do curso de Odontologia, em quinze anos, tem evidenciado que pesquisar, e simultaneamente ensinar a pesquisar, melhora a qualidade de um programa educacional. Mediante sistemáticas observações, identificam-se alguns indicadores positivos do processo de implantação da pesquisa na graduação. Analisando-se o objeto de investigação da produção dos acadêmicos, identifica-se que o marco conceitual Biologismo foi o predominante, com 65%. A Conotação Social foi detectada em 35% dos trabalhos. Comparando-se estes valores com os referentes ao período 1994-2002, observa-se que, embora o Biologismo ainda seja predominante, houve um crescimento da Conotação Social, de 24% para 35%. A tradição essencialmente biológica imperante, por muitos anos, na Odontologia, fez com que predominasse o isolamento laboratorial, supostamente neutro e descompromissado com a saúde da população. Assim, a identificação de que o Biologismo ainda seja o mais enfocado nas pesquisas desenvolvidas no curso de Odontologia da UNIVALI é um reflexo da realidade desta área do conhecimento. No entanto, a evolução da Conotação Social é um indicador do processo de mudanças, que vem ocorrendo em todo o território nacional. Acredita-se, também, que o crescimento destas pesquisas, no curso de Odontologia, cujos objetos estão relacionados à Saúde Coletiva, esteja vinculado às freqüentes discussões, pela comunidade acadêmica, sobre a proposta do projeto pedagógico do curso. Estes encontros têm permitido uma releitura, por parte dos docentes, quanto à filosofia norteadora do curso e a compreensão da dimensão do enfoque de promoção de saúde. Outra característica da produção de 2004, que merece destaque, é o aumento do número de pesquisas que integram duas ou mais áreas do conhecimento. No período de 1994-2002, o percentual de trabalhos com integração de conteúdos foi de 49%, em 2004, alcançou 67,5%. A área de conhecimento que mais se destacou neste processo de integração foi a Saúde Coletiva (25%). Estes dados



reforçam a idéia de que a estratégia da pesquisa na graduação é um fator propulsor da integração de conteúdos/disciplinas, fazendo com que a prática da pesquisa se volte para a sua aplicabilidade, para a sua inserção na realidade social. No conjunto das quarenta monografias, verificou-se, também, uma outra situação de integração de domínios cognitivos, qual seja, a emersão de objetos de pesquisa a partir da leitura de dados de ações procedentes de diferentes campos de extensão em que o curso atua. Foram produzidos nove trabalhos, que representam 22%, tendo por base a atividade da extensão.

*Portanto, a pesquisa no curso de Odontologia da UNIVALI tem contribuído de forma significativa para a formação do perfil profissional mais crítico e atuante em diferentes áreas. E, nesta ótica, este relatório, além de cumprir uma exigência própria da atividade de planejamento institucional, representa uma possibilidade de reflexão sobre o significado da pesquisa no curso de Odontologia.*

#### **10. Metodologia para o desenvolvimento da percepção visual e habilidade manual dos acadêmicos de odontologia da UNIVALI**

Camargo, D. A. A.\*, Kosmann, C.

**A** pesar das mudanças ocorridas na Odontologia nos últimos anos, conseqüência do avanço técnico e científico, a maioria dos procedimentos odontológicos ainda exige dos profissionais grande habilidade manual. A partir da constatação da crescente dificuldade por parte dos acadêmicos para realizar tarefas manuais, possivelmente devido ao aumento da informatização e dos diferentes níveis de amadurecimento da capacidade visiomotora entre os estudantes, desenvolveu-se uma metodologia de ensino composta de uma série de exercícios. O objetivo destes exercícios foi enfatizar a ação conjunta e integrada das partes do corpo responsáveis pelos movimentos de precisão e a visão, aprimorando assim o desenvolvimento da percepção visual relacionada ao tamanho, forma, posição dentária e apurar o controle motor fino dos acadêmicos. Os exercícios propostos, sempre tendo como matriz o elemento dental e suas estruturas, foram: técnica do desenho pontilhado; reprodução escalonada mantendo a forma original; preenchimento das estruturas dentais, empregando diferentes traçados; cópia e transferência do desenho e colagem com papel colorido para diferenciar as estruturas; jogo das diferenças; e descascar laranjas para treinamento de empunhadura. A partir da aplicação da metodologia

acima descrita, por um período de dois semestres, foi possível observar o cumprimento das tarefas propostas pela disciplina de modo mais descontraído, com desenvolvimento gradativo e consistente das habilidades manuais. Também foi observado uma menor discrepância entre as notas nas avaliações, devido ao nivelamento prévio alcançado com os exercícios propostos.

*Após a análise dos relatos dos alunos e resultados obtidos nas avaliações, foi possível concluir que a metodologia proposta melhora o processo ensino-aprendizagem, minimizando o impacto da exigência de habilidades manuais necessárias ao exercício da odontologia.*

#### **11. Modelo de avaliação para procedimentos clínicos em Odontologia**

Camargo, D. A. A.\*, Kosmann, C.

**A** dificuldade inerente à avaliação dos procedimentos clínicos realizados nos cursos de Odontologia é objeto de questionamentos por parte dos acadêmicos, assim como motivo de preocupação para os professores. O presente trabalho tem como foco principal a apresentação de uma metodologia de avaliação que visa minimizar esta dificuldade, trazendo a objetividade que esta tarefa exige e a compreensão dos quesitos a serem alcançados. Deste modo, torna-a mais eficiente e deixa de ser objeto de conflito entre quem executa e quem avalia. Levando em consideração que todo procedimento a ser avaliado deve receber um conceito, que depende diretamente do grau de dificuldade apresentado pelo caso em particular, como cooperação do paciente, complexidade do procedimento, entre outros, criou-se uma tabela que relaciona os conceitos (insatisfatório, regular, bom e muito bom) e grau de dificuldade (baixo, médio e alto), gerando um valor numérico exigido pelo sistema que vai de 2 a 10. Esta forma de avaliação também premia o esforço do aluno que executa um maior número de procedimentos e/ou com maior qualidade. O aluno que obtiver mais de três conceitos máximos ou executar 30% a mais dos procedimentos mínimos exigidos, recebe um adicional de 0,3 pontos na média, pra cada quesito. Esta metodologia tem sido empregada nas Disciplinas de Dentística da UNIVALI desde 1999, onde foi desenvolvida, sendo mais tarde empregada na disciplina de Prótese total e Parcial removível da UNISUL, e atualmente nas Disciplinas de Cirurgia também desta instituição.

*A partir das experiências de aplicação do presente modelo, conclui-se que esta forma de avaliação tem-se mostrado ob-*

*jetiva, consistente e tem minimizado as dúvidas com relação aos critérios adotados e a nota final do procedimento. Também foi observado ser possível a adequação desta tabela às várias áreas que necessitam avaliação imediata em clínica, cuja presença do paciente seja indispensável. Por fim, conclui-se que a existência de critérios predefinidos permite o nivelamento entre os diferentes professores que avaliam os procedimentos clínicos, comprovando a sua validade.*

## **12. Aplicação da Análise Ergonômica do Trabalho como estratégia de ensino**

Kosmann, C.

**A**o longo do ensino da disciplina de Ergonomia, constatou-se ser necessário ampliar o conhecimento para além dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula visando proporcionar melhor entendimento dos diversos aspectos que envolvem o trabalho e familiarizar os estudantes com a profissão por eles escolhida. Com este objetivo, foi proposto o desenvolvimento de uma atividade curricular denominada Análise Ergonômica do Trabalho (AET), aplicada usualmente nas áreas de engenharia, para o estudo do trabalho de forma didática e em tempo real. Esta atividade foi desenvolvida nos consultórios particulares e unidades de saúde pública do estado de Santa Catarina, pelos estudantes de Odontologia da UNIVALI e UNISUL. Inicialmente, os alunos elaboraram questões relacionadas às características físicas, fisiológicas, psicológicas e sociais, com o objetivo de conhecer os trabalhadores. Também foram coletadas, através de recursos como anotações, fotografias, esboços de plantas baixas, informações sobre tipo de equipamentos, cores do ambiente, mobiliário, decoração, ruídos, iluminação e sobre aspectos relacionados à administração, organização e relacionamentos no trabalho. Como etapa final foi elaborada pelos alunos uma lista de recomendações para a melhoria do trabalho e entregue a cada profissional que colaborou com a pesquisa. Após a finalização das atividades houve uma discussão em sala de aula onde foram discutidos os tópicos mais relevantes. Com o objetivo de avaliar o porquê e quanto esta metodologia contribuiu para o aprendizado, os alunos responderam a um questionário. Dos 54 alunos participantes da amostra, analisando uma escala de 1, menor conceito, a 5, conceito máximo, 88,22% atribuíram conceitos 4 e 5 para a contribuição da atividade no aumento de seus conhecimentos de Ergonomia; 84% atribuíram conceitos 4 e 5 para a eficiência do trabalho em motivá-los

a aprender mais sobre as demais áreas da Odontologia. Com relação ao reforço de cada conteúdo ministrado pela disciplina, os alunos afirmaram que o maior aprendizado se deu em relação ao ambiente de trabalho (71,6%), seguido das posições de trabalho (57,1%) e dos equipamentos (33,9%). As áreas em que a estratégia menos contribuiu para o aprendizado e, portanto, necessitam de outras técnicas de abordagem foram marketing (5,7%), relacionamento pessoal (8,1%) e doenças ocupacionais (9,7%).

*A partir da aplicação e avaliação da AET, concluiu-se que esta forma de ensino e pesquisa mostrou ser eficaz para a sedimentação dos conteúdos ministrados em sala de aula, assim como para o maior conhecimento do trabalho odontológico. Também, que através desta metodologia é possível conhecer os aspectos que necessitam de abordagens distintas de ensino ou reforço do conteúdo. Por fim, que os alunos julgam importante a utilização de formas de ensino e pesquisa onde não somente o professor repasse o conhecimento, mas onde o próprio estudante extraia informações e construa conceitos e opiniões.*

## **13. Atividades interdisciplinares em saúde a pessoas com necessidades especiais em Montes Claros**

Abreu, M. H. N. G.\*, Palma, A. B. O., Rossi-Barbosa, L. A., Costa, S. M.

**C**onsiderando a necessidade de formação de recursos humanos capacitados a realizar atendimento a indivíduos portadores de necessidades especiais, a Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES implementou atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta área, desde agosto de 2001. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades de ensino e extensão a esse público. As atividades de ensino, na Clínica Integrada IV, e extensão envolvem a realização de procedimentos individuais e coletivos, desenvolvidos de forma interdisciplinar a pessoas com necessidades especiais institucionalizadas em Montes Claros-MG. Assistência odontológica, fonoaudiológica e fisioterápica, voltadas para prevenção de doenças e promoção, recuperação e manutenção da saúde, são desenvolvidas por acadêmicos do 9º período do Curso de Odontologia e pelos profissionais dessas três áreas de conhecimento. Atualmente, participam do projeto as instituições APAE e Capelo Gaivota. São atendidos cerca de 30 pacientes por mês, de diferentes faixas etárias (4 a 35 anos) e portadores de diversos quadros (Síndrome de Down, Autismo, Paralisia Cerebral, De-

ficiência Auditiva e Visual, Deficiência Mental, dentre outras). A metodologia pedagógica utilizada envolve: visita às instituições, permitindo ao discente conhecer o trabalho multidisciplinar de reabilitação e inclusão do portador de necessidades especiais; triagem dos pacientes; revisão dos prontuários de saúde arquivados na instituição; atendimento ambulatorial odontológico com participação de fonoaudiólogo e fisioterapeuta; atendimento ambulatorial individual fonoaudiológico e fisioterápico; ações educativas, preventivas e de promoção de saúde, envolvendo as diferentes áreas, direcionadas aos pacientes, pais ou responsáveis, cuidadores e outros profissionais da saúde, levando em consideração a demanda dos indivíduos envolvidos.

*Observa-se que as atividades realizadas contribuem para capacitação do futuro Cirurgião-Dentista no enfrentamento dos problemas bucais do paciente portador de necessidades especiais, assim como a compreensão das reações fisiopatológicas e emocionais presentes nesses pacientes. Espera-se ainda, que o discente modifique sua postura, muitas vezes estigmatizante, em relação a esse grupo. A melhor formação profissional possibilitará a modificação no quadro de pouca ou quase nenhuma assistência aos indivíduos portadores de necessidades especiais.*

#### **14. Atendimento hospitalar dos traumas dentoalveolares - Proposta de Criação de Disciplina**

Crivello-Junior, O.\*, Lemos, J. B. D.

**A** crescente incidência dos traumatismos dentoalveolares e a necessidade da ampliação da capacidade do Cirurgião-Dentista de interagir em diferentes cenários profissionais levou à proposta de criação desta disciplina, inicialmente optativa, no currículo de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Para tanto, essa disciplina tem como objetivos: capacitar o diagnóstico dos traumas dentoalveolares, formação nas condutas terapêuticas relativas a estes traumas e compreender a rotina do Pronto-Socorro hospitalar. A proposta apresentada baseia-se em atividades teóricas e laboratoriais e fóruns de discussões clínicas, para a apresentação dinâmica e atual de seu conteúdo programático.

*A utilização de disciplinas optativas é um instrumento importante para complementar o currículo nas áreas de interesse conexo como é o atendimento de urgência dos traumas dentoalveolares.*

#### **15. Teste do Progresso: instrumento de avaliação no curso de Odontologia da FOU SP**

Crivello-Junior, O.\*, Araújo, M. E., Maltagliati, L.

**A**valiar o contínuo ganho cognoscitivo do aluno durante o curso desde o ciclo básico até as últimas clínicas é uma preocupação constante para os educadores das diferentes áreas médicas. Em Odontologia não pode ser diferente. Para isso iniciou-se em 2004, na FOU SP, uma avaliação longitudinal desenvolvida para o curso médico da Universidade de Maastricht: o Teste do Progresso. A partir de diferentes modelos análogos estudados, desenvolvemos um teste adaptado à nossa realidade. Desta forma, chegou-se ao modelo de 80 questões coerentes aos objetivos de formação na graduação, ou seja, de um profissional generalista e aplicou-se aos alunos do primeiro ano do curso odontológico. O teste será introduzido gradualmente de forma que no próximo ano participarão o primeiro e o segundo anos e assim sucessivamente até o último ano. A distribuição das questões respeita as cargas horárias das diferentes áreas do ciclo básico e clínico assim como as questões da área social. O teste não será utilizado para promoção de um ano letivo para outro e o resultado é divulgado exclusivamente para o aluno, que utiliza um código, de forma que somente ele pode se identificar no momento da divulgação dos resultados.

*É extremamente importante para uma escola de saúde avaliar, com este instrumento, o ganho e a retenção do conhecimento cognoscitivo do aluno de Odontologia ao longo do curso.*

#### **16. Alunos do Curso de Odontologia da UNISC conhecem a realidade de moradores de bairros de Santa Cruz do Sul - RS**

Marques, B. B.\*, Freiburger, E., Bender, C. F. R., Gonçalves, E. M. G.

**A**s Disciplinas de Saúde Coletiva em Odontologia do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) desenvolvem atividades que permitem interagir conhecimentos teórico-práticos com a realidade. Os conhecimentos teóricos envolvem desde a história da odontologia, educação para a saúde, passando pelos princípios do Sistema Único de Saúde e Programa de Saúde da Família (PSF), até chegar ao planejamento e administração dos serviços de saúde. Assim os acadêmicos são capa-

citados para desenvolverem ações individuais e coletivas em saúde. Com este objetivo os alunos fazem visitas domiciliares nos bairros do Município de Santa Cruz do Sul – RS. No decorrer do ano de 2004 as visitas ocorreram no Bairro Beckenkamp constituído por 227 famílias divididas em duas microáreas, uma com 120 famílias e outra com 107 famílias. Duas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) atuam nesse território, as quais acompanharam os alunos nas visitas domiciliares. Além de conhecer as particularidades do bairro é realizada uma entrevista na família visitada para buscar informações sobre as características socioeconômicas e culturais; história médica; acesso a serviços odontológicos, autopercepção em saúde bucal; higiene bucal e dieta dos membros da família. Cada família recebe duas visitas sendo que na primeira a família é esclarecida do trabalho que se pretende realizar. Se a família aceita, inicia-se um contato valorizando o vínculo e a educação para a saúde. As famílias são convidadas a participarem de uma feira de saúde, no bairro, organizada pelos acadêmicos. Do total de famílias residentes no bairro, 86 foram visitadas (38%). A segunda visita tem a finalidade de rever a família e convidar os membros da mesma para uma consulta a ser realizada nas clínicas do Curso de Odontologia da UNISC, sem custo. É dada a opção de escolha de dia, geralmente duas datas distintas, e também de turno (manhã ou tarde). No dia da consulta há transporte gratuito para os beneficiados, com horários preestabelecidos.

*A partir dos resultados, em especial o baixo índice de comparecimento às consultas, observa-se que a busca por atendimento odontológico se dá quando a doença instalada passa a prejudicar a vida das pessoas. As condições socioeconômicas e cultural, onde existe a inequidade social, também influenciam na prioridade dos valores.*

### **17. Avaliação dos serviços de atendimento odontológico prestados pelas clínicas do curso de Odontologia da UNIVALI: a visão dos pacientes**

Bottan, E. R.\*, Sperb, R. A. L., Telles, P. S., Uriarte Neto, M.

O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), desde 1993, em decorrência de sua estrutura curricular oferece, gratuitamente, serviços odontológicos, de diferentes complexidades, para a população da área de abrangência da UNIVALI. O atendimento é realizado por acadêmicos sob a supervisão direta de professores cirurgiões-dentistas.

As atividades clínicas integram o processo de ensino-aprendizagem e têm por objetivo oportunizar ao aluno, em situação real de trabalho, a consolidação de conhecimentos teórico-práticos. Elas são, portanto, a espinha dorsal do processo de formação do aluno. Por outro lado, as atividades clínicas, ofertadas por cursos de graduação e de pós-graduação, constituem-se na única alternativa de acesso a serviços odontológicos para grande parcela da população. Através de um estudo exploratório, com abordagem descritiva, investigou-se a opinião de pacientes em atendimento nas clínicas odontológicas do curso de Odontologia da UNIVALI sobre a qualidade dos serviços prestados. Foi constituída uma amostra acidental, escolhida de forma aleatória, entre os pacientes agendados para tratamento nas clínicas, no período de setembro a novembro de 2004. Como critérios de inclusão foram definidos: ter realizado, pelo menos, três atendimentos; ter idade mínima de 18 anos; aceitar, por livre e espontânea vontade, participar da pesquisa. Foram entrevistados 51 pacientes, sendo que 41 (80,4%) eram do sexo feminino e 10 (19,6%) do sexo masculino, com idades que variaram de 20 a 73 anos, com uma maior concentração na faixa de 31 a 50 anos (50%). O maior número de mulheres do que homens deve-se ao fato de que a maioria dos pacientes destas clínicas são do sexo feminino. A definição do número de sujeitos foi embasada no critério de esgotamento da informação, isto é, quando as falas se tornaram repetitivas, suspendeu-se a coleta de dados. O instrumento para coleta de dados constou de uma entrevista semi-estruturada que enfocava aspectos estruturais, aspectos referentes aos professores e acadêmicos e satisfação do paciente em relação ao processo de atendimento. As entrevistas foram registradas e as falas agrupadas segundo as categorias de análise. Os pacientes enfocaram, prioritariamente, a qualidade dos tratamentos realizados (74,5%) e o bom relacionamento com os acadêmicos e professores (41%). No entanto, um percentual representativo (47%) apontou como principal queixa a demora para conseguir ser atendido, face ao grande número de pacientes em lista de espera.

*Tendo por base as análises dos depoimentos dos usuários das clínicas do curso de Odontologia da UNIVALI, afirma-se que a grande maioria dos pacientes, de um modo geral, está satisfeita com o atendimento recebido. (Apoio: Programa de Iniciação Científica Art. 170/Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI.)*

### 18. Concepção dos acadêmicos de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí sobre saúde bucal

Bottan, E. R.\*, Silveira Filho, L. A. C., Donida, R. R., Imianowski, S.

O termo saúde vem sendo interpretado como uma dimensão essencial da qualidade de nossas vidas. Nesta perspectiva, a saúde passa a ser um estado que indivíduos e coletividade buscam alcançar, manter ou recuperar. Para o alcance da qualidade de vida, uma série de determinantes está envolvida: habitação e saneamento, adequado padrão de alimentação e de nutrição, ambiente físico limpo, apoio social, estilos de vida, oportunidades de educação, cuidados de saúde, etc. Consolidar e expandir este abrangente entendimento do conceito de saúde é, portanto, fundamental. Neste processo, evidencia-se a importante contribuição dos profissionais da saúde e dos formadores destes profissionais. O cirurgião-dentista, como um dos integrantes da equipe de saúde, deve estar preparado para atuar na promoção da saúde de seus pacientes e na população na qual está inserido. O objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções dos acadêmicos do curso de odontologia da UNIVALI relacionadas à saúde bucal. Como instrumento de pesquisa foi solicitado aos acadêmicos do 1º ao 9º período que respondessem à pergunta: “Qual seu entendimento sobre saúde bucal?”. Foram selecionados aleatoriamente dez acadêmicos de cada período. Para análise, as respostas foram agrupadas em períodos iniciais (1º ao 3º), períodos intermediários (4º ao 6º) e períodos finais (7º ao 9º). A partir da leitura do material coletado, foram identificadas categorias de análise. Para cada categoria foi calculada a frequência relativa. Posteriormente, estas categorias foram classificadas a partir dos conceitos de prevenção e promoção propostos por Buss (2003). Os resultados evidenciam que, nos períodos iniciais, os acadêmicos conceituaram saúde bucal evocando noções de promoção e de prevenção de forma equilibrada. Nos períodos intermediários existe uma prevalência (68%) da visão preventivista/tratamento da patologia e nos períodos finais a visão de promoção prevalece (77%). De modo geral, os acadêmicos do curso de odontologia da UNIVALI percebem saúde bucal destacando os pressupostos da abordagem de promoção (53%).

*Conclui-se que a filosofia norteadora do curso, que privilegia o desempenho profissional sob o paradigma de promoção de saúde, tem sido veiculada ao longo da formação dos acadêmicos.*

### 19. Ensino de especialização. Adequações à legislação e aos projetos das IES

Perri de Carvalho, A. C.

A fundamentação e sistematização da implantação da pós-graduação *stricto sensu* em nosso país e a definição de *lato sensu* como “cursos destinados ao treinamento nas partes de que se compõe um ramo profissional ou científico” ou “o domínio científico e técnico de uma certa e limitada área do saber ou da profissão, para formar o profissional especializado”, emanam do parecer de Newton Sucupira (977/65) do Conselho Federal de Educação. O ensino de especialização em Odontologia teve desenvolvimento amplo, sem adotar regulamentações de Órgãos Educacionais, e com expansão fora do âmbito das universidades. No contexto das várias profissões, este cenário e a pulverização de especialidades é específico da Odontologia. Os cursos de especialização e os certificados expedidos são regidos pela legislação da educação superior e pelos Órgãos Educacionais. Fatos novos emergiram com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei nº 9.394, de 20/02/1996), da legislação sobre organização e avaliação do ensino superior (Decreto nº 3.860, de 09/07/2001; Lei nº 10.861, de 14/04/2004) e das regulamentações sobre credenciamento de oferta, funcionamento, cadastro, valor atribuído à certificação de cursos *lato sensu* (Parecer CNE/CES 908/1998; Resolução CNE/MEC nº 1/2001; Parecer CNE/CES 0281/2002; Portaria MEC nº 1.180/2004; Portaria MEC nº 4361/2004). O ensino de especialização prepara profissionais para o mercado de trabalho e também oferece recursos humanos para o ensino. A ABENO define como objetivos destes cursos “aprofundar o conhecimento e habilidades técnicas e científicas, visando à formação de recursos humanos no campo específico de sua atuação nas diversas subáreas da Odontologia, buscando uma transdisciplinaridade”. Torna-se importante a vinculação deste nível de ensino com o projeto pedagógico da IES e com as “Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia” (Parecer CNE/CES nº 1300/01, de 06/11/2001, D.O.U. de 04/03/02). A questão “Em um *curriculum* integrado como contornar a problemática do professor especialista?” foi debatida nos Grupos de Discussão da 39ª Reunião da ABENO (2004), sinalizando para cuidados e preparativos para o andamento do projeto do curso. Deve-se estabelecer relação entre os níveis de ensino de graduação, especiali-

zação, mestrado e doutorado. Entre os estudos cabíveis, são pertinentes os referentes à introdução de conteúdos mais significativos de bioética, metodologias da pesquisa e do ensino e para a elaboração da monografia. Além da revisão da proposta dos cursos de especialização, em atendimento à legislação sobre avaliação do ensino, deverão ser alterados os critérios para avaliação dos mesmos. A ABENO protocolou no MEC uma proposta de “Instrumento de Verificação de Cursos de Especialização”.

*Os novos tempos educacionais pós-LDB induzem à necessidade urgente de discussões e reflexões no âmbito acadêmico sobre o ensino de especialização.*

## **20. A Universidade como espaço favorável à reestruturação do ensino da Saúde Coletiva em Odontologia**

Gonçalves, E. M. G.\*, Bender, C. F. R.,  
Marques, B. B.

O ensino da Odontologia, tanto nas técnicas pedagógicas quanto nos conceitos de saúde mantidos como hegemônicos, deixa sem resposta muitas questões referentes à melhoria da saúde bucal da sociedade. A Promoção de Saúde, ao se apresentar como um campo novo de compreensão e ação, por seu conceito ampliado sobre saúde e sua relação com a qualidade de vida, vem propor à universidade o rompimento com a abordagem ‘tradicional’ da educação em saúde. A abordagem tradicional acredita existir, “no relacionamento com a população, um saber científico supostamente neutro, fundamentado numa racionalidade técnica, que pretende enfrentar a condição de exclusão gerada pela pobreza com orientações, questionamentos e intervenções até autoritárias”. Na busca de princípios como acolhimento, vínculo, integralidade, a Saúde Coletiva em Odontologia, na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), inicia sua atividade com os alunos no terceiro semestre e propõe como prática pedagógica a educação transversalizando a saúde, isto é, uma “prática pedagógica que agencia desejos, convida à escuta produtiva, chama à reflexão e propõe a criação... a criação de novas possibilidades, de invenção de si e do mundo, instigando/provocando agenciamentos de cognição e reinvenção de territórios de significação da vida”. Os conteúdos disciplinares são desenvolvidos em atividades intra e extra-muros possibilitando ao acadêmico o conhecimento sobre os agravos mais frequentes da boca, apontados pela OMS (1954) como os maiores problemas de saúde bucal: cárie dentária, doença periodontal,

má-oclusão, fissuras labiopalatais, câncer de boca, fluorose, traumatismo dentário e ainda uso e necessidade de prótese, assim como as tecnologias preventivas para os mesmos. Ao longo do processo educativo, o aluno é estimulado a formular valores, conceitos, análise crítica e síntese, de modo que, por meio de noções básicas de planejamento, o ato pedagógico referente aos conhecimentos é sistematizado e passa a buscar uma interação com espaços e grupos sociais, tanto em nível interpessoal como em ambiental. “Os estudantes, em geral, estão envolvidos na prática educacional que responde à urgência da vida cotidiana, constituída de problemas práticos a serem resolvidos com o máximo de eficácia imediata e que não permite o luxo das grandes explicações teóricas e sociológicas. Há que se questionar quando essas categorias – desenvolvidas a partir do senso prático – estão sendo utilizadas no distanciamento permitido pela sala de aula com a sociedade”.

*Com este trabalho, a intenção é, apontar a possibilidade de uma construção conceitual mais ampla e portanto rompedora do senso prático, favorável à prática integral da odontologia, por meio de um referencial teórico/pedagógico que permita uma reestruturação do ensino da odontologia.*

## **21. Estágio de docência: a visão do mestrando**

Silva, C. M.\*, Batista, L. V., Reibnitz Júnior, C.,  
Locks, A.

O Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) possibilita aos seus acadêmicos a vivência da realidade de saúde bucal da população, através do estágio extramuros. Esses acadêmicos estruturam na disciplina de estágio supervisionado I (oitava fase) um projeto de promoção da saúde e aplicam o mesmo na nona fase (estágio supervisionado II) em instituições conveniadas como creches, escolas estaduais, posto de saúde e outras de caráter beneficente. O Programa de Pós-graduação em Odontologia, área de concentração em Odontologia em Saúde Coletiva, utilizou as disciplinas de Estágio Supervisionado para a realização do estágio de docência de seus mestrandos, iniciando-se no segundo semestre de 2004 e com término previsto para 6 de julho de 2005). Durante o transcorrer do estágio de docência, cada um dos mestrandos ficou responsável por ministrar aulas teóricas, elaborar e corrigir questões de provas escritas e de orientar uma das equipes de acadêmicos para a elaboração de seu projeto de estágio. Todo este trabalho foi supervisionado por

um dos professores efetivos das respectivas disciplinas. As aulas teóricas abordaram conteúdos de epidemiologia, planejamento em saúde, educação em saúde, promoção de saúde e estratégia de saúde da família. De acordo com as discussões mantidas pelo grupo de mestrandos, o estágio de docência tem proporcionado uma experiência ímpar, pois: na fase das aulas teóricas e da elaboração dos projetos de estágio, exigiu o planejamento de aulas, domínio da informática para pesquisa em fontes de dados, relacionamento pessoal e comunicação tanto com professores como com acadêmicos e demais colegas; na fase de aplicação do programa de saúde bucal além da importância do programa para a população beneficiada, o estágio possibilita aos acadêmicos analisar criticamente os determinantes do processo saúde-doença, uma vez que se vêem envolvidos na realidade de saúde bucal da população.

*O momento do exercício da prática contribui aos mestrandos o seu amadurecimento na relação professor-aluno, respeito ao conhecimento, responsabilidades e participação de cada um, e na reflexão crítica sobre o papel da ação docente no ensino da Odontologia.*

## **22. CAPADF - UFSC: Vivência e aprendizado com a fissura labiopalatal**

Silva, C. M.\*, Carcereri, D. L., Locks, A.

O Centro de Atendimento a Pacientes com Deformidades Faciais (CAPADF) é um projeto de extensão do Departamento de Estomatologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O projeto foi criado em 13 de agosto de 1996 pela Disciplina de Ortodontia, envolvendo professores de outras disciplinas do curso de graduação em Odontologia da UFSC. Em julho de 1998 foram agregados ao CAPADF os serviços de odontopediatria, psicologia e fonoaudiologia. Aproximadamente 200 pacientes com fissura labiopalatal, na faixa etária de zero a dezessete anos, incluindo alguns adultos, oriundos de todo o estado de Santa Catarina são atendidos neste centro. O estágio no CAPADF caracteriza-se pela promoção da saúde do indivíduo. O atendimento odontológico é prestado por estagiários do último semestre do curso de graduação em Odontologia, sendo auxiliados por estagiários de fases iniciais do curso. Com a participação neste estágio, o aluno de graduação tem a possibilidade de conviver com pacientes com fissura labiopalatal, aprendendo as particularidades da malformação, que variam da alimentação cariogênica na primeira infân-

cia às características bucais inerentes da mesma, que contribuem para um maior comprometimento da condição bucal destes pacientes. A prática clínica semanal é composta de atividades educativas e preventivas oferecidas aos pacientes e seus responsáveis, bem como a realização de procedimentos reabilitadores. O estagiário possui também a possibilidade de acompanhar o paciente por todo o semestre, realizando procedimentos de controle através do monitoramento da saúde bucal do paciente. A participação no estágio é complementada com ciclos de palestras realizados semestralmente, contando com a participação de profissionais de diversas áreas envolvidas no processo de reabilitação do paciente com fissura, proporcionando ao acadêmico de Odontologia o contato multidisciplinar.

*Após a realização do estágio no CAPADF - UFSC, o acadêmico participante apresenta condições de em sua carreira prestar atendimento a pacientes com fissura labiopalatal, malformação comum que acarreta ao seu portador uma série de comprometimentos funcionais e estéticos, e extremamente dependente dos profissionais da área odontológica.*

## **23. Entre a linha de cuidado e a superespecialização: a incompatibilidade histórica entre a visão mercadológica e a atenção à saúde do trabalhador**

Lamas, A. E.\*, Calvo, M. C. M.

Por meio das Resoluções nº 22/2001 e nº 25/2002 o Conselho Federal de Odontologia reconhece e regulamenta uma nova especialidade: a Odontologia do Trabalho. O quadro epidemiológico dos trabalhadores brasileiros, a forte relação entre trabalho e adoecimento e a história de “desassistência” à saúde bucal do trabalhador no Brasil fez com que a criação desta nova área de atuação se justificasse e que fosse celebrada por profissionais e entidades de classe da odontologia. Objetivou-se verificar a percepção dos profissionais de odontologia sobre a especialidade Odontologia do Trabalho e discutir o caráter privatista reproduzido no interior desta nova especialidade. Foi feita revisão de literatura dos termos atenção odontológica ao trabalhador, odontologia do trabalho e programas de atenção à saúde bucal do trabalhador. O atendimento ao trabalhador é objeto das atividades do odontólogo da rede privada e da rede pública de saúde em todos os níveis de complexidade, ainda assim, verifica-se uma distância entre a prática diária destes profissionais e a necessidade de cuidado às especificidades deste grupo. É marcante a percep-

ção de que existe a necessidade de intervir pontualmente sobre o corpo do trabalhador de modo a manter sua produtividade; a suposição de que uma maior intervenção, centrada no procedimento e na medicalização, aliados à maior especialização do profissional de saúde, significará melhores condições de saúde de determinado grupo populacional e, finalmente, a certeza de que a regulamentação em torno da especialidade significa basicamente uma ampliação do mercado de trabalho para a odontologia, independente da reflexão sobre os objetivos e forma de organização necessária a uma nova prática.

*Intervenções passivas em relação à organização do processo de trabalho e alheias ao questionamento sobre a forma de inserção dos indivíduos no processo produtivo impedem uma abordagem interdisciplinar e intersetorial, desconsiderando a própria participação dos trabalhadores enquanto agentes políticos na discussão das ações dos serviços de saúde. Os achados desta pesquisa sugerem que esta nova especialidade possa ser insuficiente para suplantiar concepções não tão inovadoras no que tange à atenção à população trabalhadora. Indicando, assim, a possibilidade de reprodução de velhas práticas, mesmo em uma especialidade recentemente reconhecida e em um campo de atuação tão importante.*

#### **24. Desafios da prática docente na construção de um novo modelo de atenção em saúde do trabalhador**

Lamas, A. E.\*, Calvo, M. C. M.

**A**companhamos atualmente, além da influência de modelos ultrapassados de atenção à saúde, os efeitos de um processo de globalização que cria novos valores na relação entre capital/trabalho e na forma de prestação dos serviços de saúde. O limite dos discursos utilitaristas é evidenciado na precarização dos contratos de trabalho, desemprego e falta de programas organizados para atenção à Saúde do Trabalhador. Assim, são necessárias reflexões que contextualizem as tentativas de produção de saúde e a formação de recursos humanos na área da odontologia frente aos desafios que se impõem neste campo de investigação e prática. Objetivou-se realizar um resgate da formação do campo da Saúde do Trabalhador (ST) e analisar a inserção da saúde bucal na atenção a ST. Foi feita revisão de literatura dos termos saúde bucal coletiva, manifestações orais de doenças ocupacionais e atenção a ST na Biblioteca Central da UFSC, no banco da CAPES, na BVS e no sítio do SCIELO. Os anos 70 e 80 evidenciaram a contradição entre trabalho e saúde em uma sociedade onde a organização do

trabalho estava voltada a assegurar o nível de produtividade, neste equilíbrio de forças a sociedade exprime as normas legislativas, a organização dos serviços e a formação dos recursos humanos. Na saúde bucal, além das neoplasias, estudos citam a correlação da ocupação com uma maior prevalência da doença periodontal, cárie, erosão dental, hipersensibilidade, hábitos deletérios e dificuldade no acesso aos serviços pelos trabalhadores. Apesar da evidente relação entre o processo de trabalho e o processo saúde-doença, permanece a incógnita sobre o estabelecimento de condutas adequadas pelos profissionais e serviços na compreensão e reversão do quadro epidemiológico. A confluência dos conceitos de ST e Saúde Bucal Coletiva surge nas Diretrizes para Atenção à Saúde Bucal no âmbito do SUS, onde o Ministério da Saúde (2004) propõe uma reorganização da atenção em saúde bucal em todos os níveis de atenção, tendo o conceito de “linhas de cuidado” como eixo de reorientação do modelo. Entre estas linhas está a atenção aos adultos; em especial aos trabalhadores.

*A discussão do modelo assistencial e o diagnóstico adequado dos problemas com ampla participação estão entre as tecnologias que devem ser incorporadas às práticas do odontólogo na atenção à saúde do trabalhador. O embate no campo político e do saber definirá as práticas futuras, e a resposta dada a estes desafios irá definir pela continuidade da crescente produção de procedimentos ou pela condução à tão almejada produção social de saúde.*

#### **25. A Pesquisa e o Currículo de Graduação em Odontologia**

Maltagliati, L. Á.\*, Goldenberg, P.

**O** presente estudo tem como objetivo dimensionar perspectivas e desafios relativos à implementação da pesquisa como princípio norteador da organização do currículo de Odontologia, tendo em vista as Diretrizes Curriculares. O estudo se circunscreveu a três universidades paulistas, uma do setor público e duas do setor privado. O levantamento envolveu a análise de documentos e entrevistas que fundamentaram a reconstrução histórica das instituições no tocante ao desenvolvimento curricular e implementação da pesquisa; à caracterização do currículo odontológico e sua relação com o desenvolvimento da pesquisa; e, à detecção de perspectivas e desafios frente às alterações curriculares. Tanto a universidade pública, com pesquisa institucional desde sua fundação, como as privadas, de histórias mais recentes de pesquisa institucional, adotam o currículo tradicional com movimentos pontuais



de adesão às novas proposições. Observa-se a preocupação com o desenvolvimento da pesquisa no curso de graduação, permanecendo a dicotomização entre ensino e pesquisa, professor e pesquisador.

*Apesar dos avanços no sentido da adequação às diretrizes curriculares, não se alcança a configuração de um currículo sintonizado com a pesquisa.*

## **26. SUS: uma alternativa de rede de prática pedagógica**

Maltagliati, L. Á.\*, Barros, R. S., Araújo, M. E., Crivello-Junior, O.

**D**esde a Conferência Nacional de Saúde Bucal, destaca-se a preocupação relativa à formação de recursos humanos em Odontologia. A integração serviço-ensino-pesquisa é antiga reivindicação de docentes, técnicos e gestores em saúde. Entende-se que essa integração refletirá numa formação de profissionais comprometidos com a transformação da realidade de saúde do país. Em razão disso, o objetivo foi avaliar como a universidade se relaciona com a sociedade, e se o Sistema Único de Saúde é uma alternativa de prática pedagógica. A contraposição de conceitos relacionados à formação acadêmica e ao mundo do trabalho possibilitou perceber quais são os espaços de ensino-aprendizagem e se há impacto na formação de profissionais e na implementação do SUS. Os conceitos contrapostos foram: 1) relacionado à vivência extracurricular norteadada pelo paradigma da integralidade da atenção e na vinculação entre educação, trabalho e práticas sociais; 2) relacionado a experiências extracurriculares, vivenciadas no cotidiano da FOUSP, norteadas pelo paradigma técnico-assistencialista, biologicista e procedimento-centrada.

*A análise do estudo mostrou que a aproximação com SUS possibilita ao indivíduo em formação capacidade para desenvolver um pensamento crítico e comprometido com a transformação da realidade de saúde do país, além de favorecer a ampliação da responsabilidade público-social da universidade.*

## **27. Estágio Supervisionado sob a ótica do Programa de Saúde da Família: Integração entre Universidade e Comunidade**

Batista, L. R. V.\*, Batista, A. M. R., Moreira, E. A. M., Reibnitz-Júnior, C.

**O** processo educativo desenvolvido em diversas universidades brasileiras tem-se caracterizado

numa prática docente de ensino tradicional, que concebe o estudante como um receptor de conteúdos preestabelecidos, o que dificulta o raciocínio crítico-criativo. Com o objetivo de formar profissionais capacitados para enfrentar as diversas realidades de saúde e especificamente de saúde bucal da população, a partir do ano de 2003 o Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, através da disciplina de Estágio Supervisionado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis formalizou o estágio dos acadêmicos sob a ótica do Programa de Saúde da Família em uma Unidade de Saúde, com carga semanal de 12 horas durante 4 meses, suficiente para proporcionar para cada estagiário, experiências em ações desenvolvidas tanto na Unidade Local de Saúde Saco Grande II, através da participação em reuniões conjuntas com os profissionais e estagiários da mesma, visitas domiciliares à comunidade, participação nos grupos de puericultura, grupos de manutenção da saúde bucal e atendimento clínico, como com escolares na escola da área de abrangência. Trata-se de um espaço pedagógico, com potencial para vivenciar a realidade de saúde da população, permitindo uma reflexão crítica sobre os determinantes do processo saúde-doença, favorecendo o desenvolver da graduação, revendo o papel da universidade e sua relação com os serviços de saúde e a sociedade, além de possibilitar a formação de um profissional apto para compreender a realidade e nela atuar de forma resolutiva.

*Assim a estratégia educacional de formação em serviço torna a experiência do estágio supervisionado uma ação integradora somada a uma ação social, orientada de forma multidisciplinar, seguindo os princípios do PSF com ênfase especial à comunidade, interferindo de forma positiva no estabelecimento de um perfil profissional voltado para a promoção de saúde. Desta forma a graduação deixa de ser apenas o espaço da transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no locus de construção e produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem.*

## **28. A Inserção da Nutrição no Ensino da Odontologia: Enfoque Interdisciplinar e Multiprofissional no Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva, UFSC**

Batista, L. R. V.\*, Moreira, E. A. M., Rossi, A., Silva, C. M.

**O**s desafios e perspectivas para a odontologia estão inseridos em sua inovação, procurando acompa-

nhar as rápidas transformações que estão ocorrendo em todos os setores. Esta inovação advém inicialmente da quebra de paradigmas, para assim podermos buscar o preparo e os conhecimentos necessários. Com o objetivo de capacitar profissionais para enfrentar as diversas realidades da docência, o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, através do Mestrado de Saúde Coletiva em parceria com o Departamento de Nutrição, formalizou no ano de 2002 a disciplina de Fundamentos Nutricionais em Odontologia e a participação de profissionais da nutrição no quadro de docentes do programa. O objetivo foi inserir os conceitos nutricionais como instrumento de atualização sobre os assuntos relevantes à nova formação exigida, envolvendo a odontologia e a nutrição em pesquisas, interpretando tendências globais em saúde humana nos aspectos sociais, demográficos e epidemiológicos, relacionando estas tendências com a condição bucal e o estado nutricional; instituir uma inquietação construtiva e criativa, que aliada às ferramentas adequadas, fornecerá a matéria-prima para uma nova geração de profissionais qualificados para desempenharem, em nível de excelência, atividades de pesquisa e docência, bem como para exercerem liderança em serviços de saúde.

*Assim o desenho de uma perspectiva equilibrada só será possível através da integração entre as disciplinas, onde a pós-graduação stricto sensu ganha especial destaque na implementação da ligação entre grandes ramos do saber.*

## **29. PROVÃO versus ENADE: o retrocesso revisitado**

Noro, L. R. A.

**A** avaliação deve ser um instrumento utilizado para aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem devendo ser encarada como atividade-meio ao permitir que o aluno aprenda de forma efetiva, com a participação fundamental do professor enquanto facilitador do ensino. Outra contribuição nessa área é relativa aos processos desenvolvidos pelos seres humanos no dia-a-dia, como a formação superior. Os mais recentes sistemas de avaliação do ensino superior brasileiro têm-se concentrado nos resultados do PROVÃO e, mais atualmente, no ENADE para classificarem a excelência no ensino superior. Na essência, os dois são simples instrumentos de verificação de aprendizagem de alunos, ou seja, encerram-se no momento em que o objeto (prova) possui determinada configuração (conceito). Ambos são instrumentos estáticos,

não sendo coerentes com uma proposta de avaliação processual visto que pouco contribuem para mudanças significativas na construção dos projetos pedagógicos dos cursos. Este trabalho partiu dos conceitos obtidos pelos cursos no ENADE para compará-los com os resultados do último PROVÃO. Assim como o anterior, o ENADE não apresenta qualquer tipo de contribuição objetiva visando melhoria da avaliação, uma vez que é impossível definir a partir de questões objetivas o real conhecimento de determinado grupo de alunos sobre um determinado assunto e, por conta disto, rever todo um sistema de ensino. Os conceitos do ENADE para os cursos de Odontologia são altamente satisfatórios pois dos 128 cursos analisados, 31 (24,2%) obtiveram o conceito “5”, 84 (65,6%) o conceito “4”, 12 (9,4%) o conceito “3” e apenas 1 (0,8%) conceito “1”. Tal desempenho seria impossível no PROVÃO tendo em vista a forma como era feita a distribuição das notas. Outro aspecto importante é que o grande diferencial do ENADE seria a inclusão dos ingressantes para se comparar o desempenho destes com os concluintes em relação aos conhecimentos gerais. Isto, entretanto, não aparece nos relatórios disponibilizados pelo MEC.

*Há necessidade de uma urgente adequação do sistema de avaliação do ensino superior que realmente considere aspectos relevantes no cotidiano dos cursos como desempenho docente, estrutura física das instalações, vínculo social do curso com a comunidade, ensino integrado, interdisciplinar e multiprofissional, projeto pedagógico baseado em novas metodologias de ensino, com enfoque centralizado no Sistema Único de Saúde, enfim, algo que possa efetivamente estar coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde. O conjunto destes itens, quando realizados, absolutamente são levados ao conhecimento público com o mesmo destaque dado aos conceitos dos “exames”. É necessária a construção de um sistema de avaliação que possa contribuir com a melhoria do ensino, que se manifeste como um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação, possibilitando conseqüências no sentido da construção dos resultados que se deseja.*

## **30. Promoção à saúde bucal e o papel da Universidade**

Vizzotto, D.\*, Paiano, H. M. A., Salles, D. F., Ramin, E.

**N**a era da globalização, a palavra de ordem é estar atualizado. Assim, a necessidade de novos conhecimentos e experiências pressupõe um novo caminho para a Academia. Adequar-se a essa realidade significa

resgatar o papel fundamental, que é o da construção do conhecimento, além do compromisso social com a comunidade, despertando o aluno para uma visão holística do indivíduo e do contexto em que está inserido. Torna-se necessário “aprender a apreender” e resgatar o papel de entidade educadora, formadora e comprometida socialmente, viabilizando a formação de profissionais capacitados a desenvolver práticas saudáveis de promoção de saúde bucal. O objetivo é proporcionar ao aluno do Curso de Odontologia em basamento teórico-prático, para realizar diagnóstico, planejar e desenvolver atividades em nível crescente de complexidade. O aprendizado associado à prática *in loco* é parte integrante da construção do conhecimento, fundamental para despertar no aluno o senso crítico, o compromisso social para a vigilância em saúde, fortalecendo o trabalho em equipe e a co-responsabilidade com a comunidade em que atua. Os critérios utilizados para a seleção dos locais de estágio são: índice CPO-D alto nas faixas etárias de 5 a 6 e 12 anos de idade (levantamento epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville), condições socioeconômicas e dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal. Os alunos do 3º e 4º ano da disciplina de Odontologia Coletiva realizam estágios em Escolas públicas, conforme Convênio firmado entre Universidade e Secretaria Municipal de Saúde, desde 2000. Cada equipe é composta de 6 a 7 acadêmicos do terceiro e quarto ano de Odontologia que atuam juntos desenvolvendo atividades como: conhecer o público alvo; realizar o levantamento epidemiológico dos índices: DAÍ (índice de maloclusão), CPO-D (índice de dentes cariados, perdidos e obturados), dados sobre escovação, índice de placa bacteriana visível, índice de sangramento gengival, risco de doença cárie; elaborar o planejamento estratégico loco-situacional; atividades de promoção à saúde bucal, realizar coletas de água para verificar o teor de flúor; vedar cavidades cáries com ionômero de vidro; encaminhamento referenciado para as Clínicas de atendimento da UNIVILLE. Os resultados são positivos, pois os alunos de odontologia do 3º e 4º ano aprendem a realizar o diagnóstico, planejamento estratégico loco-situacional. Alunos do 4º ano atuam como monitores para os alunos do 3º ano, na continuidade dos trabalhos de promoção à saúde bucal, pois complementam-se ano a ano.

*A prática e os resultados alcançados demonstram que este é um caminho viável para formar profissionais comprometidos em transformar a realidade. Ao atuar como multiplicadores na execução de práticas voltadas para a promoção da saúde*

*bucal e geral, os alunos cumprem o papel sócio-humanitário ao resgatar a condição primordial de dignidade e cidadania.*

### **31. Vivência no SUS: a participação da Universidade na reformulação de uma Unidade Básica de Saúde da Família**

Rendeiro, M. M. P.\*, Bastos, L. F., Souza, R. A., Vieira, C.

O processo de formação de profissionais de saúde tem sido alvo de reflexões e transformações a partir da constatação de que este continuava preparando profissionais para uma prática centrada no modelo médico assistencial privatista e distante do sistema de saúde vigente no país. O objetivo deste trabalho foi implementar a integração Ensino-Serviço, possibilitando aprendizado e vivência em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), por meio de um trabalho multidisciplinar, inserido nos processos de educação profissional, aproximação da realidade e reflexão crítica, planejamento participativo, com participação ativa de docentes e estudantes, nos cenários de prática de ações em saúde. Para isto, foi estabelecida parceria com a Prefeitura da Cidade de Duque de Caxias e a UNIGRANRIO, através da Disciplina Odontologia de Promoção de Saúde, para a reorganização do processo de trabalho, com a participação de três professoras e vinte alunos voluntários. A agenda de trabalho foi definida em conjunto pelas professoras, alunos e equipe do Programa Saúde da Família. Os alunos participaram de todas as atividades desenvolvidas como as visitas domiciliares, identificação de riscos e agravos à saúde, planejamento, ações coletivas e individuais de promoção, proteção e recuperação da saúde e acompanhamento das famílias em saúde, tanto na UBSF quanto nos espaços sociais, integrados com a equipe de médicos, enfermeiros, dentistas, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, inclusive das discussões, avaliação e replanejamento.

*Os resultados têm demonstrado que esta experiência, além de possibilitar a vivência e a experimentação dos alunos no processo de trabalho de uma estratégia do Sistema Único de Saúde, pode contribuir para a necessária familiaridade, aproximação com os diversos saberes e o desenvolvimento de competências necessárias à prática no contexto da saúde coletiva.*

### **32. O graduando de Odontologia como ator social na construção coletiva dos espaços sociais – reflexão e ação**

Rendeiro, M. M. P.\*; Bastos, L. F., Souza, R. A., Teixeira, A. L. H.

**A** formação profissional em Odontologia, articulada às necessidades sociais e capaz de produzir recursos humanos críticos e reflexivos, capacitados para atuar no sistema público e privado, em todos os níveis de atenção, é uma necessidade da sociedade. O objetivo deste trabalho é demonstrar os resultados da articulação ensino, serviços públicos e privados e comunidade e os impactos desta parceria para a formação profissional e para a qualidade de vida dos envolvidos. Foi estabelecida parceria entre Universidade, Escola Estadual e Empresas Privadas para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde com os escolares e os trabalhadores das fábricas. Ao contato com a realidade local, os alunos perceberam que era possível realizar muito mais e, por meio de articulação com a comunidade, realizar a reforma de consultório odontológico pertencente à Escola, que estava abandonado, ampliar as ações e a clientela, agregando as famílias dos alunos e dos trabalhadores, tanto nas visitas domiciliares quanto para a atenção clínica individual e encaminhamento dos casos mais complexos para a Universidade.

*A construção coletiva deste espaço possibilitou a responsabilização de todos os envolvidos, maior e melhor oferta de ações de saúde e a participação consciente e organizada dos alunos como atores sociais de um processo de mudança.*

### **33. Princípios de biossegurança versus Princípios de ergonomia em clínicas de ensino de odontologia**

Resende, V. L. S.\*; Echternacht, E. H. O., Resende, M. V. S., Araújo, L. F.

**A** equipe odontológica está em constante risco de contrair doenças infectocontagiosas devido à alta prevalência de acidentes com instrumentais perfurocortantes e à ocorrência de respingos e aerossóis durante a prática profissional. Nas clínicas de ensino, durante o curso de odontologia, quando ocorre atendimento a pacientes, a situação é a mesma. Para minimizar esses riscos, algumas medidas devem ser tomadas, entre elas, os cuidados com a construção das clínicas, obedecendo princípios legais que regem a construção de ambientes de saúde, tendo em vista o controle de infecção cruzada, princípios ergonômicos

e princípios estéticos. Muitas vezes esses pontos são conflitantes, ou existe uma maior preocupação com uns que com outros. A Faculdade de Odontologia da UFMG possui prédio moderno, e as clínicas foram montadas procurando atender a todos os princípios acima mencionados. Cada clínica contém 24 equipamentos odontológicos, dispostos em 4 rosetas, cada um com 6 equipes completos. Dentro de cada roseta existe uma estreita bancada que é utilizada pela operadora para coletar alguns materiais que serão utilizados durante o atendimento, por todas as duplas. Uma barreira de vidro foi colocada para proteger a operadora dos respingos oriundos do uso de aparelhos movidos por ar comprimido. Durante um semestre letivo, alunos de engenharia de produção, orientados por uma professora da área e outra do curso de Odontologia, observaram o trabalho das funcionárias das rosetas e dos alunos, e no final, fizeram um relatório apontando os principais problemas e sugerindo modificações que variaram desde pequenas adaptações até grandes modificações na edificação. Os principais problemas apontados foram altura de bancada, a barreira de vidro entre a operadora de roseta e o aluno, dificultando a comunicação, o que é agravado pelo uso de máscara; o ruído existente nas clínicas em consequência do grande número de pontas de alta rotação, a temperatura no interior das clínicas, que necessitariam de pé direito mais alto.

*Concluiu-se que mesmo em uma construção moderna, alguns aspectos para conforto e saúde deixaram de ser observados, o que poderia ser evitado se houvesse a participação de uma equipe maior no planejamento das clínicas. Pode-se observar que alguns cuidados tomados na construção, procurando-se evitar a contaminação, foram considerados prejudiciais ao trabalho das operadoras, como por exemplo, a barreira de vidro, colocada para protegê-las dos respingos originados dos seis equipes que as cercam.*

### **34. Avaliação ergonômica das clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia da UFMG**

Resende, V. L. S.\*; Echternacht, E. H. O., Silva, P. M., Alves, R. N.

**N**as clínicas da Faculdade de Odontologia da UFMG o trabalho é realizado com o sistema de seis mãos, onde dois alunos atendem o paciente, auxiliados por uma operadora de roseta, que atende até seis duplas de alunos. Esse sistema foi implantado quando a nova faculdade de Odontologia foi construída no Campus da Pampulha e foi adotado para que os alunos discutam o caso, minimizando o risco de erro; para evitar que o

aluno operador toque medicamentos ou equipamentos com luva contaminada e para que ele não tenha que sair do seu posto de trabalho para buscar material de consumo. Nos dois últimos anos, alunos do curso de engenharia de produção, orientados por uma professora de ergonomia e uma da faculdade de Odontologia, realizaram trabalhos na faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Um desses trabalhos consistiu na observação das funcionárias de roseta, com o objetivo de avaliar se durante o atendimento aos alunos havia alguma postura e/ou movimento que comprometesse sua saúde, uma vez que havia história de queixas anteriores de lombalgias, dores nos ombros e nos joelhos. A população trabalhadora é composta exclusivamente por mulheres com idade variando entre 24 e 40 anos, admitidas por meio de concurso público. Após obter consentimento, uma equipe de alunos permaneceu durante todo período de trabalho das funcionárias, por vários dias, anotando cada movimento feito por elas dentro das rosetas. A seguir, as funcionárias foram entrevistadas quando puderam relatar suas queixas sobre cansaço após uma jornada de trabalho, presença de dores articulares, dores musculares, etc. A partir dos dados levantados, foi feito um relatório procurando-se associar as queixas às possíveis causas, sempre relacionando com as observações feitas durante seu trabalho. Os resultados mostraram que todas as operadoras de rosetas relataram dores na região lombar, devido à execução de movimentos repetitivos de flexão da coluna durante o período de trabalho. Uma lista de sugestões foi então apresentada, mostrando que, muitas vezes com pequenas alterações na construção das clínicas pode-se eliminar uma série de problemas que podem trazer conseqüências malélicas.

*Concluiu-se que, para construção de clínicas odontológicas, torna-se necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar, para que todos os princípios de biossegurança sejam atendidos, mas atendendo também os princípios ergonômicos, pois a inobservância de pequenos detalhes pode ter como conseqüência a necessidade de movimentos repetitivos durante o trabalho, podendo levar a alterações e danos aos trabalhadores.*

### **35. Integração ensino-serviço e reformulação curricular do curso de Odontologia da ULBRA campus Cachoeira do Sul**

Warmling, C. M.\*, Bastos, F. A., Emídio, A., Boeckel, D.

**A** Resolução CNE/CES nº 3 de 19 de fevereiro de 2002 estabeleceu novas Diretrizes Curriculares

Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia. Estas diretrizes estão norteando as transformações curriculares que vêm ocorrendo no interior dos cursos de Odontologia no Brasil. Em parte de seu texto constitucional a resolução CNE/CES nº 3 determina que o projeto pedagógico do curso deva ser constituído no sentido de "... buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa, e a extensão/assistência." Quando se pensa na reformulação curricular a partir do texto das novas diretrizes curriculares e do panorama profissional da área de atuação da saúde bucal, o núcleo de disciplinas sociais que compõe o currículo do curso de odontologia assume um papel importante. Os contextos de vivências e de atuação acadêmica proporcionados por esse núcleo de disciplinas mostram-se determinantes para a construção do futuro perfil profissional preconizado pelas diretrizes. São as disciplinas desse núcleo social que desenvolvem a inter-relação com os serviços de saúde externos à universidade permitindo com isso ao aluno o contato com o trabalho comunitário do município em que a universidade se insere. Criar uma estrutura de atuação que integre ensino, pesquisa e extensão, dentro das evidências científicas, técnicas e pedagógicas atuais exigiu que estratégias fossem pautadas em torno de alguns eixos prioritários de atuação apresentados a seguir: integração do núcleo de disciplinas sociais, constituição de unidade de ensino serviço municipal, potencialização de inter-relações com núcleos especializados, divulgação das experiências geradas nas práticas locais de integração ensino serviço e organização do sistema de referência e contra-referência em saúde bucal da universidade integrado ao sistema único de saúde do município.

*O Curso de Odontologia tem procurado promover espaços de discussão sobre o campo da Saúde Bucal Coletiva com o objetivo de fomentar na região, na universidade e nos serviços de saúde bucal municipais as pautas mais atuais das políticas de saúde bucal, potencializando esse campo de atuação entendido como prioritário no processo de reformulação curricular.*

### **36. É a Universidade promotora de conhecimentos, saúde e prestadora de serviços: A Palavra do Estudante, do Professor, do Profissional e do Usuário Ativo do SUS**

Figueiredo, M. C.\*, Bender, A. S., Feldmann, V., Nascimento, I. M.

**A**s críticas que se fazem ao Sistema Único de Saúde - SUS, traduzidas nas infundáveis filas, no aten-

dimento desumanizado, na falta de leitos, de exames, de assistência em saúde e de medicamentos, não surgiram com o novo sistema de saúde. Todo esse conjunto é, na realidade, herança e, portanto, consequência natural de um modelo de atenção à saúde centrado no assistencialismo tecnicista e curativista. Nesse, se apresentam historicamente como nós críticos a ineficiência de gestão, deficiência de recursos humanos, precarização das relações de trabalho, resolutividade insuficiente, bem como limitações no acesso aos serviços. Atualmente, o Educar-SUS, como política de saúde, apresenta-se de forma a elaborar estratégias com a intenção de readequar o ensino na área da saúde, para que esse passe a suprir as reais demandas apresentadas pela sociedade em que estamos inseridos, ou seja, é a universidade promotora de conhecimentos e saúde. Fazem parte desse contexto a difusão da necessidade da mudança na graduação do futuro profissional da saúde para atender ao espaço de trabalho do SUS, assim como a urgência de que o trabalho em si seja realizado cada vez mais integrado e transdisciplinar. Diante dessa situação, o trabalho se propôs avaliar o que o usuário ativo na rede do SUS, os profissionais que nela atuam, bem como, a comunidade acadêmica pensa sobre o referido sistema. Utilizando-se de uma metodologia exploratória e descritiva, 100 questionários, contendo questões-chave com respostas semi-abertas, serviram de base para desencadear um processo piloto avaliatório da situação atual vivenciada pela população alvo supracitada. Os resultados: - professores e acadêmicos: demonstram nitidamente que há um distanciamento entre a teoria e a prática, sendo que a formação não está preparando para o espaço de trabalho do SUS, o foco ainda está muito centrado para o setor privado. Houve um consenso de que somente as reformas curriculares implementarão mudanças para melhorar a qualidade dos profissionais formados; - profissionais do SUS: a maioria o reconhece como um processo em construção da produção social da saúde; - usuários do SUS: acreditam que o atendimento prestado à população deve ser para todos, em contrapartida, reclamam que há uma inadequação e deficiência nos serviços.

*A avaliação que se fez do processo de trabalho quanto à programação das ações e atividades individuais e coletivas prestadas à população pelo SUS preocupa. Não há uma integração ensino-serviço, tampouco orientação pelas necessidades da população. As universidades não estão ensinando e os alunos tampouco aprendendo.*

### **37. Saúde Coletiva nas estruturas curriculares dos cursos de Odontologia do Brasil**

Rodrigues, R. P. C. B.\*, Saliba, N. A., Moimaz, S. A. S.

**A** área da Saúde Coletiva tem papel fundamental na formação do profissional com o perfil exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia, implementadas em 2002. O objetivo da pesquisa foi analisar as características das disciplinas da área da Saúde Coletiva nos currículos dos cursos de Odontologia do país, no que se refere à carga horária; duração em semestres; nomenclatura; formato da disciplina; metodologia de ensino; formas de avaliação. Foram enviadas correspondências para 123 cursos que tinham formado pelo menos uma turma até o ano de 2003, solicitando a estrutura curricular do curso e os planos de ensino das disciplinas. Cinquenta cursos enviaram o material, representando 40,65% do total de cursos selecionados para a presente pesquisa. A carga horária destinada à Saúde Coletiva é heterogênea, encontrando-se de 75 a 699 horas, sendo que a maior porcentagem está na faixa de 200 a 324 horas, representando 44,18%. No que se refere à quantidade de semestres destinada à Saúde Coletiva, verificou-se que os cursos pesquisados destinam de 1 a 8 semestres, destacando-se a concentração em 2 e 3 semestres (20,93% cada) e em 4 semestres (27,91%), sendo que 4,65% ministram a disciplina em 8 semestres. São várias as nomenclaturas utilizadas pelos cursos para designar a área da Saúde Coletiva, sendo que Odontologia Social e Preventiva foi a mais citada (30%). Verificou-se que todas as disciplinas da área são de caráter teórico-prático e 95,35% dos cursos mencionou, em seu plano de ensino, a existência de atividades extramurais. As metodologias ou estratégias de ensino mais citadas pelas escolas foram aulas expositivas (100%), seminários (71,88%), aulas práticas (59,38%). As formas de avaliação utilizadas foram prova escrita (100%), prova prática (80%); avaliação dos trabalhos (57,5%); avaliação dos seminários (52,5%) e avaliação de relatórios (25%).

*Conclui-se que para a maioria dos cursos a carga horária da área é de 75 a 324 horas, ministradas de 2 a 4 semestres; a nomenclatura mais utilizada foi Odontologia Social e Preventiva, todas são de caráter teórico-prático; as metodologias de ensino mais citadas foram aulas expositivas e seminários; e como forma de avaliação, a prova escrita e a prova prática foram as mais citadas nos planos de ensino.*

### 38. O Serviço Extramuro Odontológico na ótica de egressos do curso de graduação da FOA/UNESP

Zina, L. G.\*; Moimaz, S. A. S., Saliba, N. A., Garbin, C. A. S.

**A**s atividades extramuros possibilitam aos alunos o conhecimento das dimensões estruturais dos serviços públicos de saúde, a participação no atendimento à população, compreensão das políticas de saúde bucal e do contexto social no qual futuramente o acadêmico irá ingressar. O objetivo deste trabalho foi avaliar o Serviço Extramuro Odontológico (SEMO) e suas atividades correspondentes, sob a ótica dos egressos do curso de graduação da FOA-UNESP. Para tal, foi elaborado e validado um questionário enviado por correio, para 76 ex-alunos formados em 2003. O questionário continha 24 questões abertas e fechadas, abordando diversos aspectos relacionados à filosofia do serviço, ações desenvolvidas e percepção dos egressos sobre sua atuação enquanto alunos. Os resultados obtidos foram submetidos à análise quanti-qualitativa, sendo utilizado o método de análise de conteúdo, preconizado por Bardin, para interpretação das questões abertas. Dos 33 questionários retornados, 93,9% afirmaram ter desenvolvido conscientização em saúde pública; 42,4% e 57,6% confirmaram a participação no SEMO como plenamente satisfatória e satisfatória, respectivamente; e 100% relataram a coerência da orientação dada pelos professores com a realidade da população assistida. De acordo com o grau de importância no atendimento, foram realçadas atividades como palestras e ações de educação em saúde. Dentre algumas dificuldades encontradas no serviço, foram listadas deficiências na infra-estrutura (63,6%) e no transporte dos alunos (15,2%). Vários fatores foram relacionados à contribuição do SEMO na formação profissional, destacando-se a capacidade de adaptação de recursos disponíveis (18,2%), a assistência à saúde (15,2%) e contato com a realidade (15,2%). Através da técnica de associação de palavras, foram classificadas unidades de significação e identificadas categorias como “aspectos positivos do SEMO” (100%), “realidade social” (53,1%), e “ensino” (40,6%). Os objetivos propostos pelo SEMO foram plena e razoavelmente alcançados, respectivamente, para 36,4% e 63,6% dos ex-alunos.

*O SEMO, segundo os egressos de odontologia da FOA-UNESP, foi avaliado como uma experiência válida, sendo ressaltada a eficácia das ações realizadas e a organização*

*do serviço. Assim, foi possível observar a contribuição do SEMO para a formação profissional dos egressos, estimulando o compromisso com a saúde bucal coletiva e capacitando-os no atendimento às necessidades da população.*

### 39. Análise da adaptação marginal de cilindros calcináveis e pré-usinados sobre intermediários de titânio em implantes unidos por barra

Cardoso, J.\*; Frasca, L. A. F., Coradini, S., Lopes, L. A. Z.

**A** confecção das estruturas metálicas na prótese dentária ainda passa pelo processo de enceramento, inclusão, eliminação da cera e fundição. Nos componentes utilizados sobre os implantes osseointegrados, essa premissa se confirma, tornando a margem predeterminada de estruturas pré-fabricadas uma alternativa para o controle da adaptação marginal dos componentes com os cilindros protéticos. Esse estudo procurou medir e comparar, *in vitro*, a adaptação da interface intermediário-cilindro pré-fabricado, calcinável e metálico (níquel-cromo-titânio), correspondendo a sobredentadura implanto-suportada retida por sistema tipo barra. Foram avaliados quarenta cilindros, subdivididos e randomizados em quatro grupos de dez, verificando a desadaptação vertical e horizontal entre eles e os intermediários. Os dados foram obtidos a partir da análise no microscópio eletrônico de varredura, por um profissional treinado, através de um artefato para suportar as amostras elaborado especialmente para esse estudo. Para a avaliação estatística foram utilizados os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney. Após a fundição, a desadaptação no sentido horizontal resultou em  $p = 0,15$  e, no vertical,  $p < 0,01$ , distorcendo no sentido vertical, mas não no horizontal. Após a fundição, a distorção encontrada entre os materiais, no sentido vertical, foi de  $p = 0,07$  e, no horizontal, de  $p < 0,01$ . Entretanto, após a solda, a distorção entre os materiais foi, no sentido vertical, de  $p < 0,01$  e, no horizontal, de  $p = 0,39$ .

*Com isso, conclui-se que se os cilindros pré-fabricados estiverem com adaptações adequadas de fábrica, não interferem significativamente no resultado das fundições quando são parafusados ambos os cilindros constituintes de uma barra sobre dois implantes.*

#### **40. Transferência do arco facial para o articulador utilizando a técnica tradicional e a de Zanetti, com e sem o suporte de Ribas**

Cardoso, J.\*; Bessel, L. F., Lopes, L. A. Z., Coradini, S.

**A** correta transferência da posição do maxilar do paciente para o articulador semi-ajustável, com auxílio do seu arco facial, é fundamental por transferir sua relação maxilomandibular para esse aparelho. O presente estudo avaliou, em dezoito pacientes, a fidelidade de transferência do arco facial e posterior montagem no articulador, na Técnica Tradicional e na de Zanetti. Além disso, analisou, na técnica de Zanetti, a montagem do modelo com e sem o suporte de Ribas, artefato que supostamente serviria para evitar a movimentação do garfo do arco facial durante o procedimento de fixação do modelo superior no ramo superior do articulador semi-ajustável. Durante o período experimental, dos dezoito pacientes, em quatro não foi possível realizar a transferência pela técnica Zanetti, então somente sete foram realizados com suporte de Ribas e sete sem. Durante o período em que o arco facial esteve posicionado no paciente, foi realizada fotografia digital padronizada, sempre pelo mesmo operador, que foi repetida após a montagem, no ramo superior do articulador, tanto com uma técnica quanto com a outra. O objetivo dessas fotos foi medir o ângulo formado entre o ramo superior do arco facial e o garfo metálico. Os resultados foram submetidos ao teste não paramétrico de Wilcoxon e Mann-Whitney mostrando diferença estatisticamente significativa na técnica Tradicional. Com a técnica de Zanetti, não houve diferença estatisticamente significativa, independente da utilização do suporte de Ribas.

*Portanto, nessa pesquisa a transferência, com o arco facial, utilizando a técnica de Zanetti se mostrou mais precisa que a Tradicional.*

#### **41. Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da FOA-UNESP: uma experiência de 10 anos**

Pagliari, A. V.\*; Saliba, N. A., Moimaz, S. A. S., Garbin, C. A. S.

**N**o processo de formação e qualificação profissional na área da Saúde Coletiva, tão importante devido à escassez de recursos humanos, o Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social

da FOA-UNESP completa 10 anos de implantação e apresenta sua evolução. Primeiro da área no estado de São Paulo, obteve sua aprovação em junho de 1993, após muito esforço, tendo seu planejamento iniciado em 1988. A primeira turma do curso de Mestrado ingressou em 1994, e em 1995, iniciava a primeira turma do curso de Doutorado. Nestes 10 anos, uma evolução significativa pode ser verificada pela demanda de candidatos aos cursos de Mestrado e Doutorado, oriundos de várias regiões do país, e também pela produção intelectual de seus docentes e discentes, com 30 Dissertações e 20 Teses defendidas. Os egressos estão vinculados a instituições de ensino públicas e privadas por todo país. Reconhecido e recomendado pela CAPES com conceito 4, o Programa foi estruturado para formar um profissional de saúde com perfil generalista, apto a desempenhar funções de ensino, pesquisa, extensão e administração, com prática de atuação comunitária, capacitado para analisar, planejar, executar e avaliar, em nível administrativo e operacional, projetos de Odontologia em Saúde Coletiva. As linhas de pesquisa compreendem Administração e Políticas Públicas de Saúde, Bioética e Saúde Coletiva, Ensino Odontológico, Prevenção e Educação em Saúde e Epidemiologia em Saúde Bucal. Todas as atividades desenvolvidas têm proporcionado resultados positivos, no município e na região, por meio da integração com os serviços locais de saúde, prefeituras municipais e também pelos trabalhos de pesquisa e extensão realizados no NEPESCO (Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva), fundado pelo Programa, entre eles o Heterocontrole do Teor de Flúor nas Águas de Abastecimento Público dos 40 municípios da DIR VI-SP, Assessoria aos Municípios no Planejamento, Execução e Avaliação dos Programas de Saúde Bucal, Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, Assessoria na Implementação do PSF em 5 municípios de uma microrregião no Noroeste do estado de São Paulo: Bilac, Santópolis do Aguapei, Clementina, Piacatu e Gabriel Monteiro. O Programa proporciona também ampla integração com o curso de graduação em Odontologia por meio da participação conjunta do corpo discente em atividades relacionadas ao Serviço Extramuro Odontológico, Programas de Atenção Odontológica à Gestante, Prevenção de Câncer Bucal, Educação para Saúde Bucal (Municipal e Regional), Promoção de Saúde Bucal de Pré-Escolares no Município de Araçatuba e outros projetos. Além de todas estas atividades, espaços para discussão e troca de experiências



são proporcionados pelos Encontros de Saúde Coletiva e Bioética promovidos pelo Programa.

*Todas estas contribuições e realizações evidenciam a importância deste, que é um dos poucos Programas de Pós-Graduação na área, formando multiplicadores de conhecimento para a saúde há 10 anos.*

#### **42. Levantamento epidemiológico como ferramenta para a gestão dos serviços de saúde bucal**

Fernandes, L. S.\*, Biazevic, M. G. H.

**U**m Curso de Odontologia estruturado segundo a filosofia de Saúde Coletiva deve incluir, em seu currículo, conhecimentos básicos em Ciências Sociais, Epidemiologia e Gestão dos Serviços de Saúde. A cada semestre, a Disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva VIII da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), com o intuito de interligar esses elementos, realiza trabalho de campo onde se faz levantamento das condições gerais de vida e de saúde bucal em uma comunidade pré-definida. São realizadas visitas domiciliares, acompanhadas dos Agentes Comunitários de Saúde, para execução do levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal pelos alunos e que fornece subsídios importantes para o conhecimento da realidade; permite também a definição de prioridades, que associado ao diagnóstico situacional, fornece base para realização de detalhado planejamento para fornecer assistência odontológica à comunidade. A partir dos dados levantados, é possível planejar custos, tempo clínico necessário para realizar o atendimento, bem como conhecer seu grau de complexidade. Nas diversas comunidades estudadas, observou-se que há boa cobertura da atenção básica, em detrimento dos serviços especializados. Ao apontar soluções ao gestor do município, os alunos constataram demanda reprimida por serviços especializados (especialmente na área de prótese). Como possíveis soluções para essa situação, sugeriu-se: 1) compra de serviços privados; 2) contratação de especialistas; e 3) parceria entre Município e Universidade. Segundo os gestores das comunidades estudadas, esta última sugestão apresentou maior viabilidade, principalmente ao considerar as questões financeiras.

*Concluindo, a epidemiologia não deve ser um fim em si mesma, mas uma ferramenta importante na gestão dos serviços de saúde, aliada ao conhecimento da realidade proveniente do vínculo criado pelo aluno durante todo o processo de visitas domiciliares.*

#### **43. Análise das Diretrizes Curriculares de Odontologia à luz do conceito de integralidade em saúde – encontros ou desencontros?**

Mattos, D.\*, Aguiar, A. C.

**I**nstituída como princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) na Constituição de 1988, a Integralidade é um termo que vem sendo empregado nas discussões acerca da atenção a saúde dos brasileiros. Juntamente com o princípio de saúde como um direito de todos e um dever do Estado, busca-se hoje a oferta de serviços que tenham como base a visão integral dos seus usuários. Através dessas discussões sobre o modelo assistencial, emergem debates sobre o perfil dos profissionais necessários para essa forma de abordagem. Paralelamente, no setor Educação, mudanças inerentes à implementação da Lei de Diretrizes e Bases (1996) incluem a homologação de Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação da área de saúde. Sendo atribuição constitucional do SUS o ordenamento da formação dos Recursos Humanos (RH) para a área de saúde, observa-se uma aproximação com o Ministério da Educação e surgem propostas conjuntas como o AprenderSUS, que visa a construção de práticas entre o SUS e as instituições de ensino superior orientadas pela integralidade da atenção, englobando a questão da educação permanente e a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem. *Neste trabalho analisamos os sentidos atribuídos a integralidade na literatura especializada, buscando identificar suas repercussões no texto das Diretrizes Curriculares para o curso de Odontologia. Dessa forma o que se pretende com este trabalho é abrir para discussão as propostas de mudanças lançadas pelas diretrizes de odontologia e suas relações com as políticas de formação de RH para o SUS, através de análise propositiva acerca do que se busca para o perfil do profissional e de que maneira vêm sendo abordadas essas mudanças.*

#### **44. Laboratório de Psicologia aplicada à Odontologia: projeto de extensão para prática clínica**

Nicodemo, D.

**O** sucesso profissional entendido como o uso da habilidade e preparo técnico, atrelados à qualidade das relações, requer uma formação humanista e generalista, portanto multidisciplinar. A Disciplina de Ciências Sociais Aplicadas à Odontologia - PSICOLOGIA (CSAO – PSICOLOGIA), ministrada na FOSJC -

UNESP para os primeiros anos, é estruturalmente teórica. Na avaliação da Disciplina, pelos alunos, tem-se obtido resultados positivos e pedidos de que a psicologia se estenda por outros anos com uma prática, culminando com nosso interesse de viabilizar experiências enriquecidas de reflexões e abordagens humanistas durante a formação acadêmica. Considerando que a Disciplina de CSAO - PSICOLOGIA poderia oportunizar discussões, vivências e reflexões do conteúdo emocional suscitado pela prática clínica, durante os atendimentos, elaborou-se este projeto de extensão, chamado de Laboratório de Psicologia Aplicada (LAPA). O LAPA será oferecido aos alunos dos 2º, 3º e 4º anos do período integral porque além de subsequente à prática clínica, esta extensão exigirá um tempo (que já é restrito para o integral) que inviabiliza, até o momento, a participação do noturno. As reuniões estarão sob responsabilidade e coordenação da Professora Responsável pela Disciplina de CSAO - Psicologia. Dado o enfoque multidisciplinar, é de interesse que haja participação de um professor da clínica envolvida. Professores de outras disciplinas poderão contribuir com questionamentos que se redirecionados, poderão gerar trabalhos de pesquisa e favorecerem a visão generalista e integradora do profissional de odontologia a ser formado. As reuniões serão de três tipos: Plenária, Científica e Estudo de Caso. Reunião de Plenária: discussões coordenadas, com todo o grupo, a respeito dos aspectos que suscitaram inquietações e/ou observações na prática clínica, e até mesmo dos próprios questionamentos dos alunos. Reunião Científica: estudo e discussão de textos e artigos de pesquisa para embasamento e aprofundamento dos temas originados nas reuniões de plenário. Reunião Estudo de Caso: apresentação de caso previamente inscrito pelo aluno, para estudo e discussão, devendo conter dados sociodemográficos; queixa do paciente; necessidades e plano de tratamento; "situação-problema" do aluno, em relação ao caso, envolvendo aspectos psicossociais da relação profissional-paciente que é foco de interesse do Laboratório. Em se tratando de uma iniciativa da Disciplina de Psicologia, que transcende as paredes das salas de aula, poderá sofrer alterações em conformidade com as clínicas envolvidas e rotina dos alunos; cada turma terá seu livro ata na intenção de que a sistematização dos registros garanta não só o controle dos assuntos abordados como também a propagação dos temas para maior conhecimento e aprofundamento.

*O LAPA pode contribuir com o ensino odontológico visando*

*atuação nas práticas clínica e investigativa mais humanistas e integradoras.*

#### **45. Estágio Extramuros - Aprendizado multidisciplinar: Módulo Sorria Vila da Glória**

Schubert, E. W.\*, França, C. M. C., Schramm, C. A., Vizzotto, D.

**T**endo em vista a diretriz político-pedagógica, que enfatiza a formação de um cirurgião-dentista com atuação generalista e com uma visão humanista, o módulo Sorria Vila da Glória, inserido na disciplina de Estágio Extramuros, pretende despertar no acadêmico a sensibilidade para enxergar o paciente como um indivíduo complexo onde o contexto de sua inserção social é um determinante no desequilíbrio do processo saúde doença. Diante desta proposta, o módulo apresenta ao acadêmico-formando uma comunidade isolada, de restrito poder aquisitivo, onde o atendimento odontológico é precário, a água de abastecimento não é tratada nem fluoretada, e onde os cuidados preventivos da saúde oral praticamente inexistem. Os alunos integrantes da disciplina participam das atividades normalmente desenvolvidas pelo Programa de Extensão Institucional da UNIVILLE, merecendo destaque o atendimento curativo realizado à população escolar, com idade de 7 a 12 anos que apresentam CPOD elevado; atividades preventivas coletivas; e em especial a visita domiciliar, onde podem observar o modo de vida da população, hábitos de alimentação e de higiene. Outra atividade de destaque no programa é a orientação preventiva prestada aos formadores de opinião que estão inseridos no seio da comunidade. Neste sentido, cabe aos alunos da disciplina de Estágio Extramuros a tarefa de preparar material e proferir palestras diferenciadas – conforme o público a ser atingido –, a partir de um conteúdo mínimo predefinido. Entre as palestras proferidas, merecem destaque aquelas que são direcionadas aos professores da rede de ensino local, onde a instrução é realizada de modo mais detalhado objetivando a disseminação das idéias de prevenção odontológica. Esta vivência permite aos acadêmicos, ao longo do período de 4 a 6 semanas de atividades, traçar o perfil destes pacientes (população), destacando a falta de cuidados preventivos, e o agravamento das doenças bucais que seguem o seu curso sem a interferência do cirurgião-dentista, registrando assim altas taxas de incidência e agravamento das doenças bucais (CPOD). O conjunto destas observações culmina na formação

de um universo distinto daquele vivenciado pelos alunos nas clínicas da faculdade de odontologia, onde a população atendida, residente em Joinville, é contemplada por atividades preventivas e curativas coletivas, tornando-a integrante de um grupo onde as doenças bucais são até certo ponto controladas.

*O acadêmico, ao observar dois universos distintos, caracterizados pela presença ou ausência de medidas preventivas, consegue realizar uma análise crítica sobre as vantagens e conseqüências da implantação de programas preventivos, bem como pode vivenciar intercorrências na implantação de um atendimento odontológico com características preventivas e curativas. Como resultado o profissional recém-formado está mais qualificado para a implantação, avaliação ou ainda para a reorganização de programas preventivos odontológicos.*

#### **46. Proposta de um método de ensino-aprendizagem relacionado à biomecânica da Articulação Temporomandibular**

Luz, F. P.\*; Martins Filho, C. M.

**A** demanda cada vez maior de pacientes com sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM) e os profissionais respondendo a esta demanda por meio de vários tipos de tratamento denota claramente a deficiência de conhecimentos básicos necessários para a conduta profissional que estão intimamente relacionados a própria conceituação, diagnóstico e tratamento. Um dos pontos relevantes que deve ser abordado é a essência dos conhecimentos nas áreas básicas de Anatomia, Fisiologia e Oclusão. É visível a dificuldade por parte de acadêmicos e profissionais de entender como as estruturas anatômicas se inter-relacionam e os processos fisiológicos acontecem e/ou deixam de acontecer com o envolvimento da Oclusão. Para melhor compreensão do que é a Articulação Temporomandibular (ATM), buscamos por meio de cortes no plano sagital de cadáveres, gentilmente cedidos pela disciplina de Anatomia da Universidade do Vale de Itajaí (UNIVALI), evidenciar as estruturas anatômicas que estão intimamente ligadas à ATM. Foi realizado um processo de digitalização dos cortes anatômicos e logo em seguida utilizamos recursos de animação gráfica computadorizada, por meio de softwares específicos da área de webdesign, como o Flash MX versão 2004 (Macromedia®) e o CorelDRAW versão 11 (Corel®). O processo de animação gráfica consistiu em evidenciar todo o processo biomecânico de abertura e fechamento bucal em uma

ATM, sem nenhuma presença de disfunção e/ou processos patológicos, demonstrando claramente os movimentos de rotação e translação da cabeça da mandíbula sob a fossa mandibular e tubérculo articular, interpostos pelo disco articular, evidenciando a própria ATM e os músculos Pterigóide Lateral Superior, Pterigóide Lateral Inferior e Pterigóide Medial que estão intimamente ligados aos processos acima mencionados.

*O intuito deste trabalho é facilitar o ensino-aprendizagem, facilitando a compreensão da biomecânica do complexo articular e muscular relacionados à ATM por parte de acadêmicos e profissionais de Odontologia, visando à educação continuada e complementação de disciplinas curriculares na graduação e pós-graduação dos cursos de Odontologia.*

#### **47. Atenção odontológica a pacientes portadores de necessidades especiais: uma experiência inserida no currículo de graduação**

Sari, G. T.

**A**tualmente, a “inclusão social” dos indivíduos portadores de deficiência tem-se constituído em um tema de ampla discussão, especialmente entre profissionais das áreas da saúde e educação. No que concerne à atenção odontológica, ainda prevalece uma série de mitos que por muito tempo estigmatizaram os pacientes portadores de necessidades especiais como “impossíveis de serem tratados”. Em parte, esta realidade se deve à quase inexistência de cirurgiões-dentistas preparados para bem atenderem a estes indivíduos, preocupação apenas recente junto às universidades e escolas de saúde. Esta lacuna histórica, decorrente da insuficiência de cursos de educação continuada e aperfeiçoamento clínico nesta área de atuação, reflete-se em resultados como os encontrados por Lannes; Vilhena-Moraes (1988): menos de 10% de especialistas em Odontopediatria atendendo ou interessados no tratamento de crianças especiais. Percebe-se que, apesar de todos os avanços da odontologia como ciência, trabalhar com PPNEs ainda se apresenta como um desafio para a maioria dos cirurgiões-dentistas. Diante desta realidade, o Curso de Odontologia da ULBRA – *campus* Cachoeira do Sul, em parceria com o serviço de referência do SUS (implantado desde 1995), introduziu a prática desta especialidade como integrante opcional de seu currículo de graduação. Funcionando em nível de extensão universitária desde o mês de abril de 2004, o curso atende alunos da Escola Especial (APAE) do municí-

pio bem como pacientes da cidade e região que procuram o setor de Saúde Mental do SUS. Os atendimentos acontecem em um turno semanal, sendo coordenados por professor habilitado em curso de capacitação específico. As equipes de trabalho são compostas por um máximo de dez acadêmicos matriculados nos dois últimos semestres do curso de Odontologia. A Universidade garante a gratuidade de todos os procedimentos, não havendo limite de idade para os pacientes atendidos. Busca-se sempre o atendimento integral do paciente, contemplando todas as suas necessidades dentro da área de abrangência das especialidades de odontopediatria, cirurgia, periodontia, dentística operatória, endodontia e alguns casos de prótese dentária. As condutas clínicas e as estratégias de atendimento são discutidas entre a equipe de acadêmicos e o professor coordenador em seminários de casos clínicos (dois por semestres). *Partindo-se da premissa de que as habilidades técnicas necessárias ao profissional que se dedica a atender PPNEs em nada diferem daquelas adquiridas durante o período de sua formação acadêmica, a experiência vem conseguindo desmistificar o atendimento odontológico a esta população. Apesar de há pouco tempo implantada, é perceptível que as equipes de acadêmicos que dela participam estão ingressando no mercado de trabalho com a consciência de que o único pré-requisito para atendimento do paciente especial é “especializar-se” em qualidades como paciência, dedicação, criatividade, amor ao próximo e espírito de solidariedade.*

#### **48. Experiências Didáticas Vivenciais na FOU SP**

Araujo, M. E.\*, Crivello-Junior, O., Zilbovicius, C., Maltagliatti, L.

**N**a formação do Cirurgião-Dentista, o estágio favorece a compreensão da realidade, propicia a aquisição de competência para a intervenção adequada e possibilita a investigação e a vivência de projetos teoricamente sustentados. Os estágios vivenciais fornecem ao aluno elementos metodológicos experimentais que lhe permitam conhecer *in loco* as diversas variáveis que o profissional de saúde lida em seu cotidiano, incluindo as questões voltadas à saúde coletiva e o processo saúde-doença. A Estrutura dos estágios é composta por: três fases: CONSTRUÇÃO CONCEITUAL, onde entram em contato com a proposta de estágio, incluindo uma elaboração conceitual de saúde coletiva, promoção de saúde, políticas de saúde e saúde bucal, que aborda os referenciais teóricos metodológicos que norteiam suas atividades prá-

ticas; EXPERIÊNCIA DE CAMPO que é desenvolvida em projetos de atenção e assistência em Saúde Bucal e REFLEXÃO, atividade final para a troca de experiências e avaliação das atividades. Para a conclusão do Curso de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo o acadêmico deve cumprir 480 HORAS, no mínimo, de ESTÁGIOS VIVENCIAIS tendo por objetivo a complementação de sua experiência didática, aliando o conteúdo teórico recebido nas diversas disciplinas com uma capacitação vivencial num contexto diferente ao do ambiente acadêmico tradicional, apresentando um processo dinâmico e contínuo, que permite ao aluno, desde o 1º Semestre letivo, exercer um papel mais ativo na construção de sua identidade como profissional de saúde. Os estágios vivenciais obrigatórios contêm três grandes áreas de atuação: Saúde Bucal Coletiva e Educação em Saúde; Atividades Clínicas extramuros e Atividades Clínicas intramuro.

*Favorecer a compreensão da realidade, propiciar a aquisição de diferentes competências e possibilitar a investigação e a vivência de projetos teoricamente sustentados é passo fundamental para o aluno de graduação em Odontologia.*

#### **49. O candidato ao vestibular e o ingressante de Odontologia da FOU SP**

Araujo, M. E.\*, Favoretto, D. T., Vilela, T., Crivello-Junior, O.

**A**s informações referentes aos alunos que se interessam pela Odontologia e aqueles que são aprovados no exame vestibular são, hoje, mais uma ferramenta que deve ser utilizada pelas instituições. A adequada seleção de seu aluno ingressante assegura que boas condições de ensino se reflitam no bom aprendizado dos alunos no transcorrer do curso odontológico. Desta forma, continuamos a avaliar informações do aluno ingressante da Faculdade de Odontologia da USP. Neste momento avaliamos a origem dos candidatos e a origem dos ingressantes; as matérias que estão sendo fundamentais para a aprovação no vestibular e se, em relação ao gênero, há mais interesse para entrar no curso pelos homens ou mulheres e se esta proporção implica diretamente no resultado dos aprovados.

*Concluímos que há mais interesse por pessoas do gênero feminino para cursarem o curso odontológico, e são também elas que conseguem maior aprovação, ainda que esta relação seja diminuída na aprovação; há indícios que o bom rendimento na prova de física está sendo determinante na aprovação no vestibular de Odontologia da FOU SP.*

### **50. A implantação de um CEO na Universidade Estadual do Oeste do Paraná. A IES como prestadora de serviço e o CEO como campo de atuação para alunos de especialização e de estágio para alunos da graduação**

Naufel, F. S.\*, Melo, M. M., Wlaker, M. S., Schmitt, V. L.

**A** Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, por meio do curso de odontologia e clínica odontológica, localizados no *campus* de Cascavel – PR, pleiteou o credenciamento, junto ao Ministério da Saúde, no programa Brasil Sorridente, e a implantação de um Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, modalidade II, previsto nas portarias 1.570, 1.571 e 1.572/GM-MS de 29 de julho de 2004. O pleito fundamentou-se por entender que a Universidade atende os requisitos exigidos pelas portarias, comporta a absorção da demanda exigida e, ao se credenciar estaria cumprindo a função institucional de também se colocar a serviço da comunidade e atenta à demanda posta pela mesma. A cidade de Cascavel possui hoje gestão plena da atenção básica e sua oferta de serviços de saúde bucal é principalmente voltada a pacientes de 0 a 14 anos, ficando a atenção especializada, mesmo para esta faixa etária, sem atendimento. O curso de Odontologia da Unioeste formou sua primeira turma em 2001 e conta hoje com cursos de Especialização em Dentística, Endodontia, Odontologia em Saúde Coletiva, Prótese e Ortodontia; além de cursos de atualização nestas áreas. Na rotina do Curso de Odontologia da Unioeste já são realizados os procedimentos contidos nas portarias, mas os pacientes atendidos não são referenciados pelas UBS de Cascavel e demais municípios da abrangência da 20ª Regional de Saúde. Assim, o paciente é inserido em duas filas para ser atendido, uma na UBS e outra na Universidade. Ao propor o credenciamento, a Unioeste manteve contato com o gestor municipal e representante da Regional de Saúde, para o estabelecimento de uma nova rotina, com a possibilidade de se criar um sistema de referência e contra-referência entre os serviços. Muitas dificuldades estão sendo vivenciadas para a implantação do CEO e, entre elas, a exigência do Ministério de que o atendimento não poderia ser realizado por alunos de graduação, mas por profissionais. Inicialmente, foi programado o atendimento desta demanda nos cursos de pós-graduação, às quintas, sextas e sábados. Ao propor a concentração dos atendimentos nestes dias, cumprindo a demanda e as

horas/atendimento mínimas, previstas nas portarias, houve negativa do Ministério. A saída se deu por meio de pactuação entre Unioeste, Município de Cascavel e 20ª Regional de Saúde, partes estas que se mostraram interessadas em manter o pleito. Na frustração de contratação de Profissionais pelos gestores municipais, estadual e IES em curto prazo, a UNIOESTE, estrategicamente, ofertará um curso de Especialização em Clínica Odontológica, com Ênfase no SUS, gratuito, para os profissionais dos serviços públicos. Desta maneira, os gestores liberarão seus profissionais algumas horas/semana do serviço para o cumprimento das atividades do curso, que acontecerá de segunda a sexta-feira e assim os profissionais cumprirão a demanda do CEO.

*Esta é a experiência da Unioeste na implantação de um CEO, uma perfeita articulação ensino/serviço.*

### **51. Avaliação da disciplina de Odontologia Preventiva e Sanitária em um curso de graduação**

Moimaz, S. A. S.\*, Zina, L. G., Presta, A. A., Saliba, O.

**D**iscussões sobre reestruturação curricular dos cursos de odontologia são fundamentais para implantação de mudanças, visando a formação adequada de recursos humanos para o setor saúde. As diretrizes curriculares propostas pelo MEC não foram ainda implementadas em muitas faculdades. A avaliação tem papel fundamental no processo de construção de projetos pedagógicos, destacando-se o aspecto formativo que pode exercer sobre os alunos e o desenvolvimento de programas. O “feedback” dos alunos é de grande importância para se obter dados de desempenho profissional, representando uma fonte indispensável de informações sobre pontos de afirmação e ruptura dos processos de formação. A disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva tem trabalhado para buscar a superação das contradições dentro do próprio curso de Odontologia, capacitando os alunos para uma identidade real, visando num processo político permanente, a promoção da saúde ao invés de somente prestar serviços com foco nas doenças. A Faculdade de Odontologia de Araçatuba–FOA/UNESP permanece com seu currículo baseado em disciplinas no curso de graduação. Os autores neste estudo buscaram colaborar nas discussões sobre avaliação de processos de aprendizagem por meio da aplicação de uma metodologia qualitativa na disciplina de Odontologia Preventiva e Sanitária. Para tanto, foi utilizada

como metodologia a técnica de associação de palavras, preconizada por Bardin. O teste foi aplicado após o término da disciplina nos alunos do 3º ano integral do curso de graduação da FOA/UNESP. Foi solicitado aos alunos (n = 68) que associassem três palavras em uma ficha, livre e rapidamente, a partir da seguinte questão: “O que representou a disciplina de Odontologia Preventiva e Sanitária para você?”. Uma vez reunida a lista de palavras (n = 204), procedeu-se a análise descritiva de conteúdo. Num primeiro momento foi realizada aproximação semântica, reunindo-se palavras idênticas, sinônimas ou com mesmo nível semântico. A seguir foram classificadas unidades de significação, nas quais foram identificadas as seguintes categorias: “aspectos relacionados à saúde” (prevenção, promoção de saúde) - 31,4%; “conteúdo da disciplina” (informação, qualidade de ensino) - 19,2%; “caráter social” (comunidade, coletividade) - 19,2%; “forma de condução da disciplina (dedicação, competência)” - 13,2%; “interação ensino-exercício profissional” (colaboração, trabalho) - 12,7%; “aspectos negativos” (demora, dispersão) - 3,0%; “aspectos positivos” (importante, necessária) - 1,5%.

*O teste mostrou-se útil e eficaz na avaliação da disciplina, revelando diferentes estereótipos nas percepções dos alunos, predominantemente vinculados à categoria saúde, muitos deles partilhados pelo grupo. Ao estabelecer um diálogo com os alunos, cria-se a possibilidade de estudar o impacto da disciplina mais profundamente, sendo a avaliação o instrumento necessário para a verificação de seus objetivos e a orientação para a reformulação de sua prática.*

## **52. Representação social de acadêmicos de Odontologia sobre a área de Odontologia Social e Preventiva**

Moimaz, S. A. S.\*, Casotti, C. A., Garbin, C. A. S., Saliba, O.

**A** concepção tradicional do currículo odontológico dividido em disciplinas, caracterizado pela segmentação e esfacelamento do conhecimento, com fronteiras e limites claramente estabelecidos, não foi capaz de aproximar o profissional formado da realidade do sistema nacional de saúde. Ainda hoje muitas instituições de ensino não implementaram as reformas curriculares, de forma a adequar seus currículos, de acordo com as diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação. No início da formação acadêmica os alunos dos cursos de odontologia são capazes de construir uma imagem da área de estudo de algumas disciplinas como da prótese, periodontia, odontope-

diatria, dentre outras, porém quanto à odontologia em saúde coletiva, há desconhecimento da área de atuação. Foi objetivo do presente trabalho, durante os anos de 2002, 2003 e 2004, conhecer a percepção previamente formada sobre a Odontologia Social, ou Odontologia em Saúde Coletiva, por alunos do 3º ano do curso de Odontologia da FOA – UNESP, que ainda não haviam cursado a referida disciplina. A cada ano, previamente ao início das aulas da disciplina, todos alunos presentes, regularmente inscritos, receberam um questionário constituído por uma única pergunta aberta: “Odontologia social é...”. Ao final de três (3) anos, foram apurados 195 questionários. Inicialmente fez-se uma leitura na íntegra de todas as respostas de uma forma rápida; em seguida novas leituras foram realizadas de forma criteriosa, considerando as partes significativas, de acordo com categorias pré-estabelecidas. Posteriormente, foram identificados as palavras-chaves e os trechos pré-codificados para cada uma das categorias. Foram calculadas as frequências em que as palavras-chaves de cada categoria apareceram nos discursos. Os resultados demonstraram que: 37,9% dos alunos percebem como sendo objetivo da disciplina fazer a integração do profissional com a sociedade; 53,3% como sendo esta responsável por estudos de métodos preventivos; 24,6% por prestação de serviços assistenciais a populações carentes e 39,4% atuação em Saúde Bucal Coletiva.

*Conclui-se que na acepção de grande parte dos acadêmicos, o campo de atuação da Odontologia Social restringe-se a ações de cunho assistencial em populações carentes, com ênfase na prevenção das doenças que acometem a cavidade bucal. Estes dados demonstram que a noção dos acadêmicos sobre a área é bastante restrita, havendo necessidade do fortalecimento de ações interdisciplinares, como auxílio no processo de unificação do conhecimento, para que a formação seja adequada ao exercício profissional. Segundo as diretrizes curriculares a formação deve ser generalista, humanista, crítica e reflexiva, possibilitando a atuação em todos os níveis de atenção à saúde, com rigor técnico e científico, capacitando o profissional ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população.*

## **53. Ensinar e aprender odontologia com a integração de uma equipe multiprofissional**

Lucena, M. G.\*, Viana, S. B. P., Oliveira, M. A. M., Luciani, E. C.

**I**mplantado em abril de 2004 o Programa de Humanização do Hospital Universitário Pequeno Anjo

(HUPA) de Itajaí/SC tem como proposta o desenvolvimento de ações que promovam o acolhimento e a participação de cuidadores das crianças hospitalizadas. Uma equipe multiprofissional (fisioterapeuta, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo, farmacêutico, odontólogo, assistente social e pedagogo) formada por docentes, acadêmicos e profissionais que atuam no hospital planeja e organiza encontros diários com os cuidadores com vistas à promoção da qualidade de vida das crianças e suas famílias. O programa está dividido em duas etapas, a primeira já implantada é realizada diariamente no HUPA no período vespertino tem duração de 30 minutos e está centrada em ações educativas e preventivas. A Segunda etapa é desenvolvida junto a duas Unidades Básicas de Saúde correspondentes aos bairros que apresentam o maior índice de crianças internadas. O número de participantes varia conforme a demanda hospitalar, sendo que a média é de 10 cuidadores por dia. Até o momento foram realizados 162 encontros, com a participação de aproximadamente 509 cuidadores.

*Os temas trabalhados visam promover a autonomia e a auto-sustentabilidade tornando o cuidador disseminador destas informações. A partir da implantação do programa os cuidadores têm se sentido melhor acolhidos no hospital facilitando a relação entre família e profissionais da saúde.*

#### **54. A experiência da disciplina de TCC do curso de Odontologia da Uniplac (SC) - diagnóstico e desafio**

Cavazzola, A. S. \*, Masiero, A. V., Sá, G. B., Fernandes, S. R.

O trabalho de conclusão de curso (TCC) tem por objetivo geral propiciar condições necessárias dentro das normas técnicas que caracterizam a pesquisa científica. Dentro deste contexto, visa oportunizar ao acadêmico a vivência dos problemas do trabalho na Odontologia e aprofundamento no tema a ser desenvolvido, permitindo o aprimoramento teórico e/ou prático. Em especial, a disciplina de TCC do Curso de Odontologia da UNIPLAC-SC é composta por 3 professores mestres, sendo 1 da área das Ciências Humanas e 2 graduados em Odontologia. Desde sua implantação, em fevereiro de 2003, trinta e oito trabalhos foram defendidos e vinte e seis estão em andamento. Um fator positivo verificado foi que aproximadamente metade dos trabalhos de conclusão de curso estão vinculados a grupos de pesquisa institucionais financiados por agências de fomento, o que favorece o desenvolvimento de pesquisas com rigor e relevância

científica. No entanto, apesar de o Curso de Odontologia da UNIPLAC apresentar um quadro superior a 70 docentes, cerca de 20 destes atuam como orientadores, na sua maioria ligado a área de concentração do trabalho. Dentre os problemas diagnosticados na disciplina observam-se: em primeira instância, o desconhecimento do regulamento da mesma, o qual está embasado no regimento interno da Instituição; ausência de rigor científico em determinados projetos; falta de estímulo aos acadêmicos para elaboração do estudo; relação entre duplas de acadêmicos bem como, destes com seus orientadores.

*Frente ao exposto, caracterizam-se como principais desafios: estimular a multidisciplinaridade na elaboração e desenvolvimento dos projetos buscando agregar as áreas básicas; estimular que estes trabalhos realmente sejam publicados a fim de contribuir com o conhecimento para toda a comunidade científica; tornar a elaboração do trabalho de conclusão de curso algo prazeroso ao acadêmico, oportunizando uma experiência de organização e expressão do conhecimento, incentivando um posicionamento crítico, participativo e comprometido com uma atuação ética.*

#### **55. Explosão Quantitativa X Qualitativa do Conhecimento**

Batista, A. M. R. \*, Batista, L. R. V., Oliveira, J., Moreira, E. A. M.

O conhecimento é o principal fator de inovação disponível ao ser humano. Não é constituído de verdades estáticas, mas de um processo dinâmico que acompanha a vida humana. A transformação da ciência articulada às mudanças tecnológicas referentes à circulação da informação produziram o uso competitivo dos conhecimentos, uma modernização acrítica e pouco reflexiva. Embora esse conhecimento não seja produzido necessariamente na universidade, é dela que se originam os técnicos e pesquisadores que integram as instituições que estão no mundo do trabalho produzindo ciência e tecnologia. Os processos de avaliação da produção acadêmica, dos quais dependem a conservação do emprego e a ascensão na carreira, são baseados na quantidade de publicação de artigos e do comparecimento a congressos e simpósios, a quantidade de “pontos” obtidos por um pesquisador também depende de que consiga publicar seus artigos nos periódicos científicos definidos hierarquicamente pelo “ranking”, uma vez que a avaliação deixou cada vez mais de ser feita pelos pares e passou a ser determinada pelo critério da eficácia e da competitividade. Assim, quando o pesquisador se prepara única e ex-

clusivamente para provas, dissertações, teses e quantidade de produção científica, sem a preocupação com o conhecimento e o saber reflexivo, poderá obter títulos mas não terá construído sua aprendizagem.

*Conclui-se que quando se fala do conhecimento é importante levar em consideração que a explosão quantitativa da informação deveria ser acompanhada de uma explosão qualitativa.*

## 56. Bioética e Pesquisa com Seres Humanos

Batista, A. M. R.\*, Batista, L. R. V., Moreira, E. A. M., Bosco, V. L.

Os avanços alcançados pelo desenvolvimento científico e tecnológico nos campos da biologia e da saúde têm colocado a humanidade frente a situações até pouco tempo inimagináveis. Se por um lado, estas conquistas trazem renovadas esperanças de melhoria de qualidade de vida, por outro criam uma série de contradições que necessitam ser analisadas responsavelmente com vistas ao equilíbrio e bem-estar futuro da espécie humana e da própria vida no planeta. A realização de pesquisas por profissionais da área de saúde envolve em grande parte seres humanos, tornando necessária a avaliação dos projetos de pesquisa antes da sua fase de execução, objetivando avaliar do ponto de vista ético, garantindo aos participantes da pesquisa integridade e dignidade. Os objetivos deste trabalho são: inserir o ensino da bioética nas universidades e fornecer uma visão geral sobre as diretrizes, normas e resoluções que norteiam a realização de pesquisas envolvendo seres humanos; descrever sobre as implicações sociais, econômicas, políticas e éticas do desenvolvimento biotecnológico. O presente estudo, se propõe a, através de uma revisão da literatura, tentar responder a conflitos do dia-a-dia das pessoas, para ajudar a estabelecer normas e compromissos capazes de vencer os desafios da fragilidade da vida da espécie humana. Os países em desenvolvimento têm se tornado, cada vez mais, local de pesquisa dos grandes laboratórios multinacionais. O objetivo maior da avaliação ética de projetos de pesquisa é garantir os princípios da autonomia, justiça, beneficência, não maleficência e equidade.

*Os documentos como as Diretrizes e Normas Reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos são importantes referências oficiais para os pesquisadores. A necessidade do ensino da bioética nas universidades e do cumprimento destas resoluções tem como objetivo primordial a proteção do ser humano na sua dignidade e integridade, fazendo com*

*que o desenvolvimento científico ocorra de forma ética.*

## 57. Projeto DIBIOL (Digitalizador de Imagens Biológicas)

Bertholdi, P. R.\*, Schneider, C., Rodrigues, E., Koroll, L.

O conhecimento acurado de anatomia humana é fundamental para qualquer procedimento na área de saúde. A capacidade de reconhecimento e memorização de estruturas anatômicas é somente desenvolvida após exaustivos estudos em atlas de anatomia, laboratórios de anatomia e treinamento em procedimentos cirúrgicos. Estes são métodos clássicos empregados até hoje nos cursos das áreas biológica e da saúde. No entanto observam-se fatores limitantes destes métodos como a dificuldade de se adquirirem peças anatômicas (cadáveres), o problema de conservação destes, o estudo através de imagens bidimensionais de estruturas tridimensionais, e a falta de oportunidades de estudo *in vivo* (durante cirurgias). Propõe-se, através deste projeto, desenvolver-se material didático em formato digital adicionando melhorias no método clássico de aprendizagem de anatomia e cirurgia, registrar e avaliar procedimentos cirúrgicos e necropsias e dominar o conhecimento tecnológico da Bioengenharia através da interdisciplinaridade entre as áreas como Biologia, Saúde, Informática, Mecatrônica, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica. Utilizando-se o PMC (Princípio da Matriz Cilíndrica), proposto pelo autor, onde a captura das imagens digitais são feitas imaginando-se que um corpo humano esteja dentro de um cilindro virtual composto por uma malha (sistema cartesiano) dividida em quadros que no ângulo zero da circunferência seria desarticulado gerando uma matriz de imagens digitais. Cada imagem teria a identificação correspondente às funções matemáticas relativas ao posicionamento da estrutura robotizada nos seus graus de liberdade. O conjunto correspondente ao DIBIOL baseia-se em um robô composto de uma ESR (Estrutura de Suporte Robotizada) com 4 graus de liberdade, uma IC (Interface de Controle) de um conjunto de 4 motores de passo conectados ao controlador microprocessado, um CO (Controlador Operacional) desenvolvido em linguagens Assembler-Delphi-C++ para controlar os movimentos e registrá-los por um SMI (Sistema de Movimento Inteligente) e um BIBD (Banco de Imagens Biológicas Digitais) que armazenará a matriz de imagens. O DIBIOL responde inclusive a comandos por



voz e executa automaticamente depois de treinado a varredura de regiões pré-determinadas.

*O desenvolvimento deste projeto e a construção do DIBIOL trouxeram a possibilidade de utilização de alta tecnologia através de uma visão simples da solução de um problema, que, comparada a trabalhos de pesquisa de entidades americanas e européias, obtém imagens naturais de estruturas anatômicas de boa qualidade e com baixo custo. As imagens obtidas por RM (Ressonância Magnética), TC (Tomografia Computadorizada) e outras têm como inconveniente a texturização artificial, pois seu processo ocorre a nível molecular enquanto o DIBIOL simplesmente fotografa as estruturas anatômicas expostas dando um aspecto mais realista para quem estuda anatomia.*

### **58. Avaliação do desempenho do curso de Odontologia da Universidade Tuiuti do Paraná no Exame Nacional de Cursos – período 2000-2004 – conforme o conteúdo abordado nas questões**

Mattos, N. H. R.

**A** detecção de eventuais problemas, relacionados ao processo Ensino-aprendizado, pode ser observada pelo desempenho dos alunos no Exame Nacional de Cursos conforme o assunto abordado, tanto nas questões objetivas, como nas dissertativas. Apesar da não garantia de ser o Exame Nacional de Cursos o melhor processo avaliativo para nossos estudantes, algumas informações podem ser úteis aos Coordenadores de Curso para análise do desempenho de conteúdos aplicados pelos docentes em seu curso. O presente trabalho objetivou avaliar o desempenho dos estudantes de Odontologia da Universidade Tuiuti do Paraná nos últimos cinco Exames Nacional de Cursos (Provão – ENADE) comparado ao desempenho de estudantes de Odontologia no âmbito nacional. Observando graficamente este desempenho, a Coordenação pôde verificar: 1. se o grau de dificuldade da questão foi observado tanto em seu Curso como no aspecto Nacional; 2. se houve divergências para mais ou para menos no desempenho específico do conteúdo; 3. a necessidade de sanar eventuais problemas de Ensino-aprendizado que se mostraram freqüentes ou repetitivos para determinados conteúdos (Disciplinas). Para tanto utilizou-se dos Relatórios de Curso enviados pelo Órgão avaliador para análise dos resultados, verificando, para cada questão ou grupo de questões, conforme os conteúdos abordados, os respectivos resultados obtidos pelos seus alunos, comparados ao âmbito nacional.

*Da presente avaliação pôde-se concluir que: 1. a maioria das Disciplinas do Curso de Odontologia da UTP acompanha a média do desempenho obtido por outros cursos no Brasil verificando que a dificuldade de determinadas questões são sentidas genericamente pela maioria dos cursos; 2. a ação em algumas Disciplinas resultaram efetivamente na melhoria do desempenho no ENC especificamente Patologia e Semiologia; 3. ações saneadoras deverão ser estudadas e aplicadas principalmente no que se refere às áreas de Ortodontia e Terapêutica.*

### **59. Docência em Odontologia**

Gorini, F. V.\*, Batista, S. H. S. S.

**O** presente estudo teve como objetivo a análise das concepções relativas ao processo ensino-aprendizagem que têm orientado práticas pedagógicas de professores da disciplina de Odontopediatria da graduação em Odontologia. No âmbito dos objetivos específicos delineou-se: identificar e discutir concepções de ensinar, aprender e avaliar no exercício docente; mapear criticamente atributos de um bom professor de Odontologia e discutir significados que são atribuídos ao processo de formação docente no contexto da graduação em Odontologia. O referencial teórico adotado privilegiou interlocuções com pesquisadores para configurar aproximações históricas com o Ensino em Odontologia, bem como estabelecer uma inserção na Docência em Saúde e estabelecer uma discussão sobre o Professor de Odontologia. A metodologia compreendeu entrevistas semi-estruturadas. A análise temática deu-se a partir do entendimento do caminho de apreensão dos sentidos que compõem a ótica dos professores envolvidos. As concepções de aprendizagem abrangeram quatro eixos: processo de formação-desenvolvimento-crescimento; aquisição-retenção de informações, influenciada pelas características dos sujeitos que aprendem; um processo de troca e de relação com o ensino; processo de entendimento-compreensão. Já em relação ao ensino, os professores destacaram o ensino como relação de troca com o processo de aprendizagem; atividade intencional e planejada para favorecer a aprendizagem; demonstração da prática. A Odontologia é uma profissão que apresenta especificidades, o que, em parte, pode explicar esta concepção que vincula o ensinar ao fazer, mostrar. Assim, o docente emerge como aquele que demonstra, realiza, faz, na relação “mestre-aprendiz”. No campo da metodologia de ensino, os professores referiram propostas de inovação no campo do Ensino da Odontologia, enfatizando a abertura

a novas tecnologias, apropriação de estratégias mais participativas, centradas no aluno e problematizadas da realidade. As práticas avaliativas foram situadas como desafio, evidenciando um foco de mudanças dos referenciais adotados.

*Ouvir professores de Odontopediatria, ler suas trajetórias, dialogar com os teóricos e produzir uma interpretação permitem afirmar a necessidade de novos estudos que envolvam outras áreas da Odontologia e outros cenários de formação, procurando configurar pesquisas que, efetivamente, contribuam para construir uma docência comprometida com um processo de ensino-aprendizagem rigoroso cientificamente, inovador, ético, crítico, instaurando novas referências para a humanização no ensino e na prática em Odontologia.*

### **60. Processo de ensino-aprendizagem e estratégias adotadas pelos professores: análise do curso de Odontologia da UNIVALI**

Uriarte Neto, M.\*, Bottan, E. R., Imianowski, S.

**A**s estratégias de ensino são procedimentos didáticos selecionados pelo professor com o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem de um conteúdo específico. A escolha dos procedimentos e recursos didáticos deve levar em conta que estas atividades possibilitem um processo dinâmico de construção e reconstrução do conhecimento. Atualmente, dispõe-se de uma grande variedade de estratégias, que permitem ao docente dinamizar suas aulas. Considerando-se as características próprias da formação do professor de Odontologia e o processo de Educação Continuada implantado na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), desde 2000, optou-se pela realização de uma investigação para se identificar quais estratégias são mais adotadas pelos docentes do curso de Odontologia da UNIVALI. O estudo, do tipo exploratório-descritivo, teve como instrumentos de coleta dos dados: - questionário, com questões do tipo fechadas, aplicado aos acadêmicos do terceiro ao nono períodos; - observações assistemáticas das aulas; - análise dos planos de ensino de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular. Da análise dos dados obtidos, identificou-se que as estratégias mais adotadas pelos professores são a pesquisa e a aula expositiva com a participação dos alunos e utilização de recursos audiovisuais. A aula expositiva é a estratégia mais antiga que, na dimensão dialógica, permite o questionamento, a interação teoria-prática e a participação ativa e crítica dos acadêmicos. A pesquisa desenvolve no aluno a capacidade de observação, de

análise crítica, de estabelecer relações, dentre outras habilidades. Apesar da predominância das aulas expositivas, observa-se, principalmente nas disciplinas profissionalizantes, a utilização de seminários e estudos de casos clínicos. Estas estratégias demonstram uma nova postura do professor-dentista identificada como odontologia baseada em evidências.

*Conclui-se que: a) houve uma evolução no que se refere à eleição de estratégias de ensino pelos professores, pois, além da aula expositiva, que assumiu a dimensão participativa, destaca-se a adoção da pesquisa de modo significativo; b) os norteadores filosóficos do curso estão sendo praticados, pois a pesquisa é concebida como um princípio educativo; c) as estratégias eleitas estão favorecendo a formação do perfil do profissional definido pelo curso.*

### **61. O ensino da Odontologia no sistema educacional do estado de Santa Catarina**

Uriarte Neto, M.\*, Bottan, E. R., Cruz, G. V., Valiatti, R.

**A** educação superior no estado de Santa Catarina se constituiu num Sistema de Educação Superior, a partir da criação, em 1974, da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE. A ACAFE é uma entidade sem fins lucrativos, cuja missão é promover a integração dos esforços de consolidação das instituições de ensino superior por ela mantidas. A ACAFE tem por objetivos executar atividades de suporte técnico-operacional, representar as Instituições de Ensino Superior junto aos órgãos dos Governos Estadual e Federal, e congregar e integrar as entidades mantenedoras do ensino superior no Estado de Santa Catarina. O sistema ACAFE é composto por dois Centros Universitários, duas Fundações Educacionais e onze Universidades. Especificamente em relação aos cursos de Odontologia, seis, dos sete do estado de Santa Catarina, fazem parte da ACAFE: FURB, UNIVILLE, UNOESC, UNISUL, UNIVALI e UNIPLAC. Os cursos de Odontologia do sistema ACAFE são posteriores ao Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina e tiveram naquele a principal referência e modelo no qual, inicialmente, basearam suas instalações e matrizes curriculares. A Odontologia do sistema ACAFE se caracteriza, filosoficamente, pelo paradigma da promoção de saúde, tendo-o como eixo norteador na formação acadêmica, que contempla um perfil profissional generalista, e contribui na definição dos fundamentos metodológicos dos cursos. No processo de formação, são práticas constantes, também, o investimento na pesquisa

como princípio educativo, a inserção em projetos integrados de extensão, com participação de cursos da área da saúde e de outras áreas como ciências humanas, da comunicação e computação e prestação gratuita de serviços à comunidade local e regional.

*O sistema ACAFE tem favorecido a discussão entre os cursos de Odontologia do estado de Santa Catarina no sentido de potencializar recursos humanos e físicos, matrizes curriculares e ações de pesquisa e extensão a fim de apresentar as melhores respostas aos novos desafios trazidos pela Reforma Universitária e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, conservando, no entanto, suas principais características.*

### **62. Clínica de Oclusão - Ensino e Aprendizagem na Prática**

Martins Filho, C. M.\*, Molleri, R. R., Luiz, B. K. M.

**O** ensino da oclusão nos cursos de graduação em odontologia mostrou-se insuficiente para produzir conhecimento e técnica necessários à prática odontológica após a graduação. A carga horária teórica e prática insuficiente nos currículos, a dissociação do ensino das disciplinas básicas e falta de um protocolo claro de ação nos procedimentos são os principais responsáveis por essa baixa qualidade de ensino. Para superar essas dificuldades, foi implantado no curso de odontologia da UNIVALI em 1995 uma clínica de oclusão cujo funcionamento ficou suportado pelos seguintes requisitos: a) resgate de conhecimentos de anatomia, histologia e fisiologia; b) bases do atendimento sustentadas por investigação científica; c) estabelecimento de efetiva relação entre teoria e prática nos procedimentos; d) discussão em grupo, exercitada antes de qualquer procedimento; e) informação ao paciente com riqueza de detalhes sobre o plano de tratamento, precedendo qualquer conduta do tratamento; f) o tratamento só é realizado após a obtenção de respostas a vários quesitos relativos ao diagnóstico e plano de tratamento; g) proervação do caso.

*Observou-se que estas estratégias racionalizaram a compreensão do assunto e permitiram o delineamento de uma lógica na realização do diagnóstico e condução dos tratamentos, entendimento das dificuldades e resolução de problemas com alguma complexidade pelos alunos do curso de graduação em odontologia de nossa Escola. Possibilitou ainda melhor formação na área de oclusão, melhorando o nível de conhecimento dos egressos do curso de graduação que freqüentaram durante um ano essa clínica.*

### **63. Projeto de Extensão Universitária. Prevenção e tratamento das alterações bucais induzidas por quimioterapia e radioterapia**

Marín, C.\*, Shein, P., Schein, M., Magnabosco, A. E.

**E**ste projeto de extensão universitária foi realizado no setor de Oncologia do hospital Municipal São José, na cidade de Joinville, SC. Possibilitou aos alunos desenvolver atendimento a uma comunidade fora das clínicas da Universidade, trabalhando a parte educativa, preventiva e social, necessitando um resgate e uma integração dos conhecimentos de estomatologia, periodontia, cariologia, cirurgia, odontologia social e preventiva. Permitiu o estudo de patologias como as mucosites, alteração do fluxo salivar e cáries de radiação, as quais não são rotineiramente observadas no atendimento clínico dentro da universidade. Além do trabalho integrando diferentes áreas da odontologia, proporcionou o trabalho integrado com diferentes áreas da medicina como a Hematologia, Oncologia pediátrica, além da enfermagem. Participamos de seminários junto à equipe médica do hospital, onde professores e alunos pudemos aprender com a equipe médica sobre diferentes patologias, assim como participar do planejamento dos tratamentos, levando deste modo a uma visão integral do paciente. Este tipo de trabalho levou a uma reflexão e análise da saúde bucal desta população, mostrando que existe uma vasta área para atuação dentro do ambiente hospitalar, a qual é ainda pouco explorada, levou à discussão quanto à necessidade de elaboração de protocolos de Higiene bucal para os pacientes ambulatoriais e internados, assim como de protocolos de atendimento clínico e o quanto estes trabalhos podem e devem ser realizados junto a outras equipes de trabalho. Quanto ao trabalho comunitário, participamos junto à rede Feminina do combate ao Câncer e a equipe de enfermagem, da campanha do dia Mundial de Prevenção ao câncer, onde os alunos tiveram contato com a população que procurava informações, além da elaboração de um painel pelos alunos.

*Por meio deste trabalho pudemos verificar a importância de se realizar um trabalho extramuros, o qual proporciona uma oportunidade diferenciada de aprendizado, de integração do conhecimento e o aprendizado do trabalho em grupos e multidisciplinar.*

#### **64. Reestruturação curricular da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP**

Cruz, C. A. S.\*, Montandon, A. A. B.

**A**s Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002) definiram os objetivos e fundamentaram o planejamento dos Cursos de Graduação em Odontologia, cujo currículo possui base comum, a ser complementada pelas Instituições de Ensino Superior. Paralelamente, os princípios que nortearam a criação e a implementação do SUS foram também fundamentais na definição das Diretrizes. Para atender a esta nova demanda, é necessário um profissional generalista, tecnicamente competente e com sensibilidade social. O objetivo deste trabalho é mostrar a dinâmica do Conselho de Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP durante o processo de reestruturação do curso, bem como os resultados alcançados. Assim, para melhor atender ao perfil ideal de profissional a ser formado, as disciplinas foram redistribuídas ao longo de 10 (dez) semestres letivos, permitindo seqüência mais adequada, melhor sedimentação de conteúdos e participação em atividades complementares. As sugestões quanto a série, subdivisão de assuntos e número de créditos foram devidamente tabuladas e discutidas em reuniões do Conselho de Curso, durante os anos de 2002 e 2003. Os conteúdos programáticos essenciais para o curso de Odontologia (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas), assim como as atividades de estágio curricular e complementares, foram agrupados em Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Formação Específica e Estágio Supervisionado. A clínica por disciplinas (Formação Específica) manteve o seu lugar, mas o ensino deverá ter ênfase interdisciplinar. A integração de conteúdos clínicos, coluna mestra das Diretrizes Curriculares Nacionais, será viabilizada pelo Estágio Supervisionado. Disciplinas Optativas e Atividades Complementares trazem, em seu conteúdo, a forte característica da integralidade de atendimento ao paciente, permitindo, ainda, a flexibilização do currículo e a incorporação de tecnologia ao tratamento odontológico. O Trabalho de Conclusão proporcionará também flexibilização e, conseqüentemente, o aprofundamento de assuntos específicos. A carga horária mínima de cada aluno será de 4.875 horas, das quais 20% em Estágio Supervisionado.

*O processo de reestruturação, já aprovado em 2005 pela*

*Reitoria da Universidade, deverá ser implementado para os ingressantes em 2006, com a expectativa de melhor formação científica, técnica e humana de seus acadêmicos.*

#### **65. Motivação – um exercício diário na relação professor-aluno**

Pietrobon, L.\*, Fadel, M. V., Regis-Filho, G. I.

**M**otivação é a força que estimula as pessoas a agir. A motivação humana é complexa e está baseada em uma combinação de expectativas, idéias, crenças, sentimentos, esperanças, atitudes, valores que iniciam, mantêm e regulam o comportamento. Fatores diversos como experiências prévias, falta de conhecimento, não aceitação de problemas, diminuição da auto-imagem, circunstâncias sociais, econômicas e situações emocionais podem determinar comportamentos negativos em relação à saúde e ao aprendizado. Muito se discute sobre a motivação na mais diferentes áreas do conhecimento, no entanto, em relação e na relação professor-aluno e dentro do contexto da educação em saúde há a necessidade de uma observação mais focada, já que a motivação deve ser uma constante e bilateral força estimulando o professor à disposição e engajamento, e o aluno à compreensão e ao apreender.

*Em relação ao ensino-aprendizagem em Odontologia deve-se buscar mudanças no paradigma do ensino (transmissão do saber) atual, ainda baseado em um sistema tradicional em que o relacionamento é vertical e a comunicação unilateral, para um modelo pedagógico crítico-social em que há um desenvolvimento da prática social, formação cultural e consciência crítica tornando o relacionamento horizontal, com uma comunicação informal, via grupo, estimulando a motivação de participação tanto do professor quanto do aluno.*

#### **66. O cirurgião-dentista egresso da UNIVALI, em atuação em Santa Catarina, como se insere na Saúde Pública?**

Blatt, J. A.\*, Bottan, E. R., Zumblick, M., Holetz, R.

**O** curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), implantado no primeiro semestre de 1990, foi o segundo curso de Odontologia em Santa Catarina. Transcorridos mais de dez anos, o panorama relativo ao mercado de trabalho da Odontologia, em Santa Catarina e no Brasil, sofreu transformações. No Brasil, conforme dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO), estão em funcionamento 161 cursos de Odontologia que, a cada ano,

enviam para o mercado de trabalho cerca de 14 mil novos cirurgiões-dentistas (CD's). Em Santa Catarina, são 7 cursos que, anualmente, formarão em torno de 470 CD's, os quais se somarão aos 6.046 já credenciados no Conselho Regional de Odontologia (CRO/SC). Portanto, a Odontologia do século XXI deverá passar por grandes mudanças para atender às transformações do mercado de trabalho, ou seja, às novas demandas frente aos paradigmas de atenção à saúde que vêm sendo desenhados em resposta ao novo momento sociocultural. Diante deste panorama, o curso de Odontologia da UNIVALI levantou informações referentes ao perfil profissional de seus egressos. Foi realizada uma investigação do tipo exploratório, enviando-se aos egressos do período 1994-2004, cadastrados no CRO/SC, um questionário com 28 questões do tipo fechado, distribuídas em informações sobre: a formação continuada, a atividade profissional, satisfação quanto à profissão, entre outras. O retorno foi de 33%. O grupo investigado ficou constituído, na sua maioria, por sujeitos do sexo feminino (57%) e da faixa etária de 27 a 31 anos (62%). Cerca de 63% já cursou uma pós-graduação, sendo 80% em nível de especialização e 19% de mestrado. As áreas de especialização mais cursadas foram Ortodontia (25%), Endodontia (18%) e Prótese (16%). Quanto à situação profissional, a maioria (49,6%) é liberal/autônomo e, apenas 1,6% atua somente em órgão público. Acumulando o trabalho autônomo com emprego em órgão público, são 26,4%, dos quais 40% atua como CD em Unidades Básicas de Saúde, 23% no Programa de Saúde da Família, 23% em Equipes de Saúde Bucal. Apenas 18% acumulam a atividade de CD com outra; sendo 59% no exercício da docência. E, 62% trabalham com algum tipo de convênio. Um altíssimo percentual (96%) encontra-se satisfeito profissionalmente. Com relação à satisfação financeira, o percentual de insatisfeitos é de, apenas, 19%. Comparando-se estes dados com a pesquisa nacional feita pelo CFO, em 2000, verifica-se que o perfil do egresso da UNIVALI é muito semelhante ao perfil do CD do Brasil. *Conclui-se que a atuação do CD egresso da UNIVALI em empregos públicos é reduzida, o que nos leva a questionamentos como: Preparamos o acadêmico para atuar na saúde pública? Os órgãos públicos estão valorizando financeira e profissionalmente o CD? O que influi para que, num país com índices de saúde bucal preocupantes, com um elevado percentual de pessoas de baixo poder aquisitivo, a absorção do CD na Saúde Pública ainda seja pouco significativa? (Projeto Financiado pelo FAP/UNIVALI.)*

### **67. Universidade e serviço público, a parceria que vem dando certo: a experiência do município de Rio do Sul (SC)**

Campos, M. L.\*, Bottan, E. R., Paiano, J. A., Sebold, R.

O Programa de Educação e Saúde Bucal de Rio do Sul (PROESASUL) foi instituído pela Lei Municipal 2.641/90, que garantiu a introdução, no currículo das escolas de Primeiro Grau, da temática Saúde Bucal, bem como de ações diárias de escovação dental, bochechos com flúor e revelação de placa bacteriana. As atividades são desenvolvidas de forma individual e coletiva, de diferentes complexidades, conforme a faixa etária. O planejamento e a execução das ações se pautam numa metodologia participativa. Mensalmente, a equipe de saúde participa da reunião pedagógica promovida pela Secretaria da Educação. E, anualmente, a equipe de saúde oferece cursos sobre a temática da Saúde Bucal para professores. Além destas reuniões, periodicamente, são realizados encontros com os pais dos escolares. Para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, foram elaborados materiais instrucionais. A atuação do professor, como promotor de saúde, envolve as seguintes ações: - orientação e acompanhamento de escovação e de bochechos fluoretados, diariamente; - acompanhamento, semanal, dos procedimentos de revelação de placa bacteriana; - exposição dialogada sobre um tópico de Saúde Bucal, mensalmente; - inserção do tema saúde bucal, como um tema transversal, no currículo. A participação dos cirurgiões-dentistas (CD) ocorre, trimestralmente, através de avaliações das condições de Saúde Bucal dos escolares. O Programa, proposto pelo Departamento de Odontologia da Prefeitura de Rio do Sul, além de estabelecer parceria com a Secretaria de Educação daquele município, desde a sua implantação, também, mantém parceria com a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), desde 1998 e com a Universidade para o desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI), mais recentemente.

*Mediante estas parcerias, tem-se viabilizado a aproximação das agências formadoras de recursos humanos com serviço público, havendo uma troca constante de conhecimentos entre os sujeitos envolvidos. Estas parcerias têm fortalecido o Programa e, dentre outros fatores, têm propiciado a continuidade das ações educativo-preventivas do Programa.*

### **68. A inserção da Odontologia no Programa de Saúde da Família: análise da realidade dos municípios do litoral norte catarinense**

Campos, M. L.\*; Bottan, E. R., Campos, L., Fantini, K.

**A**s questões relativas à saúde têm concentrado a atenção de diversos segmentos da sociedade. A difusão do ideal de saúde, como bem universal e desejável a ser atingido, coloca uma série de inquietações e desafios aos diferentes setores que direta ou indiretamente estão envolvidos com a saúde. No Brasil, estas inquietações resultaram na implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e, posteriormente, do Programa de Saúde da Família (PSF). A partir do ano 2000, o Ministério da Saúde tem destinado incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal, mediante a inserção de Equipes de Saúde Bucal (ESB) no PSF. No entanto, ainda que os preceitos e as normatizações propostos pelo Ministério da Saúde para a inclusão, estruturação e funcionamento das ESB's no PSF contemplem diferentes aspectos técnicos, desde a implantação até a avaliação dos serviços, operacionalizar e viabilizar a proposta é, sem dúvida, um grande desafio. Dentre os principais obstáculos a serem enfrentados estão: a ausência de indicadores da eficácia dessa modalidade de atenção à saúde da população, as dificuldades inerentes à proposta da prática interdisciplinar e as questões de capacitação, perfil profissional e gerenciamento de serviços e recursos nos municípios. É no processo de incorporação da Odontologia no PSF que residiu o objeto desta investigação: analisar a atuação da ESB no PSF dos municípios da 17ª Secretaria de Desenvolvimento Regional/SC. Aplicou-se um questionário aos gestores municipais e cirurgiões-dentistas que atuam nas equipes. Dos 11 municípios que integram a 17ª SDR, 8 já implantaram ESB, sendo todas de modalidade I. A maioria está em funcionamento a menos de 1 ano, possuindo área de abrangência definida e estando ligada a apenas uma Equipe de Saúde da Família (ESF). A maioria dos CD's que atuam nestas equipes trabalha mediante contrato de prestação de serviços, com remuneração de 5 a 10 salários mínimos. Em 50% das ESB ocorre pouca ou nenhuma ação em conjunto com a ESF, apesar dos profissionais de saúde bucal participarem com frequência das reuniões da ESF. A atuação da ESB se concentra no atendimento curativo e preventivo, com algumas atividades educativas, atra-

vés de palestras e orientações a grupos específicos. O acesso ao serviço é por demanda espontânea, atendimento de urgência e atendimento de escolares. Na maioria, a avaliação das ações é feita por reuniões com os membros da ESB e relatórios de produção.

*Portanto, o modelo de atuação da Odontologia no PSF não avançou com relação à interdisciplinaridade e ainda apresenta-se muito semelhante ao modelo tradicional de atuação curativista. É urgente, portanto, que as Universidades estimulem o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, durante o processo de formação do CD, quer seja pela via do ensino e/ou pela via da extensão. (Projeto Financiado pelo Programa de Pesquisa PIPG/UNIVALI.)*

### **69. Serviço Ambulatorial e Hospitalar em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**

Bremm, L. L.\*; Tanaka, F. Y., Hoepfner, M. G., Tanaka, R. A.

**A** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial é a especialidade que tem como objetivo o diagnóstico e os tratamentos cirúrgicos e coadjuvantes das afecções, traumatismos, lesões e anomalias congênitas ou adquiridas do aparelho mastigatório e anexos, bem como das estruturas craniofaciais associadas (Conselho Federal de Odontologia, CFO 155/84). Trata-se, portanto, de uma especialidade Odontológica, como prevê este regulamento do CFO, somente executável por cirurgiões-dentistas com especialização na área, constituindo inclusive, cadeira obrigatória no currículo de graduação. Compreende uma grande diversidade de procedimentos, desde tratamentos realizados em âmbito ambulatorial, como pequenas cirurgias de afecções do sistema estomatognático, principalmente as de origem dentária, até mesmo cirurgias reparadoras e funcionais, realizadas sob anestesia geral. Neste grupo, incluem-se a cirurgia ortognática, os traumatismos e as cirurgias de reconstrução facial, sendo estes últimos tratados com enfoque multidisciplinar. A busca constante do aprimoramento de nossas organizações objetiva a melhoria das condições de vida da população. O serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial apresenta aos alunos de graduação do curso de odontologia da UNIPAR os atendimentos que são realizados em âmbito hospitalar e ambulatorial pelos especialistas da área, pois o seu serviço de saúde é parte integrante do serviço de saúde total, sendo assim, a Odontologia deve fazer parte dos hospitais modernos para integrar-se com as outras

atividades médicas, estabelecendo uma relação multidisciplinar.

*A realização de tratamento de complexidade superior, mostrando aos alunos do curso de odontologia casos mais complexos e que são da alçada do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar, bem como o relacionamento multidisciplinar despertam no acadêmico a certeza de que a odontologia faz parte integrante de uma área médica como especialidade reforçando assim a amplitude da odontologia, bem como traz também muita satisfação para aqueles que pensavam em fazer um curso de medicina.*

### **70. Serviço de atenção à saúde bucal dos pacientes que procuram a UOPECCAN (União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer) da Cidade de Cascavel**

Bremm, L. L.\*; Tanaka, F. Y., Lopes, L. C., Furlaneto, E. C.

**D**entre as doenças sistêmicas que podem acometer a cavidade bucal, o câncer deve ser considerado um problema de saúde pública e merece atenção especial no que diz respeito às medidas de prevenção e diagnóstico já instaladas, devido aos seus altos índices de mortalidade e morbidades observados, não só no Brasil, onde registram-se 90.000 mortes/ano, como em várias partes do mundo que somam 4 milhões de óbitos (GENOVESE *et al.*, 1998). O câncer de boca ocupa posição de destaque entre os tumores malignos do organismo devido a sua relativa incidência e mortalidade. Segundo estatística publicada em 1996 pelo Ministério da Saúde (PRO-ONCO), o câncer de boca no homem acaba sendo o 6º lugar entre as neoplasias malignas mais incidentes. Assim, considerando a relevância desses dados, torna-se interessante alertar a população sobre o que é e como se previne o câncer bucal, tentando alterar estas estatísticas. A participação dos acadêmicos neste projeto possibilita o contato com pacientes submetidos a tratamento radioterápico envolvendo a região de face. Assim sendo, os acadêmicos poderão dar assistência de cuidados com a higiene oral e agregar conhecimento dos efeitos que a radioterapia pode ter na homeostasia da cavidade bucal.

*Este projeto permite que os acadêmicos tenham contato em primeira mão com pacientes que apresentam câncer bucal em região de face e pescoço, desta maneira eles terão condições de participarem de tratamentos e decisões que envolvem cuidados especiais. Esta participação, indubitavelmente, torna-*

*se importante para despertar a conscientização de que o tratamento preventivo é fundamental para o bom prognóstico dos casos.*

### **71. Triagem: a base do tratamento bucal integral. Relato da experiência do curso de Odontologia da Univille**

Andrades, K. M. R.\*; Ávila, L. F. C.

**O** curso de odontologia da Univille é, essencialmente, voltado para a promoção de saúde de forma a proporcionar a formação de um profissional generalista apto a realizar o tratamento bucal integral do paciente. As atividades clínicas são divididas de acordo com o grau de complexidade das necessidades de tratamento apresentadas pelos pacientes, a saber: clínica de baixa complexidade (3º ano), clínica de média complexidade (4º ano) e clínica de alta complexidade (5º ano). O objetivo é que o aluno realize um tratamento odontológico integral do paciente, restaurando ou mantendo a sua saúde bucal. A triagem representa um papel chave neste processo, pois encaminha pacientes de acordo com uma lista de complexidades de tratamento elaborada pelo corpo docente das atividades clínicas. O paciente é encaminhado baseado na sua mais alta complexidade de tratamento. Essa triagem permite ao aluno elaborar um plano de tratamento completo e adequado para cada paciente, compatível com seu grau de conhecimento e habilidade. A triagem, no curso de Odontologia da Univille, é uma atividade didática realizada por alunos do 4º ano, sob orientação direta do professor responsável. Nesse dia o aluno tem a oportunidade de examinar, em média, 6 pacientes por período, ampliando a sua capacidade de diagnóstico clínico e planejamento do tratamento. Os pacientes com dor, são encaminhados para o serviço de urgência, que funciona integradamente com as clínicas de média e alta complexidade. Atualmente os pacientes são encaminhados para o serviço de triagem do curso pelo SUS, através dos cirurgiões-dentistas que trabalham nos ambulatórios da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville. No momento da triagem, os pacientes são orientados pelos alunos sobre o tratamento, rotinas do curso e prevenção do câncer bucal. Os pacientes que tiveram seu tratamento concluído e receberam alta são retriados para proservação do seu tratamento e, se necessário, reencaminhados para uma das clínicas integradas.

*Esse processo é extremamente importante pois permite que o*

*aluno, desde seu primeiro contato com o paciente, já tenha uma visão do tratamento integral de forma a possibilitar a restauração ou manutenção da saúde bucal além de humanizar o atendimento odontológico.*

## **72. Estágio Extramuros - Aprendizado Multidisciplinar: Módulo “Centrinho”**

França, C. M. C.\*, Schramm, C. A., Vizzotto, D., Schubert, E. W.

**A** chegada de um bebê com fissura lábio-palatina a uma família sempre constitui motivo de receio para os pais, que temem não oferecer à criança o que há de melhor para a sua total reabilitação física e mental, além de colocar à prova todo o equilíbrio psicossocial da família. O curso de odontologia da UNIVILLE, seguindo a diretriz político-pedagógica de ensino, enfatiza a formação de um cirurgião-dentista com atuação generalista, com visão humanista e com treinamento para atuar em equipes multidisciplinares. Dentro desta premissa, a disciplina de Estágio Extramuros - Módulo Centrinho proporciona ao acadêmico o contato com pacientes portadores de fissura lábio-palatina, lábio-fissurados e familiares, e com a equipe multidisciplinar que atua na reabilitação destes pacientes. O município de Joinville (SC), sede do “Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais”, mais conhecido como “Centrinho”, presta atendimento especializado e multidisciplinar aos pacientes portadores de fissuras lábio-palatais oriundos de diferentes cidades do estado. O Núcleo reúne – em uma unidade – profissionais de várias especialidades médicas e sociais, que, através da atuação integrada, potencializam resultados e promovem saúde, recuperando física e psicologicamente pacientes e familiares. As fissuras de lábio, de palato e de lábio e palato têm prevalência relativamente alta em todas as raças humanas e são popularmente conhecidas como “lábio leporino” ou “goela de lobo”. A incidência média de fissurados encontrada na cidade de Joinville (SC) é de 1,24 para cada mil nascidos vivos, semelhante a outras incidências mundiais. Esta elevada incidência justifica a importância da capacitação dos futuros odontólogos ao atendimento de pacientes com necessidades tão específicas. A criança fissurada pode sofrer uma série de seqüelas por toda vida, podendo ter alterações funcionais na sucção, deglutição, mastigação, respiração, fonação, audição, além de problemas emocionais e estéticos. A atuação da equipe multidisciplinar na reabilitação dos indivíduos portadores de

fissuras lábio-palatais tem como objetivo tornar o paciente apto a se integrar no meio socioeconômico-cultural, como um indivíduo ativo.

*O papel do Centrinho, junto com a Faculdade de Odontologia da Univille, através da Disciplina de Estágio Extramuros, é de extrema importância na orientação dos pais de pacientes fissurados lábio-palatais, a fim de tranquilizá-los e fornecer-lhes informações sobre o tratamento adequado para que este bebê seja estimulado e seu crescimento e desenvolvimento ocorram de maneira integral. O aluno além de observar a atuação específica dos diferentes profissionais observa a importância desta atuação multidisciplinar para o paciente, tornando-o mais apto para o trabalho em equipes multidisciplinares, além de lhe oferecer uma visão diferenciada da atuação do cirurgião-dentista.*

## **73. Estágios extramuros - aprendizado multidisciplinar: módulo Ancianato Bethesda**

Schramm, C. A.\*, França, C. M. C., Schubert, E. W., Vizzotto, D.

**C**om o elevado crescimento da população idosa no Brasil, é necessário capacitar os profissionais da saúde para a realização de atendimentos em Ancianatos, domicílios e Hospitais, na intenção de melhorar a qualidade de vida destes pacientes mediante reabilitação, manutenção e promoção de sua saúde oral. O estágio Extramuros módulo Ancianato Bethesda acontece dentro das dependências do referido Ancianato que mantém 130 idosos residentes e que com sua proposta de “promover vida” mantém também uma escola para Técnicos em Gerontologia Social. O objetivo deste módulo é delinear níveis de treinamento onde o aluno possa observar e interagir multidisciplinarmente, sempre numa postura holística frente ao indivíduo, desenvolvendo habilidades para diagnóstico, planejamento e tratamentos curativos, preventivos, paliativos e promoção da saúde bucal de pacientes odontogerítricos institucionalizados; e ainda no desenvolvimento de programas de treinamento e motivação à higienização oral dos idosos e cuidadores. Tal interação visa também despertar à realização de projetos de iniciação científica, concernentes a esta comunidade específica. O Estágio é de periodicidade semanal, conta com a presença de um professor supervisor e uma equipe constituída de 5 a 6 alunos do 5º ano de Odontologia que permanecem no módulo de 4 a 6 semanas. O atendimento é realizado em consultório fixo convencional e também com equipamento portátil para atuar em pacientes frágeis



com dificuldades de deslocamento, proporcionando não só saúde oral aos pacientes idosos residentes, mas também motivando e orientando cuidadores da Escola de Gerontologia inserida no Ancianato, que irão aplicar seu aprendizado nos idosos de suas comunidades de origem, disseminando o conhecimento odontológico preventivo.

*Esta atividade acadêmica diferenciada desperta o aluno ao mercado emergente da odontogeriatria e à necessidade da busca constante da educação continuada, capacitando o formando a reconhecer os condicionantes socioeconômico-culturais que interferem no modo de vida destes pacientes com características tão específicas que afetam diretamente os índices epidemiológicos e determinam medidas específicas de promoção da saúde com uma postura holística multidisciplinar.*

#### **74. A educação interativa no Curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração com as novas tecnologias de informação**

Sgavioli, C. A. P. P.\*, Sequeira, E.,  
Carvalho, I. M. M., Marta, S. N.

**A** evolução das tecnologias de comunicação associada às mudanças em relação ao papel do professor no processo ensino-aprendizagem levou nos últimos anos os educadores à busca de meios e técnicas para o conhecimento sobre a maneira adequada de inseri-las ao ofertar a Educação. Isto acontece em todos os campos de saber e na prática da Educação para a formação de profissionais de saúde já começou em algumas áreas. Na Odontologia o processo está em instalação. Os docentes do Curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, sabedores de que vale a pena trabalhar no sentido de buscar e abrir novas possibilidades para o ensino na área, estão se empenhando na geração de conhecimento a partir da utilização das TICs. Durante a graduação de um cirurgião-dentista é possível a inserção da Educação a Distância para se trabalhar muitos conteúdos. Por se tratar de profissão com grande necessidade de desenvolvimento de habilidades e competências para atividades práticas no atendimento direto ao ser humano fica clara atualmente a necessidade da mescla de atividades a distância e práticas supervisionadas presenciais de atividades laboratoriais e clínicas. Além de conteúdos teóricos elaborados de maneira a facilitar e propiciar o aprendizado do aluno mediado por tecnologias é possível também, com a utilização de mo-

deras iconografias, a construção de objetos de aprendizagem em 3D de todo o sistema humano, em especial o sistema estomatognático demonstrando a anatomia, a fisiologia dos tecidos e suas possíveis alterações estruturais e patológicas. Todo este material e ainda a possibilidade do uso das TICs para a transmissão ao vivo de procedimentos operatórios, para realização de vídeo ou teleconferências são também recursos úteis para uso na EaD em Odontologia. A utilização de modelos mais abertos, flexíveis e ricos através de recursos tecnológicos possibilita a interação baseada nestes recursos disponibilizando o controle do conhecimento ao próprio aluno, que passa a definir suas estratégias de apreensão do conhecimento.

*Neste novo modelo de prática de ensino o essencial é o docente estar preparado para a correta escolha da ferramenta, do software, da plataforma de ensino, da metodologia de ensino, do “design” do material, do tipo de tecnologia, do método de avaliação, etc. adequados ao conteúdo que pretende desenvolver (e envolver) pela EaD; sendo necessária para isto a interação com uma equipe de profissionais de outras áreas tais como informática, pedagogia e “design”. A busca constante de conhecer e inserir-se na Tecnologia Educacional poderá levar a docência na área de Odontologia ao processo educativo da Educação Aberta.*

#### **75. Estágio de Docência - uma experiência pedagógica em promoção de saúde**

Fadel, M. A. V. \*, Pietrobon, L., Regis-Filho, G. I.

**A**s disciplinas de Estágio Supervisionado I e II são campo de estágio de docência do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, Mestrado em Odontologia, área de concentração em Saúde Coletiva. Os mestrandos participam durante dois semestres das disciplinas de estágio supervisionado I e II, perfazendo o total de 144 horas de estágio. Todos os mestrandos ficam sob a supervisão e avaliação de um professor da disciplina, devendo participar de reuniões, elaborar e corrigir provas, orientar e corrigir projetos de atividades, ministrar aulas teóricas, elaborar material didático e atender alunos extraclasse e acompanhar os alunos de graduação durante as atividades nas instituições conveniadas com a universidade. De acordo com a UNESCO, os quatro pilares da educação para o presente século são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. O estágio de docência permite trabalhar dentro deste contexto

e contribui para transformar os paradigmas atualmente sedimentados e fundamentados na promoção de doença (visão curativa) e não na promoção de saúde.

*O estágio supervisionado contribui sobremaneira para a formação de profissionais comprometidos com a promoção de saúde, propiciando aos futuros docentes uma rica experiência pedagógica.*

## **76. O uso da metodologia problematizadora na Educação em Odontologia**

Fadel, M. A. V.\*; Ribeiro, D. M., Rauen, M. S., Prado, M. L.

**D**iante das constantes mudanças ocorridas na nossa sociedade, grande ênfase tem sido dada às questões que cercam o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no ensino superior. Com as exigências colocadas pelo mundo contemporâneo são requeridos dos educadores novos objetivos, habilidades e capacidade de percepção de mudanças. Consta-se que a pedagogia tradicional, que está baseada na transmissão de conhecimento, na importância do conteúdo e na experiência do professor, e sua metodologia têm sido insuficientes para enfrentar as realidades atuais. As necessidades humanas e o compromisso de transformação social não aparecem na seleção dos conteúdos e na metodologia. Assim, o ponto central das discussões tem girado em torno da defasagem entre a formação acadêmica e a realidade. É fundamental que alunos e professores interpretem a realidade para nela poderem intervir, já que todo processo educativo precisa ser uma prática transformadora, tanto do indivíduo quanto da realidade em que este se insere.

*Nesse contexto, este trabalho discute a metodologia problematizadora na odontologia que, baseada em outra concepção de homem e de mundo, supera a relação vertical da educação, estabelecendo uma relação de diálogo, possibilitando a formação de um profissional crítico e capaz de identificar os determinantes sociais mais amplos que condicionam a sua prática.*

## **77. Projeto de Assessoria Acadêmica do Curso de Odontologia da UNIPAR**

Miura, C. S. N.\*; Bombonatti, J. F. S., Ceranto, D. C. F. B., Tanaka, R. A.

**O** acadêmico, ao ingressar na Universidade, depara-se com uma realidade diferente à encontrada

no ensino médio. Acostumado a estudar apenas por apostilas e por métodos mnemônicos somente para memorizar conteúdos para o concurso vestibular, ele encontra grandes dificuldades de adaptação, principalmente nos cursos da área de saúde que apresentam um grande volume de informações. Surpreendidos pelo volume de informações, agem defensivamente num vale-tudo para a obtenção das notas. Apesar de saberem que este não é o melhor caminho, desconhecem outros métodos, perpetuando a “tradição” da prática de fotocópias de cadernos, slides, transparências como material bibliográfico e a grande dependência das informações de aulas teóricas e práticas como única fonte do saber. Tal prática resolve o problema do aluno a curto prazo, mas não forma o profissional capacitado a aprender. Falta-lhe o aprender a aprender. Muitas vezes, o acadêmico tenta reverter o quadro, dedicando-se à leitura de pesados livros, elaborando seus próprios esquemas e resumos, mas em ações esporádicas, porque o estudo se tornou uma tarefa extremamente fastidiosa e extenuante. A aquisição do conhecimento, através de aulas e livros, quando carece de métodos eficazes, causa aversão ao aluno. Muito tempo é dedicado às informações técnico-científicas, e quase nenhum, à forma de otimizar a obtenção de tal conhecimento. Muitos descobrem empiricamente as melhores formas de estudar, mas outros sofrem as conseqüências destas dificuldades, resultando num pior aproveitamento do curso. É nesse contexto que este projeto de ensino vem auxiliar os alunos que apresentam dificuldades a desenvolverem métodos e comportamentos que facilitem o aprendizado. Assim, logo após as avaliações referentes ao primeiro bimestre os acadêmicos que apresentaram desempenho insatisfatório nos domínios cognitivos, psicomotores e afetivos são convidados a participarem do primeiro encontro, onde o objetivo principal é o autodiagnóstico de cada um: “Qual é o meu problema?”, e a elaboração de um contrato, onde são definidos direitos e deveres dos participantes, firmando o compromisso tanto dos docentes como dos acadêmicos envolvidos no projeto. Os demais encontros são agendados durante o ano letivo, no início e término de cada bimestre, buscando sempre a discussão de fatores motivacionais ao estudo, orientando e estimulando os acadêmicos a melhorarem seu aproveitamento, e em conseqüência, a qualidade do curso.

*O projeto tem demonstrado contribuir para a auto-avaliação do acadêmico desde o início do ano, quando ainda há tempo de resgatar o conteúdo que não teve bom aproveitamento,*

*reduzindo os índices de reprovação e contribuindo no processo de educação continuada.*

### **78. Oficinas de Planejamento Clínico-Integrado**

Miura, C. S. N.\*; Ceranto, D. C. F. B.,  
Bombonatti, J. F. S., Gomes, V. E.

**O** diagnóstico e planejamento são partes fundamentais na obtenção de bons resultados no tratamento odontológico e, em muitos casos, o planejamento apresenta-se tão complexo quanto a própria execução dos mesmos. Os casos complexos envolvendo três ou mais especialidades odontológicas apresentam-se como desafios maiores ao planejamento por parte dos acadêmicos. Tal fato se deve pelas oportunidades limitadas para executar e exercitar o planejamento dos pacientes por eles atendidos seja por inexperiência nos primeiros anos do curso ou pelo relativo pequeno número de pacientes atendidos durante a vida acadêmica. Dada a natureza e o tempo consumido no atendimento odontológico, previamente ao projeto, o acadêmico planejava somente os casos por ele atendidos. No projeto “Oficinas de Planejamento Clínico-Integrado” são realizados tão somente os planejamentos, permitindo-lhes experimentar uma casuística mais diversificada, dado o maior número de planejamentos realizados. O projeto conta com a participação de todos os acadêmicos do último ano do curso de Odontologia da UNIPAR, em datas previamente agendadas. O paciente é recebido e são realizados: a anamnese, exame físico e clínico, o preenchimento do odontograma e periograma, realização de exames radiográficos e moldagem necessários à elaboração do diagnóstico e plano de tratamento. O acadêmico, sob orientação de docentes da Clínica Integrada elabora um ou mais planos de tratamento posteriormente apresentados ao paciente. O caso poderá ser executado pelo próprio acadêmico ou direcionado ao setor de triagem para encaminhamento a acadêmicos de segundo ou terceiro anos. Esta atividade apresenta-se como um estágio preliminar à implementação do Currículo Integrado, de forma que os acadêmicos de segundo e terceiro ano, que têm menor fundamentação teórico-prático para o planejamento, sigam um caso já planejado; e que os acadêmicos de quarto ano, com menores dificuldades na execução de procedimentos e maiores no planejamento, exercitem-no intensivamente.

*Os resultados preliminares obtidos foram: a construção um*

*banco de casos minuciosamente planejados, um direcionamento mais adequado de casos ao aprendizado dos acadêmicos de segundo e terceiro ano e a melhora nas habilidades de planejamento dos acadêmicos do último ano do Curso de Odontologia da UNIPAR.*

### **79. Ensino de Técnicas de Cirurgia em Mandíbula de Suíno**

Paza, A. O.\*; Kricheldorf, F., Andrades, K. M. R.

**O** ensino da técnica cirúrgica em Odontologia é motivo de dificuldade e de discussão entre docentes. O emprego de língua bovina para a realização de técnicas de diérese e síntese é amplamente utilizado por diversas escolas, assim como a utilização de ratos, rãs e cães em Farmacologia e Fisiologia. Uma dificuldade encontrada pelos docentes de Cirurgia Odontológica da Univille/SC foi a formulação de didática apropriada para o ensino de manobras de diérese e exérese aos alunos. Revisando a literatura, encontramos o suíno como animal de vasta utilização em cirurgia geral, como cirurgias hepáticas, cardíacas e do sistema digestório, além de alternativa ao ensino da Cirurgia Odontológica. Estimulados pelo baixo custo e pela facilidade de obtenção das peças, há 2 anos passamos a utilizar as mandíbulas de suíno para o ensino e treinamento de incisões, divulsões, odontoseções, ostectomias, exodontias e suturas. Julgamos ser uma excelente alternativa para o ensino das manobras cirúrgicas, e é propósito deste trabalho apresentar esta metodologia aplicada ao ensino da Cirurgia Odontológica nos cursos de graduação.

*O emprego de mandíbulas suínas mostrou-se um excelente método de ensino das manobras de diérese, exérese e síntese em Cirurgia Odontológica no curso de graduação em Odontologia.*

### **80. Levantamento sobre conhecimentos e atitudes tomadas por professores de 1ª a 4ª séries de escolas particulares do município de Lages frente à avulsão dental**

Ramos, I. F. A.\*; Masiero, A. V.,  
Tondello, R. O., Biavatti, T. L.

**O** objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de conhecimento e atitudes tomadas frente a avulsão dental por professores de escolas particulares do município de Lages que lecionam para alunos de 1ª a 4ª séries. Utilizaram-se para isso, questionários específicos contendo 5 perguntas, sendo 4 de múltipla

escolha e 1 descritiva, sobre avulsão e pronto-atendimento. Inicialmente fez-se um levantamento do número de professores que foi de 91, constituindo assim a amostra do trabalho. Os questionários foram entregues por duas alunas do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense aos responsáveis de cada escola explicando o objetivo do trabalho e também a forma como os questionários deveriam ser entregues aos professores. Após uma semana os questionários foram recolhidos e tabulados de acordo com uma grade de respostas previamente organizada. Os resultados demonstram que frente a um caso de avulsão, 61,4% guardariam o dente e encaminhariam a criança ao Cirurgião-Dentista imediatamente. Entretanto, 9,9% não saberiam como armazenar o elemento avulsionado; 88,5% acham que o replante é possível, mas apenas 18,5% realizariam o procedimento. E destes, a maioria realizaria de forma inadequada demonstrando a falta de conhecimento das pessoas sobre este assunto.

*Pode-se concluir que, apesar dos professores pesquisados apresentarem algum conhecimento sobre avulsão dental, eles não poderiam contribuir favoravelmente para o prognóstico do caso, podendo ainda, vir a interferir negativamente no futuro do tratamento. Isto mostrou a necessidade urgente de instituição de programas de prevenção e tratamento imediato para casos de avulsão.*

### **81. Clínica Odontológica Universitária: Perfil e Expectativas dos Usuários e Alunos**

Silveira, J. L. G. C.\*, Tiedmann, C. R., Linhares, E.

**A** formação universitária na área da saúde, incluindo a Odontologia, tem sido alvo de constantes críticas, no contexto acadêmico, social e governamental, especialmente na perspectiva da humanização e do acolhimento, exigindo-se a adequação do perfil de formandos mais identificados com as necessidades da população e capazes de reverter o grave quadro epidemiológico do país, destacando-se nesse processo as diretrizes curriculares para os cursos de Odontologia (ABENO - MEC). O objetivo desta pesquisa é revelar dimensões da relação acadêmico-paciente na clínica odontológica universitária, descrevendo: perfil socioeconômico-cultural dos acadêmicos e dos usuários, as noções de responsabilidade e ética dos acadêmicos, a satisfação dos usuários com o atendimento e as expectativas desses sujeitos. A abordagem foi qualitativa, com técnica de entrevista não-diretiva entre usuários

(n = 57) e alunos matriculados na clínica integrada da 8ª e 9ª fases (n = 39). Para a análise dos dados quantitativos, referentes ao perfil dos acadêmicos e usuários, utilizou-se a comparação entre as frequências relativas encontradas para os dois grupos. A análise qualitativa foi desenvolvida a partir da criação de categorias (resolutividade técnica; humanização do atendimento; satisfação) baseadas nos relatos. Resultados: 1) Perfil dos acadêmicos: 87% de 21 a 25 anos; 61,5% mulheres; 77% renda superior a 11 SM; 54% cursaram outro idioma; escolaridade dos pais 51% superior; profissão dos pais 59% profissional liberal/empresário. Perfil dos usuários: 49% entre 31 e 50 anos; 65% mulheres; 80% renda até 4 SM; 3,5% nível superior; 17,5% cursaram outro idioma; 42% profissão doméstica remunerada ou não. 2) Expectativa dos acadêmicos: aprendizado técnico, humanização da relação paciente/profissional, resolução do problema e satisfação do paciente. 3) Expectativa do usuário: conclusão e resolutividade do problema; ser bem atendido. 4) Noções de responsabilidade ética como regras e normas profissionais. 5) Satisfação dos usuários: 98%.

*Há uma diferença socioeconômico-cultural significativa entre os acadêmicos e os usuários. A natureza da relação ainda é prioritariamente técnica, porém incorporando valores éticos como regra profissional (deontologia) na maioria dos casos. Há um forte reconhecimento da atuação dos acadêmicos, com elevada satisfação manifestada pelos usuários. A clínica universitária deve ser um espaço para o aprendizado técnico mas também para o desenvolvimento dos aspectos humano e social da relação com o paciente, procurando atingir os princípios do respeito à autonomia do usuário, da beneficência, e da justiça na relação paciente/profissional.*

### **82. Estágio Supervisionado no Curso de Odontologia da UNIPLAC: um compromisso social com a realidade**

Busato, C. A.\*, Cavazzola, A. S., Ampessan, F. B., Schütz, I.

**A** disciplina de estágio supervisionado do curso de Odontologia da UNIPLAC é oferecida no nono semestre, conta com a participação de quatro docentes e um supervisor no setor de triagem. Neste estágio os alunos desenvolvem as atividades fora e dentro da Universidade. Cinco locais servem de campo de trabalho para os alunos, são eles: Irmandade Nossa Senhora das Graças, Centro Cultural, Colégio Industrial

de Lages, Escola de Educação Básica Armando Ramos de Carvalho, Creche Sepé Tiarajú e o serviço de Triagem do curso de Odontologia. Os alunos desenvolvem atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos que freqüentam estas instituições. Na Irmandade Nossa Senhora das Graças são beneficiadas 300 crianças na faixa etária entre 3 e 18 anos, no Centro Cultural, 90 crianças de 3 a 10 anos, na Creche Sepé Tiarajú, 80 crianças na faixa etária de 4 meses a 6 anos, no Colégio Industrial de Lages, 500 adolescentes do ensino médio e na Escola de Educação Básica Armando Ramos de Carvalho, 300 do ensino fundamental. Com exceção da Escola Básica, os outros locais de estágio contam com consultório odontológico adequadamente equipado para que os alunos desenvolvam atividades curativas. No serviço de triagem os alunos estabelecem o plano de tratamento mais indicado para o paciente e fazem o encaminhamento para a devida disciplina. Cada local de estágio está situado em regiões diferentes da cidade de Lages e apresentam características particulares, sendo essenciais momentos de discussão e reflexão sobre os trabalhos desenvolvidos, nos quais geralmente são apontadas as dificuldades, os objetivos alcançados, os anseios dos acadêmicos e da comunidade que está sendo atendida. Nestes momentos de discussão são levantadas questões como a dificuldade de trabalhar com materiais diferentes daqueles utilizados nas clínicas da Universidade, o aspecto socioeconômico-cultural que envolve estas pessoas, as questões éticas envolvendo o atendimento de menores sob a responsabilidade de professores, a falta de infra-estrutura para realização de procedimentos de promoção e prevenção da saúde bucal, a dificuldade de algumas pessoas de terem acesso aos serviços de saúde. Entretanto pontos positivos como o reconhecimento do trabalho dos acadêmicos pelos pacientes, comunidade e pelas Instituições atendidas foi gratificante, o acolhimento por estas Instituições, aprender a trabalhar com menos tecnologia, porém sem perder a qualidade ética e científica, são pontos fundamentais para o bom desenvolvimento do estágio supervisionado. *Assim o acadêmico fica mais perto da realidade tanto do ponto de vista das condições de trabalho oferecidas pelo mercado atualmente, bem como da real condição de vida da população em geral, cumprindo assim o papel da "Universidade promotora de conhecimento, saúde e prestadora de serviço".*

### **83. Empenho dos acadêmicos do estágio supervisionado na promoção de saúde bucal em crianças de 0 a 6 anos de idade**

Busato, C. A.\*, Cavazzola, A. S., Antunes, R. H., Chimello, R. A.

**A** Creche Sepé Tiarajú está situada no bairro Passo Fundo no município de Lages (SC), freqüentam esta creche municipal cerca de 80 crianças de baixa renda, e com idade entre 0 e 6 anos. As crianças de 0 a 4 permanecem em período integral na creche e as de 5 e 6 ficam em período matutino ou vespertino. Nesta instituição são desenvolvidas atividades do estágio supervisionado, projeto de extensão (Sorriso saudável: criança feliz) e já foi desenvolvido um trabalho de conclusão de curso. Os acadêmicos realizam levantamentos epidemiológicos (ceo-d; IHO-s), palestras, escovação supervisionada, orientação de higiene bucal nos bebês, adequação do meio bucal nas crianças com maior necessidade e encaminhamento dos casos mais complexos para clínica de Odontopediatria da UNIPLAC. O projeto de extensão já vem sendo desenvolvido desde 2003, sendo renovado desde então. Neste local os acadêmicos têm contato com crianças que não têm acesso a serviços de saúde. Durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado a idade das crianças torna o trabalho mais desafiador para os acadêmicos, exigindo mais habilidade, paciência e conhecimento teórico a respeito de educação em saúde e comportamento infantil, sendo que a falta de participação dos pais dificulta o processo de promoção de saúde.

*Entretanto as atividades realizadas nesta Instituição são de extrema relevância pois hábitos saudáveis são inseridos na vida da criança precocemente, sendo a educação o fator preponderante para obtenção e manutenção da saúde bucal.*

### **84. Construindo e reinventando tempos e espaços na educação odontopediátrica**

Costa, F. O. C.\*, Fernandes, A. P. S., Amante, C. J.

**A**s doenças periodontais juntamente com a doença cárie constituem as afecções de maior prevalência na cavidade bucal. Assim como a cárie, a doença periodontal pode também acometer crianças e levar à perda precoce de elementos dentais quando não tratadas adequadamente. Devido à raridade em sua ocorrência, muitas vezes estas doenças passam despercebidas pelo cirurgião-dentista, podendo acarretar a perda dental, devido ao elevado grau de severidade destas. Existe a

necessidade de inclusão de um programa de promoção de saúde bucal em crianças internadas em enfermarias, tanto pelo alto grau de acometimento psicológico e orgânico, quanto pelas limitações ocasionadas pela situação. Sendo assim, este trabalho se propõe a realizar um projeto de extensão para a orientação de higiene bucal nas crianças internadas na enfermaria pediátrica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, utilizando o brinquedo como recurso mediador durante o atendimento odontológico. É certo também que a orientação de higiene bucal é um fator muito importante para a prevenção destas doenças, o que é muito relevante. Baseando-se nestes aspectos criou-se uma proposta de implantação de um projeto para a orientação de higiene bucal utilizando o brinquedo como recurso mediador em pacientes internadas na Enfermaria Pediátrica do Hospital Universitário – UFSC. No presente trabalho há a participação dos alunos da 5ª e 8ª fases do curso de odontologia, os quais são selecionados através de entrevista e avaliação de histórico escolar. Como objetivo tem-se a orientação de higiene bucal em crianças internadas na Enfermaria Pediátrica do Hospital Universitário – UFSC utilizando o “brinquedo” como recurso mediador para que haja uma melhor compreensão e entendimento, bem como orientação dos pais e/ou responsáveis, além da coleta de dados que possam contribuir para o desenvolvimento técnico-científico da instituição, e, criar uma integração entre os diversos profissionais que atuam no setor pediátrico do Hospital Universitário, permitindo uma maior troca de informação e de conhecimento em busca da melhor qualidade no atendimento e conseqüentemente na vida deste paciente.

*A viabilidade deste trabalho se deve ao material desenvolvido pelos professores e acadêmicos, além do material educativo como fitas de vídeo, cartazes ilustrativos e “kits” de higiene bucal gentilmente cedidos pela COLGATE e também pela Condor. Educação para a prevenção é a grande meta, sempre procurando uma interação multidisciplinar no processo ensino-aprendizagem.*

### **85. A importância do processo de construção de estudo de caso nas atividades clínicas da disciplina de Odontologia para Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí**

Patrianova, M. E.

**A**odontologia hoje se vê muito envolvida com a complexidade em sua atividade diária. Além de

planejamentos bucais integrados com especialidades odontológicas, tem-se a relação com pacientes portadores de necessidades especiais, cujas ações odontológicas são interdependentes da condição/limitação sistêmica. O perfil do cirurgião-dentista da Faculdade de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí é de um profissional generalista, cujas ações humanizadas estejam sustentadas nos pilares de prevenção, educação e reabilitação. Inserida neste perfil, a disciplina de Odontologia para Pacientes Especiais procura apresentar uma visão desta complexidade bucal e geral através de aulas teóricas e de aplicação clínica. Dentre as atividades clínicas ressalta-se a técnica de estudo de caso, onde são trabalhados vários aspectos da abordagem ao paciente especial, sabendo-se que o aluno já dispõe de conhecimento científico acerca das problemáticas abordadas e pensamento crítico para emitir opiniões e conceitos e pode estar formulando e planejando ações integradas. O estudo de caso como processo torna-se então um recurso importante para sedimentar o aprendizado. No decorrer do atendimento clínico, o professor, mediador neste processo, sugere a melhor abordagem para o caso clínico, podendo ser observacional, intervencional ou de inter-relação com outras áreas, sempre associando a condição geral com a condição bucal do paciente especial. O estudo de caso, após várias revisões, discussões, apreciações e encaminhamentos, é então definitivamente concluído, podendo conter fotos, tabelas e gráficos. Geralmente nesta fase o aluno já tem passado pela atividade de pesquisa monográfica do curso, facilitando a condução da atividade didática proposta. A apresentação dos trabalhos é feita através de recurso multimídia aos colegas e aberta ao público. Ao final, o conteúdo é inserido nas últimas avaliações da disciplina e os acadêmicos recebem um CDROM dos casos. *A atividade de estudo de caso na graduação como processo oferece ao aluno condições de formular estratégias de ação e senso crítico a partir do contato com o seu paciente reforçando o conhecimento odontológico adquirido e inserido em uma situação nova que é a do paciente especial. O professor como mediador conduz a seqüência de construção do conhecimento, devendo ser não só um mero orientador, mas um questionador e formador de novas opiniões e conhecimento junto ao acadêmico, enfatizando sempre a visão interdisciplinar e transdisciplinar que envolve o paciente portador de necessidade especial. Dentro das necessidades atuais de integralidade na saúde, os objetivos desta técnica também reforçam necessidade de formação do cirurgião-dentista voltado para ações inter, pluri e transdisciplinares.*

### **86. Projeto de extensão da UNIVILLE com a comunidade – Projeto Semente do Sorriso**

Cruz, G. V.\*, Schein, P. L., Coelho, M. H., Patussi, R. S.

**A**Semente do Sorriso é um projeto de extensão do Curso de Odontologia da Universidade da Região de Joinville (Univille) em parceria com a Prefeitura Municipal de Joinville (PMJ) e Associação de Pais e Funcionários dos CEI (Centro Educacional Infantil) (APFA). Os alunos do 3º e 4º ano de graduação prestam atendimento odontológico curativo e atividades educativas e preventivas em crianças de 0 a 6 anos de idade matriculadas nas creches municipais de Joinville/SC. Este trabalho ocorre em um ônibus equipado com um consultório odontológico e médico, onde existe a integração dos alunos da odontologia com os alunos da medicina, disponibilizando assim, uma maior atenção à essas crianças. Este projeto tem como objetivos: \*Prestar atendimento odontológico às crianças do CEI. \*Propiciar aos alunos a prática de uma odontologia em saúde pública, onde os recursos mais sofisticados nem sempre estão disponíveis. \*Incentivar os estagiários a participarem de trabalhos e pesquisa científica na Universidade.

*Após três anos de execução do projeto temos como resultado não somente uma diminuição da atividade da doença cárie nessa comunidade como também alunos comprometidos com ações de promoção de saúde e voltados para a pesquisa científica.*

### **87. Estágios extramuros: aprendizado multidisciplinar**

Cruz, G. V.\*, Schramm, C., França, C. M. C., Schubert, E. W.

**C**onquistar um espaço no mercado de trabalho requer muito mais do que ser qualificado por uma instituição de ensino superior. Para o profissional obter sucesso, mais do que conhecer conceitos e dominar técnicas, precisa entender de “pessoas”. Há uma necessidade premente de despertar a sensibilidade para enxergar o indivíduo que está a sua frente, de entender o contexto em que está inserido, o momento em que ocorre o desequilíbrio do processo saúde-doença e o adoecimento propriamente dito. Assim, a academia, entidade formadora de recursos humanos, frente a esta nova realidade, detém a responsabilidade de fundamentar conhecimentos teóricos-práticos, bem como proporcionar atividades extracurriculares, preparando o acadêmico para tal. A diretriz do Pro-

jeto Político-Pedagógico enfatiza a formação de um profissional generalista/humanista, com apurado senso crítico para intervir no momento correto. Assim, o Curso de Odontologia, mediante a Disciplina de Estágios Extramuros, desenvolve módulos específicos junto aos acadêmicos com o intuito de fundamentar o conhecimento do processo saúde-doença, aliando a teoria à prática. Também possibilita ao acadêmico vivenciar a rotina do dia-a-dia, em instituições com características completamente diferenciadas entre si e da vida na academia. Os Estágios Extramuros são desenvolvidos com a presença de professores supervisores e periodicidade semanal. As equipes são constituídas de cinco a seis alunos do 5º ano de Odontologia e que permanecem em cada módulo por um período de quatro a seis semanas. Foram selecionados seis locais, levando em consideração características peculiares ao modelo de serviço, para contemplar o aprendizado do aluno. São eles: Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-palatais, Unidade de Atenção Básica, Equipe Saúde da Família, Ancionato Bethesda, Hospital Dona Helana, “Sorria Vila da Glória”.

*O conhecimento dos índices edidemiológicos, condicionantes socioeconômicos e culturais e dificuldades de um determinado público alvo são ferramentas que permitem fundamentar a equipe de cada módulo na eleição de medidas específicas de promoção à saúde, prevenção às doenças e recuperação do dano, adotando uma postura holística frente ao indivíduo e suas reais necessidades. Para atingir os objetivos propostos, o aluno necessita resgatar o conhecimento adquirido até então, somá-los aos fatores locais detectados e então elaborar uma proposta de saúde, adotando um novo olhar e postura, frente a especificidade daquela comunidade.*

### **88. Métodos de avaliação de aprendizagem empregados no curso de graduação de Odontologia da FOA - UNESP**

Ferreira, N. F.\*, Saliba, N. A., Raphael, H. S., Gonçalves, P. E.

**H**istoricamente, os métodos de avaliação de aprendizagem têm sido os mesmos, com aplicação de provas escritas, orais e práticas. No entanto são muitas vezes criticados pelos acadêmicos, porém muito pouco discutidas modificações da forma de avaliação. A avaliação dos métodos de avaliação está inserida em um contexto de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem. Quando estes métodos são avaliados pelos próprios sujeitos que vão utilizá-los há

uma análise crítica e conseqüentemente renovação e transformação desses métodos, para uma melhor fixação dos conhecimentos e formação de recursos humanos. Assim, julgar, examinar criticamente e fazer recomendações é criar condições para o desenvolvimento da qualidade educacional. O presente estudo visou identificar os métodos de avaliação empregados pelas disciplinas dos alunos de graduação em Odontologia da FOA – Araçatuba – UNESP e a percepção dos mesmos sobre os respectivos métodos. A população de estudo abrangeu os acadêmicos matriculados (n = 501) no curso de graduação em Odontologia da FOA – UNESP, Araçatuba - SP. Estes foram divididos em grupos de 4 a 6 (n = 86) para que o instrumento de coleta de dados, um questionário, fosse discutido e respondido. Os dados foram digitados e analisados pelo Software Epi Info 2000 versão 3.4. Os resultados mostraram que todas as disciplinas empregam a prova escrita, 44,0% a prova prática e minoria (18,2%) seminários; a nota final é obtida por média aritmética. No que tange à percepção dos acadêmicos em relação ao método de avaliação que trouxe maior contribuição para formação, 74,4% citaram prova escrita, 83,7% prova prática e 51,2% seminários. Já os métodos que não contribuíram na visão dos graduandos, foram: prova oral (18,6%) e trabalho escrito (39,5%). Observou-se que 91,9% das respostas foram negativas em relação à discussão dos métodos de avaliação entre docentes e discentes, além dos graduandos relatarem a intransigência por parte dos docentes na proposta de sugestões e críticas.

*Conclui-se que os graduandos em sua maioria estão de acordo com os métodos de avaliação empregados, que, no entanto, estão sendo colocados em prática de forma não pactuada. É importante ressaltar, portanto, uma proposta metodológica que visa desvendar a realidade para transformá-la; sua maior contribuição é a mudança de mentalidade, exigindo, dos atores envolvidos no processo educativo, a reavaliação de seus papéis, resignificando coletivamente o processo de ensino-aprendizagem. (Apoio: CAPES.)*

### **89. Seminários de Integração: Uma Experiência de Ensino Integrado na UFPB**

Duarte, R. M.\*, Martins, F. A. P., Sousa, E. M. D., Barreto, R. C.

O Curso de Odontologia da UFPB encontra-se atualmente em fase de implantação do novo Projeto Político Pedagógico, cuja construção foi norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A melhor caracterização da Integração dos conteúdos, ministra-

dos fragmentados nos componentes curriculares, ocorre nos componentes Seminários de Integração, que objetivam promover discussão a respeito das matérias desenvolvidas antes, durante e até mesmo nos semestres subseqüentes, e proporcionar aprendizado contínuo. Os Seminários de Integração encontram-se distribuídos ao longo do curso, do primeiro ao nono período. As atividades desenvolvidas neste componente curricular promovem a integração horizontal e vertical dos componentes integrantes do período correspondente, buscando superar a fragmentação do ensino e permitindo, conseqüentemente, a formação integral do aluno. A metodologia desenvolvida é a da problematização e correlação dos conteúdos abordados no período entre si; e com práticas futuras, centrada no discente, e desenvolvida através de seminários de situações-problema, casos clínicos e propedêutica. A construção de temas desenvolvidos se realiza com a participação de um professor-coordenador e dos docentes responsáveis pelas matérias inerentes ao tema selecionado para a discussão. Este componente curricular objetiva: enfatizar a importância da integração dos conhecimentos básicos abordados com os das ciências clínicas para que estas sejam desenvolvidas de forma plena e segura; estimular a participação ativa do aluno no processo de integração curricular para que possa desenvolver visão mais crítica e reflexiva da prática acadêmica; e enfatizar a importância da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade para a compreensão da integralidade das ações.

*A Experiência com o desenvolvimento do componente curricular seminário de integração no Curso de Odontologia da UFPB tem acarretado maior integração do corpo docente do curso e proporcionado espaço para reflexão das práticas acadêmicas adotadas. Adicionalmente, tem proporcionado ao discente espaço para o desenvolvimento de espírito crítico e analítico da prática profissional com vistas à promoção de saúde.*

### **90. Uma Proposta de Ensino Complementar da Odontologia Hospitalar em Disciplina Extramuro**

Kricheldorf, F.

O campo da odontologia vem sendo ampliado nas mais diferentes áreas de atuação na saúde como um todo. Inclui-se o cuidado e assistência à saúde bucal em pacientes que se encontram sob tratamento em nível hospitalar. Com o passar dos anos e aprofundamento no estudo epidemiológico das diferentes doenças, nota-se sobremaneira a influência da manu-



tenção no cuidado do aparelho estomatognático. Surgem conceitos e protocolos de atendimento nas comunidades com e sem acesso aos postos de atendimento de saúde. Tais conceitos definidos como “atenção básica à saúde” têm influência direta no custo financeiro dos gestores de saúde, nos seus níveis administrativos correspondentes. No entanto, sobra uma lacuna vazia nas situações em que pacientes internados a nível hospitalar podem quebrar todo um trabalho de base realizado nas comunidades, deixando a saúde bucal em segundo plano. Desta maneira, poderão surgir doenças que promoveriam a agudização da doença pela qual o paciente foi internado. Assim sendo, este trabalho apresentará uma metodologia simples para o atendimento, controle e manutenção da saúde bucal a nível hospitalar nos setores de maternidade, pediatria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) dando continuidade do trabalho realizado a nível ambulatorial pelas equipes de PSF e saúde como um todo, possibilitando sobremaneira a dissipação dos conceitos e cuidados da saúde bucal fortalecendo o aprendizado pelo acadêmico num campo extramuro.

*Assim sendo, este trabalho apresentará uma metodologia simples para o atendimento, controle e manutenção da saúde bucal a nível hospitalar nos setores de maternidade, pediatria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) dando continuidade do trabalho realizado a nível ambulatorial pelas equipes de PSF e saúde como um todo, possibilitando sobremaneira a dissipação dos conceitos e cuidados da saúde bucal fortalecendo o aprendizado pelo acadêmico num campo extramuro.*

### **91. Ambiente educacional na ótica do acadêmico de Odontologia**

Saliba, N. A.\*, Saliba, O., Botacin, P. R., Ferreira, N. F.

**A**valiação do ambiente educacional pelos acadêmicos auxilia não somente um processo de tomada de decisões, como também de formação de consciência crítica, ato político intrínseco a qualquer projeto de educação sério e comprometido com a qualidade, e refere-se à determinação da eficácia global da entidade com o propósito de medir e interpretar os resultados ao término e após a conclusão do programa de um curso. O curso de Odontologia da FOA-Unesp é constituído por disciplinas, com regime anual e passa atualmente por um processo de reestruturação para atender às Diretrizes Curriculares. O presente estudo visou avaliar a percepção dos acadê-

micos (N = 500) do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, em relação ao ambiente educacional. Foi utilizado um instrumento, com questões, no qual o acadêmico expressava sua opinião de acordo com o grau de concordância. Os resultados (n = 280) mostraram que 46,1% concordaram com os estímulos voltados para atenção e participação nas aulas, 53,1% concordaram que seus professores são reconhecidos, 32,1% não concordaram intensamente e 9,0% mostraram-se indecisos. Em relação à grade horária, 42,8% afirmaram não concordar, relatando que é “pesada, muito grande e mal esquematizada”, e que não resta tempo para estágios extracurriculares. No que tange ao ambiente da faculdade ser flexível durante o ensino, 34,8% concordaram e 36,9% relataram indecisão. Grande parte dos discentes (50,3%) afirmaram que os docentes são humanos e pacientes, no entanto 29,1% afirmam que são autoritários.

*Conclui-se que, o ambiente educacional para os discentes está representado de maneira positiva em relação à qualificação de docentes e humanitarismo no entanto com restrições à carga horária, que na ótica dos acadêmicos poderia ser menor, restando tempo para atividades extracurriculares, o que atenderia às Diretrizes Curriculares. Sendo a educação um campo atravessado por múltiplos saberes, múltiplas implicações e diversos interesses, via de regra as mudanças ocorrem por normas ditadas, em detrimento das necessidades e dos desejos expressos por segmentos acadêmicos e sociais brasileiros. (Apoio: CAPES.)*

### **92. Participação de alunos de Odontologia em atividades de educação em saúde nos Centros de Educação Infantil**

Pinto, L. M. C. P.\*, Boer, F. A. C., Frossard, W. T. G., Scarpelli, B. B.

**O** objetivo deste trabalho foi avaliar crianças dos Centros de Educação Infantil da UEL para desenvolver, nos alunos de graduação do curso de Odontologia, a capacidade de operacionalizar soluções dos problemas encontrados através do processo de educação permanente em saúde. O trabalho foi desenvolvido no Centro Odontológico da UEL e nos dois Centros de Educação Infantil (CEI) desta instituição. Participaram deste estudo 60 alunos da quarta série do referido curso e docentes da disciplina de Odontopediatria. Inicialmente uma reunião foi realizada com o objetivo de informar os educadores dos respectivos CEI a respeito do trabalho que seria desenvolvi-

do e promover a integração de todos os participantes do projeto. Para a investigação direta da realidade nos CEI e conhecimento da saúde bucal foram avaliadas 249 crianças na faixa etária de 6 meses a 6 anos de idade. Os dados coletados foram registrados em ficha clínica e analisados com o propósito de operacionalizar soluções para a promoção de saúde bucal. Após análise dos dados encontrados os alunos buscaram informações por meio de levantamento bibliográfico, orientaram educadores dos CEI sobre hábitos de higiene bucal e alimentação, realizaram e ensinaram técnicas de escovação nas crianças, desenvolveram trabalhos educativos (cartilhas e jogos) com a finalidade de motivar as crianças a promover e manter a saúde bucal.

*Conclui-se que de acordo com a situação bucal das crianças dos CEI os alunos do curso de Odontologia foram capazes de desenvolver métodos educativos adequados para a promoção da saúde bucal dessa comunidade.*

### **93. Avaliação da utilização do Cybertutor na construção do conhecimento na Odontologia**

Veronezi, M. C.\*, Domingues, L. A., Pegoraro, C. N., Wen, C. L.

**O** curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, juntamente com a Faculdade de Medicina da USP, desenvolveu cursos “on-line”, chamados Cybertutor e utilizados como ferramentas educacionais no ensino da graduação. O Cybertutor (tutor eletrônico) é uma ferramenta interativa que permite o aprendizado de conceitos teóricos pois trata-se de um modelo construtivista estimulando o desenvolvimento da cognição, capacidade de expressão e síntese. É composto por um ambiente que contém fórum de debates e tutorização “on-line”, que permite aos alunos uma participação maior na discussão sobre o assunto, além de exercícios para avaliação de fixação dos conteúdos. A disciplina de dentística da USC utilizou esta ferramenta de ensino com os alunos como um primeiro contato com o conteúdo desenvolvido pela mesma. A classe foi dividida em dois grupos iguais (G1 e G2), sendo que o G1 teve o primeiro contato com o conteúdo em forma de aula expositiva tradicional e em seguida com o Cybertutor. Os procedimentos com o G2 foram invertidos, ou seja, primeiro contato com o Cybertutor seguido da aula expositiva tradicional. Desta forma, os dois grupos de alunos tiveram contato com as duas formas de ensino em

momentos alternados. O objetivo deste trabalho é mostrar a avaliação dos alunos sobre o método empregado, assim como a apreensão de conhecimento dos mesmos com o presente método.

*Os resultados obtidos a partir da avaliação aplicada mostraram que com relação ao aprendizado os dois métodos foram equivalentes, entretanto o tempo gasto para que os alunos entendessem o conteúdo sob a forma tradicional de aula expositiva foi consideravelmente menor para o G2 (Cybertutor antes da aula tradicional).*

### **94. Nem tudo é estágio**

Senna, M. I. B.\*, Lucas, S. D., Drumond, M. M., Werneck, M. A. F.

**O** artigo versa sobre o Estágio Supervisionado, tratando-o como uma oportunidade fundamental de consolidação do espaço pedagógico capaz de enfrentar, positivamente, os desafios lançados pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de graduação em Odontologia. Mostra que não se trata de uma proposta nova, mas, uma luta pela transformação das práticas de ensino em cujas origens, e posterior trajetória, se encontram, desde os anos 70, o movimento de integração docente assistencial e a proposição do Conselho Federal de Educação, através da Resolução CFE nº 04 de 1982. Aborda o espaço dos serviços públicos de saúde e o mundo do trabalho como aspectos centrais de uma nova prática pedagógica, com potencial para, a partir de situações concretas do cotidiano dos serviços, se alcançar um perfil profissional com consciência crítica e capacidade de compreender a realidade e intervir sobre ela. Aponta para os riscos de se compreender – e confundir estágio com prática intramuros, cujos resultados não se constituem em avanços, mas, reprodução, sob o nome de Estágio, de práticas tradicionais, com ênfase em aspectos tecnicistas e biologicistas sem potencial para alcançar as mudanças propostas pelas Diretrizes Curriculares. Ao ressaltar a importância do estágio na formação profissional, os autores buscam estabelecer um diálogo inteligente com a ABENO, contestando algumas de suas posições expressas no artigo publicado em revista da entidade em 2002, intitulado “Diretrizes da ABENO para a definição do estágio supervisionado nos cursos de Odontologia”, em atitude que se propõe ao debate/diálogo. Aí, argumenta-se à luz de práticas já em andamento e que comprovam a eficácia desta modalidade pedagógica tanto para alunos, professores e Faculdades,

quanto para os serviços e os profissionais que neles trabalham.

*Neste sentido, o artigo mostra a necessidade de uma ampla discussão, mais profunda e participativa, agregando o maior número possível de Faculdades de Odontologia, na constante construção do tema, enquanto diretriz/bandeira necessária, abraçada por todos os atores envolvidos com a formação em saúde bucal.*

### **95. Projeto Homem Virtual associado à aprendizagem significativa em Odontologia**

Soares, S.\*; Sgavioli, C. A. P. P., Castilio, D., Wen, C. L.

**P**retende-se mostrar a aplicação do Homem Virtual no Curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, em conteúdos das disciplinas Escultura Dental e Oclusão e Disfunção Crânio Mandibular. Através de ações de cooperação acadêmica-educacional entre USC e Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina - USP vem sendo desenvolvido o Projeto Homem Virtual na área do sistema estomatognático, desde o ano de 2003. O Homem Virtual representa um método de comunicação dinâmica e dirigida que reúne, de forma gráfica e interativa, uma grande quantidade de informações. A possibilidade de visualização em 3 dimensões, de estabelecer correlações anatômicas, de aplicar recursos de transparências e subtração (exclusão) de estruturas anatômicas, e inclusão de dinâmica funcional, o torna uma iconografia inédita para a disponibilização de grandes quantidades de informações em curto espaço de tempo, aumentando a eficiência educacional dos alunos. Associado às simulações de movimentos fisiológicos e patológicos, e recursos terapêuticos, este recurso educacional proporciona a integração dos conhecimentos, desperta curiosidade dos alunos e aumenta a velocidade do aprendizado. A construção destas iconografias é resultante de um trabalho conjunto entre especialistas da área odontológica com médicos especialistas em mídia interativa da Telemedicina e equipe de artistas gráficos. A tecnologia do modelo anatômico em 3D é importante para ensino presencial ou à distância e o projeto proporciona a modernização dos recursos iconográficos educacionais utilizados na Odontologia. O Homem Virtual, como um objeto de aprendizagem, deve ser inserido em ambientes que favoreçam a aprendizagem significativa aos alunos, pois colocá-lo apenas como objeto de conhecimento pode não ser suficiente para envolvê-los e despertar-lhes motivação pela aprendizagem. No

processo ensino/aprendizagem no curso de Odontologia a utilização do Homem Virtual associada a ambientes virtuais de aprendizagem interativa redefine o papel do aluno que passa a ser parceiro e colaborador na construção de seu conhecimento.

*Projeto Homem Virtual, ferramenta no processo ensino/aprendizagem para o aluno de graduação, pós-graduação e aluno egresso. Seu uso traz novos recursos e dinamismo no processo.*

### **96. Clínica Integrada do 10º semestre de Odontologia da UNIPLAC: Uma nova abordagem pedagógica**

Diez, G. F.\*; Araldi, M. A., Galli, M. P., Derossi, C. A.

**A** clínica integrada do 10º semestre da faculdade de odontologia da UNIPLAC é composta de aulas teóricas e prática clínica executadas dentro do *campus*, perfazendo um total de 300 h/a. No começo do semestre, é solicitado que os alunos forneçam temas que tiveram maior dificuldade no decorrer do curso, para que os mesmos sejam elaborados e retransmitidos de sorte a sanar todas as dúvidas advindas no momento da instrução, capacitando-os a melhor desempenhar suas habilidades clínicas nos procedimentos ambulatoriais. Desta forma de interação professor-aluno e aluno-professor, o processo de ensino-aprendizagem é sedimentado de modo mais eficaz. Em virtude do contato prévio dos acadêmicos com a atividade clínica diária, os temas propostos pelos mesmos são mais facilmente assimilados. Na clínica ficam à disposição dos alunos, professores de cinco especialidades distintas: periodontia, dentística, prótese, endodontia e cirurgia. No entanto, é necessário que qualquer um dos professores tenha um perfil de capacitação multidisciplinar, podendo orientar os acadêmicos em qualquer das especialidades. Ficando a cargo do professor com a titulação da disciplina, os procedimentos mais complexos de sua área. A avaliação da disciplina é composta de conceitos teóricos, momento onde cada professor aplica um caso clínico multidisciplinar, e avaliações práticas diárias. Cada caso clínico simula situações reais nas quais o aluno deve fazer um planejamento global de acordo com os conhecimentos adquiridos durante sua graduação. A resolução de tais problemas habilita-os, também, a realizarem concursos públicos que atualmente preconizam graus de taxionomia crescente. Outra maneira de completar a avaliação do ensino aprendizagem é feita através da

apresentação de um caso clínico ao final do semestre.

*Os alunos da curso de odontologia da UNIPLAC estão sendo capacitados a fazerem um correto planejamento integrado de seus pacientes, modelo de currículo integrado que deverá ser implantado de forma semelhante nas fases anteriores do curso durante a nova reestruturação curricular.*

### **97. Uma experiência de integração Docência/Assistência com portadores de necessidades especiais**

Carvalho, E. M. C.\*, Carneiro, R., Guerra, I.

**B**uscando a integração da Universidade com o serviço, particularmente na área da assistência odontológica, a FOUFBA firmou parceria com uma das unidades da Secretaria Estadual de Saúde e foi selecionado o Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, que tem por missão institucional oferecer assistência especializada em saúde mental, buscando fundamentalmente a humanização, a recuperação e a melhoria da qualidade de vida dos seus usuários, reintegrando-os à sociedade e restaurando os seus direitos de Cidadão. O objetivo deste trabalho foi o de promover, restaurar e manter a saúde bucal dos pacientes desta instituição, e assim possibilitar ao acadêmico do Curso de Odontologia a experiência de se sentir membro de uma equipe multidisciplinar no contexto da atenção integral à saúde humana, neste caso pontual com pacientes portadores de transtorno mental e comportamental. Buscou-se também, com esta atividade extensionista, propiciar aos alunos envolvidos a aplicação dos aspectos cognitivos, psicomotor e afetivo do processo de aprendizagem.

*Concluimos que este tipo de ação educacional extramuro, desenvolvida no sistema de preceptoria, trouxe um efeito positivo tanto para os alunos como para a clientela, mas destacamos o benefício particular em cada aluno que resultou na desmistificação sobre a doença mental.*

### **98. Contribuição do estágio supervisionado da UFPI para formação humanística, social e integrada**

Mendes, R. F.\*, Moura, M. S., Prado Júnior, R. R., Moura, L. F. A. D.

**A**s Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia e a incorporação do Cirurgião-Dentista no Programa de Saúde da Família (PSF) tornaram imprescindíveis mudanças e/ou adequações

do ensino da Odontologia para adaptar o currículo do curso ao perfil do profissional exigido pelo mercado de trabalho. Muita ênfase tem-se dado à formação do CD com base social, econômica, política e cultural do Brasil, valorizando-se novamente o clínico geral. Desta forma, estando a Universidade Federal do Piauí em um dos estados mais carentes do Brasil, durante o curso de Odontologia, tem-se buscado mostrar ao acadêmico as carências e as necessidades da população que será por ele assistida. As especialidades inseridas no Estágio Supervisionado (ES) se integram, na medida do possível, para que o paciente seja atendido como um todo, não individualizando cada uma das suas necessidades. Neste contexto, os alunos do último período do Curso são envolvidos em atividades intra (atendimento nas clínicas da Universidade e no Hospital Universitário) e extramuros para que tenham oportunidade de presenciar e vivenciar a realidade das comunidades. Os alunos do último período que integram o Estágio Supervisionado em Odontologia executam atendimento no Instituto de Perinatologia da Maternidade D. Evangelina Rosa (convênio com a Secretaria Estadual de Saúde), onde atendem gestantes e bebês e nos postos de saúde da Prefeitura (convênio com a Fundação Municipal de Saúde), trabalhando com as equipes do Programa Saúde da Família.

*As atividades extramuros abrem à convivência e interação das universidades com as comunidades e familiarizam e capacitam os estudantes a trabalhar na realidade que enfrentarão no mercado de trabalho. Os atendimentos extramuros dão maior pluralidade e flexibilidade à pesquisa e ao ensino que ali se constroem, através de trocas de abordagens e experiências entre os profissionais que atuam no serviço público e os alunos que trazem os conhecimentos nos moldes acadêmicos.*

### **99. Estágios extramuros: aprendizado multidisciplinar**

Vizzotto, D.\*, França, C., Schubert, E., Schramm, C.

**O** crescente número de profissionais que ingressam no mercado de trabalho, somado às dificuldades econômicas enfrentadas pela maioria da população provocam uma restrição ao mercado de trabalho privado, sendo o serviço público uma alternativa promissora. Assim, cabe à Academia a responsabilidade urgente de se adequar para essa realidade. O Projeto Político-Pedagógico do curso de Odontologia tem como diretriz a formação de um profissional genera-

lista/humanitário, com apurado senso crítico e comprometido socialmente com a comunidade. Para isso, a Disciplina de Extramuros desenvolve o programa de Estágios em Unidades Básicas de Saúde, em parceria com o serviço público, para que o aluno vivencie *in loco* essa realidade. O objetivo é possibilitar ao aluno a experiência da rotina das Unidades Básicas de Saúde, bem como conhecer as necessidades da população adscrita mediante o diagnóstico e o comportamento do processo saúde-doença na área específica. Também, de auxiliar a equipe no planejamento loco-situacional, com conhecimentos atualizados, associando teoria à prática na eleição de medidas específicas de promoção à saúde, prevenção às doenças e recuperação do dano. O estágio é realizado semanalmente na Unidade de Saúde do Bairro Adhemar Garcia, tendo duração média de 4 semanas por equipe, que é constituída de 4 a 6 alunos. Os alunos desenvolvem atividades diferenciadas na Unidade, alternando-as, para que todos tenham acesso às atividades descritas a seguir: interagir com a equipes sobre a forma de atuação no serviço público, realizar o diagnóstico e o planejamento local; interação multiprofissional; auxílio ao dentista na intervenção clínica; atividades educativas

com usuários na sala de espera; exames visual (estimativa rápida) e orientação em saúde bucal nas escolas, creches e jardim de infância adscritos à Unidade; pesquisa com usuários da Unidade de Saúde. Os resultados podem ser avaliados considerando que, ao conhecer os serviços públicos, o acadêmico interage em uma realidade diferenciada da vivida na Academia e atua como multiplicador, na medida em que soma esforços com as equipes locais, mesmo que essa otimização seja pontual e distante da real necessidade, e contribui para renovar o entusiasmo dos profissionais, fortalecendo vínculos entre equipe e comunidade.

*Assim, a proposta de estágios em Unidades Básicas de Saúde estrutura-se em complexidade de atuação na medida em que o mesmo transcorre e os obstáculos são ultrapassados. Talvez seja difícil quantificar a valia que essa singular oportunidade representa na formação do futuro profissional. Ao inserir o aluno frente às dificuldades encontradas no serviço público, abre-se um caminho em que a experiência visa despertar o senso crítico, a responsabilidade e o compromisso social do futuro profissional com a saúde da comunidade onde está inserido, amplamente enfatizados no Projeto Político-Pedagógico do Curso de Odontologia da UNIVILLE.*

## PUBLIQUE SEU ARTIGO NA REVISTA DA ABENO



**Envie seu artigo!  
Veja as normas  
para a submissão  
de originais na  
página 208.**

A Revista da ABENO – Associação Brasileira de Ensino Odontológico – tem como missão primordial:

- contribuir para a obtenção de indicadores de qualidade do ensino odontológico respeitando os desejos de formação discente e capacitação docente;
- assegurar o contínuo progresso da formação profissional;
- produzir benefícios diretamente voltados para a coletividade;
- produzir junto aos especialistas a reflexão e análise crítica dos assuntos da área em nível local, regional, nacional e internacional.

